Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 581
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 28 de Fevereiro de 1967

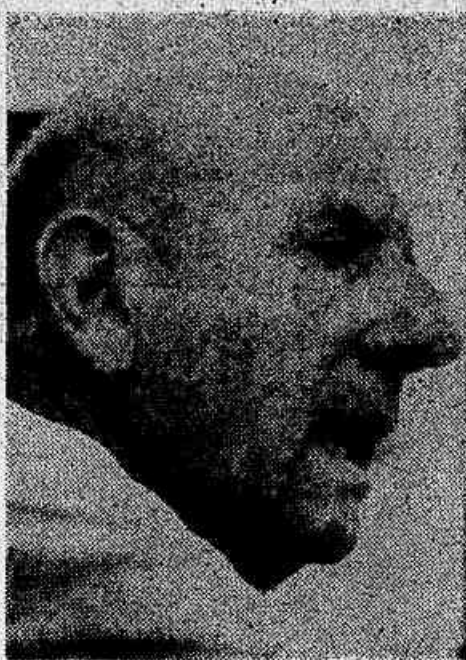
PREVISAO DO TEMPO

TEMPO: Instável. Pancadas de chuvas e trovoadas no período
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	31.2—23.8	Praça Quinze	28.8—24.7
Laranjeiras	29.6—23.7	J. Botânico	29.2—22.6
Eng. de Dentro	30.8—23.0	Alto da Boa Vista	28.4—20.1
Bangu	33.4—23.0	Santa Cruz	31.4—22.7
B. de Corumbá	30.4—23.1		

Lacerda Convoca: Vou Falar Hoje

O senhor Carlos Lacerda tem programa para hoje: Ir à Churrascaria "Tem-Tem", prestar uma homenagem ao sr. Raul Brunini. Parece que não fará mais o lançamento oficial da Frente, mas virá, de qualquer modo, um pronunciamento político da maior importância. A reunião — afirmam os promotores — será aberta a todos aquêles que, na atual situação, estejam afinados com seu pensamento político. O jantar está marcado para as 20 h e Lacerda convoca, [illegible] só seus amigos e correligionários de ontem, como também de agora, vindos das hostes juscelinistas e janguistas. Será a confraternização daqueles que, sob a inspiração de seus líderes, comungam um ideal comum. Ao mesmo tempo, o ex-governador responde ao sr. Humberto Braga, dizendo: "Chamei-o de cretino, exprimindo uma impressão generalizada e sua carta é uma prova do acêrto dessa qualificação."

MAGALDI DIZ

Hora de Verão no Fim: Atrasem Hoje o Relógio

Assim é Que Vão Subir Aluguéis

1 NO DIA 1º DE MAIO, INQUILINO VAI PAGAR A 1ª PARCELA: 25%

2 A 1º DE JULHO, O SEGUNDO DEGRAU DA LEI 6/66: MAIS 20%.

3 E A 1º DE SETEMBRO MAIS 20%. ASSIM, CNE CONFIRMOU O DN.

JUSCELINO PRONTO PARA O REGRESSO: ESPERA MUDANÇA DE RUMO NO GOVÊRNO

O sr. Juscelino Kubitschek vai voltar e tomou a decisão de fazê-lo no dia mesmo da posse do marechal Costa e Silva. Êste é o fato de maior impacto nos meios políticos, e já foi confirmado pelo sr. Renato Archer. A decisão do ex-presidente surgiu em conseqüência das declarações do presidente eleito, na Europa, de que, encontrando com êle, «falaria como com qualquer brasileiro». O sr. Juscelino Kubitschek procuraria dar um caráter simbólico a seu retôrno: o sentido de que «algo mudou» no Brasil após 15 de março. Mas os elementos ligados ao ex-presidente — como seu genro Rodrigo Lucas Lopes — dizem que a volta definitiva dependeria dos rumos que tomar o nôvo govêrno. E Pomona Polítis acrescenta: JK poderá adiar seu regresso, aguardando o resultado da segunda operação, na coluna, de sua filha Márcia, em Houston, no Texas; pois a primeira não surtiu o efeito desejado. **Página 7, no Periscópio.**

Calor Será Grande e Haverá Pancadas

A frente fria que traria alívio ao Rio dissipou-se e não trouxe conseqüência mais séria, pois o calor, ontem, foi grande. Agora, uma descontinuidade tropical manterá a temperatura alta, mas, segundo a Meteorologia, trará pancadas de chuvas. **Página 2.**

Pedro II Autarquia Ainda Sai de Graça

O marechal Castelo Branco assinou, ontem à noite, o decreto que transforma em autarquia o Pedro II, dotado, agora, de autonomia administrativa, financeira e disciplinar. É o fim da burocracia, mas o ensino continuará gratuito, segundo a sua Congregação.

Açúcar Vai ao Colapso

A crise do açúcar ficará sem solução. A informação foi dada, ontem, pela SUNAB, acrescentando que a Comissão de Coordenação do Abastecimento não se reunirá mais para debater o assunto. Enquanto isso, o mercado está sujeito, a qualquer momento, a sofrer o colapso total, como represália dos refinadores e usineiros. Quanto à venda dos cigarros, o "lock-out" continua. **Página 5.**

Rocha Pode Rolar Ainda

Os peritos do Instituto de Geotécnica apresentaram, ontem, o laudo sôbre os desabamentos em Laranjeiras, deixando claro que ainda há blocos de rocha, "presentemente descalçados pela água superficial", que podem deslizar. Indicaram, como medidas de emergência, o desvio da água "para não aumentar a infiltração no solo". O perigo está em pauta. Página 2.

Cada Banco Uma Conta

O sr. Luis Biolchini declarou, ontem, que a resolução do Banco Central se refere a dependências do mesmo estabelecimento de crédito. E explicou que poderão ser feitos mais de um depósito em bancos diferentes. O que a medida visou foi proibir que o mesmo depositante possuísse várias contas de depósitos em um único banco, no qual só poderá manter um depósito em seu nome pessoal e outro em conta conjunta. **Pág. 8**

TERROR É SÓ FANTASMA

Sob a luz dos refletores, entre Moniz de Aragão e Negrão de Lima, Castelo deu posse aos membros do Conselho Federal de Cultura. A êle pertencerão, entre outros, Raquel de Queirós e Gustavo Corção. O presidente da República analisou ação do govêrno, no setor de ensino, e disse que terror cultural é fantasma imaginário. **Página 3.**

Eneida — Nossa companheira volta hoje, agradecendo e perguntando: Dizer como?

Dia Oito — O Estado vai começar a pagar ao funcionalismo. Lote 1 receberá na 4ª

O Jôgo — Está tudo em liberdade. Até crianças são envolvidas na jogatina. Página 11

Ameaças — Johnson já reservou 100 apartamentos no Copa mas a reunião tem boicote

Cassações a Mais 44

O marechal Castelo Branco assinou, ontem, o decreto de suspensão dos direitos políticos, por dez anos, de 44 pessoas. Entre os atingidos pelo nôvo ato presidencial estão Emílio Bonfante Demaria, Fragmon Carlos Borges, Hiram de Lima Pereira, Joaquim Pedro Mayrink Filho, Rubens Guayer Vanderlei, Tomochi Sumida, Josezito Moura do Amaral Padilha, Geraldo Magela de Meneses, Henrique de Sousa Novais, Lindolfo Silva, Vulpiano Cavalcânti de Araújo, Joaquim Arnaud Pomes Neto. Duas mulheres estão incluídas no nôvo listão: Adalgisa Rodrigues Cavalcânti e Maria Segóvia Jacobsen. Na última relação de cassados, não figura nenhum figurão conhecido da política nacional. Mas, irônicamente, está entre os sem direitos civis o brasileiro de nome Lindanor Patriota do Nascimento. **Página 3.**

Vila Nega Ter Prêso

Militares ligados ao gabinete do ministro da Guerra estão irritados com a notícia de que há estudantes presos nos quartéis da Vila Militar. Declararam que o boato foi espalhado pelo próprio DOPS e frisaram: «Não é a primeira vez que a polícia civil tenta intrigar a população com as Fôrças Armadas, procurando eximir-se de responsabilidades, com o fim de ludibriar a imprensa e os advogados das partes». Enquanto isso, o Ministério da Guerra, sem confirmar ou desmentir, limitava-se a informar que «não havia nenhuma palavra oficial sôbre a suposta movimentação de guerrilheiros no Sul». E frisava: «Não foi recebida nenhuma comunicação da 5ª RM», o que já teria ocorrido, se algo de anormal se verificasse na área sob sua jurisdição. Nos meios estudantis, circulou, ontem, violento manifesto contra o govêrno. **Pág. 5.**

NÃO QUER SER SÓ O SÒGRO

Professor no Realengo, «milico de vocação»: êle é o pai de dona Iolanda Costa e Silva, que lhe inspirou um soneto — publicado no «DN» — que começa com «Cabeça escultural...». Aos 82 anos, mais uma vez, é professor: a filha Hermínia, de 16, aprende com êle o violão. «Não sou o sogro do futuro presidente; êle é que é o meu genro». **Página 6**

Magaldi dá o anúncio pelo «DN»

Podem Atrasar o Relógio: A Hora de Verão Acabou

O almirante Miguel Magaldi, coordenador geral do racionamento, desmentiu, ontem, em entrevista ao «DN» que, no Rio, o horário de verão seria prorrogado por mais um mês, pois «os pequenos benefícios que poderia trazer ao Estado, de modo algum iria contrabalançar os inconvenientes relativos à confusão nos horários das companhias de navegação aérea, telecomunicação e nos dos operários e escolares».

Afirmou, por outro lado, que os horários de religação são rigorosamente obedecidos, salvo motivo de acidentes ou consertos na linha de distribuição, mas que, os desligamentos é que poderão não ser obedecidos, sendo retardados quando houver disponibilidade de energia».

NOVA TABELA

Com as alternações possíveis, quando da existência da disponibilidade de energia, a tabela vigente ainda é a de número 4, que, provàvelmente, será modificada a partir da próxima semana, com uma nova tabela que reduzirá para três horas o período de corte, anunciou o almirante.

Quanto à cessação do racionamento disse o coordenador que não há previsão para a entrada em funcionamento da primeira unidade, da Usina de Nilo Peçanha, competindo essa previsão à engenharia da emprêsa concessionária a qual entretanto não se pronunciou a respeito.

FRENTE PASSOU: VEM AGORA CALOR CHUVA E TROVÕES

O Serviço de Meteorologia prevê, para hoje, no Rio e Niterói, tempo instável, com pancadas de chuva e trovoadas, ventos de Noroeste a Sudeste com rajadas frescas e calor em elevação.

A frente fria que amenizaria a temperatura já passou, entrando em dissipação, o que justifica a manutenção da média elevada, sendo que a máxima de ontem foi de 32,4, em Bangu.

VISÃO GERAL

Segundo os técnicos, a visibilidade, hoje, oscilará entre fraca e moderada. O ramo marítimo da frente fria ainda não se dissipou: permanece ativo. No Norte de São Paulo, na Guanabara e no Estado do Rio, extensa descontinuidade tropical acarreta as trovoadas, com pancadas de chuva e temperaturas elevadas. O deslocamento do anticiclone polar, no Sul do país, na direção do oceano, favorece a descida da descontinuidade tropical, pelo litoral, e Vitória até Paranaguá: tôda a área ficará sujeita a pancadas e trovoadas.

SAÚDE NO INPS ATENDE A TODOS

A partir de ontem, os contribuintes dos antigos Institutos de Previdência Social, embora continuem a se dirigir aos antigos postos de atendimento, já estão participando dos benefícios da unificação da Previdência e podem, em vista disso, com os recursos próprios tanto do extinto IAPI como de qualquer um dos outros, sendo que apenas o Hospital dos Bancários, no Jardim Botânico, por sua alta especialização, só se adaptará ao nôvo regime para os casos de intervenções cirúrgicas melindrosas.

Dentro de oito dias, entretanto, só haverá um pôsto de atendimento em cada bairro para todos os contribuintes e que deverá funcionar em antigo pôsto de um dos institutos unificados, sendo que grupos de trabalho, em cada bairro, estudam as afinidades que existem entre êles, para que o atendimento possa ser o mais eficiente, tendo o diretor do Instituto Nacional de Previdência Social informado que, só a partir de hoje, é que se poderão aquilatar os primeiros resultados da modificação.

COMO FUNCIONARA

O sr. Artur Botelho informou que a unificação não traz ao contribuinte nenhum transtôrno, pois ela irá se dirigir, como o faz habitualmente, ao seu antigo pôsto de atendimento do Instituto correspondente. Após determinado tempo, em princípio, irão ser divididas as atribuições de cada um dêsses postos, passando um, por exemplo, a cuidar da arrecadação e da prestação de informações, outro de diferentes atribuições e, assim por diante, em uma espécie de descentralização.

RÊDE HOSPITALAR

Disse, ainda, o diretor do INPS que a rêde hospitalar ainda não está por conta da unificação, porque requer um estudo sôbre o número de leitos e a situação atual de atendimento, embora o antigo SAMDU do Rio Comprido, por exemplo, já tenha sofrido um processo de recuperação e esteja apto a atender a qualquer contribuinte com presteza e organização".

"Quanto ao Hospital dos Bancários, adiantou, permanecerá com a antiga diretriz, só atendendo aos contribuintes de outros institutos que não o bancário, quando se tratar de alguma intervenção cirúrgica especializada, já que êle se apresenta com os recursos necessários para tal. Entretanto, no futuro, também será incorporado".

GRUPOS

Grupos de trabalho estão distribuídos pelos diversos bairros da cidade, estudando a melhor maneira de se processar a unificação e vendo quais as afinidades que podem ser executadas de imediato. O diretor do INPS ressaltou que, a partir de hoje, poderão ser sentidos alguns resultados, embora muitos dias terão que passar para um julgamento definitivo, que êle espera seja positivo para a unificação.

ÁGUA NÃO PODE VIR DE UMA VEZ

O centro da cidade está recebendo gradativamente a água que é fornecida pelo reservatório de Pedregulho e isto para evitar a fratura na rêde distribuidora, segundo informou a CEDAG.

A medida foi adotada tendo em vista que a abertura da carga total a pressão seria de tal vulto que poderia causar maiores prejuízos no abastecimento da cidade.

Concluindo, informaram que, possivelmente, no correr da semana, não haverá mais reclamações.

RIO TEM NÔVO SECRETÁRIO

O governador Negrão de Lima assinou decreto nomeando o sr. Vitor Pinheiro, que até então ocupava o cargo de diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, para o cargo de Secretário de Serviços Sociais, em substituição ao sr. Humberto Braga, que vinha exercendo aquela função em caráter interino.

Irmã Alvarez antes de começar a sessão bateu papo com Maria Gladys e com "tôdas as mulheres... presentes"

"Você está um negócio", disse o diretor Domingos de Oliveira, à Márcia Rodrigues, uma das "Tôdas as mulheres do mundo"

Tôdas as Mulheres já Deu Gala: Sheik Foi Completo

Milhares de pessoas foram, na noite de ontem, assistir, no cine Ópera, à pré-estréia de gala do filme **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira, que, em março, representará o Brasil no Festival de Cannes.

Os artistas foram saudados na porta por uma banda da PM, ao som de **Cidade Maravilhosa** e por todo elenco do **Sheik de Agadir**, uma vez que a intérprete principal do filme é Leila Diniz, que se popularizou com a novela.

«PLAY-BOY», DA SUL

Falando ao «DN», o diretor Domingos de Oliveira disse que **Tôdas as Mulheres do Mundo** ganhou nada menos que oito prêmios no Festival de Brasília, realizado em dezembro, o que motivou sua escolha pelo Itamarati para representar o Brasil no Festival de Cannes.

O filme — disse — conta a história de um **play-boy** da Zona Sul, que tem verdadeiro horror ao casamento e que, de repente, acaba por ser «fisgado» pela linda morena Leila Diniz, que todos conhecem através **O Sheik de Agadir**. Ela contracena com Paulo José, que se revelou como galã no discutido filme **O Padre e a Môça**.

GARÔTA DE IPANEMA

Além de Leila Diniz e Paulo José, participam do filme Márcia Rodrigues, — A Garôta de Ipanema —, Irma Alvarez, Isabel Ribeiro, Joana Fonn, Norma Marinho, Vera Viana, Maria Gladis, Ana Magalhães, Leila Marinho, Ana Rudge, Iona Soher, e «milhares de outras mulheres do Rio». Nos papéis masculinos, destacam-se Flávio Migliaccio, Ivã Albuquerque e Fauzi Arap.

TODO O MUNDO

Informou ainda Domingos de Oliveira que «mais de duas mil pessoas — mais do que a lotação do cinema — viram o filme durante o dia de ontem». À noite, para a apresentação de gala, a reportagem do «DN» anotou Luís Carlos Barreto, Hamilton Fernandes, Cil Farnei, José Legói, Albino Pinheiro, Fábio Sabag, José Marinho, Jesse Valadão, Nélson Pereira dos Santos, Clóvis Ramos, Ferreira Goulart.

CEMIGUA: Vai Estimular Vendas e Dar Prêmios

Juntamente com a troca dos cupões da série "A" do concurso "Seus Talões Valem Milhões", foi iniciada, ontem, a distribuição das Cemiguas entre o público carioca.

Em cada pôsto de troca do "Seus Talões", um representante da Campanha Nacional das Cédulas Milionárias fêz entrega de uma Cemigua aos concorrentes daquêle sorteio.

OPERAÇÃO-CEMIGUA

A Campanha, que deverá abranger os principais Estados, toma o nome daquêle em que é executada. No Rio, está sendo popularizada como Cédulas Milionárias da Guanabara, ou CEMIGUA. Tem como presidente o industrial Cecil Hime e conta com um Conselho do Fundo Comunitário, integrado pelas sras. condessa Pereira Carneiro, Stela Marinho, Branca Melo Franco Moreira Alves, Malu Rocha Miranda, Gilda Sampaio, Maria Celeste Flôres da Cunha e Elisa Linch.

Ao Conselho do Fundo Comunitário da Operação-Cemigua será destinada uma parcela de 10% de sua arrecadação bruta para cobertura das despesas de muitas organizações de Assistência Social no Rio. Êsses recursos, representados por Títulos Públicos Federais e Estaduais, estarão sempre aumentando de valor em face do permanente reajustamento a que estão submetidos, o que acrescenta uma disponibilidade líquida cada vez maior em poder daquelas associações.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento é na base de um esquema operacional que se resume no seguinte: as Cédulas serão emitidas e numeradas com valôres que variam entre um, cinco e dez pontos, tôdas do mesmo tamanho, porém com diferentes côres. São adquiridas pelos comerciantes e industriais de cada Estado, cuja adesão à campanha é consagrada em contrato especial.

Por sua vez, os comerciantes e industriais oferecem ao público consumidor as referidas Cédulas gratuitamente, a fim de que, na oportunidade em que são feitas as trocas das notas de venda pelos "Seus Talões Valem Milhões", também as Cédulas Milionárias sejam colocadas nos envelopes correspondentes fornecidos pela Secretaria de Finanças. Para cada grupo de notas de vendas de valor igual a Cr$ 80 mil (nôvo valor de troca do concurso), o público deve colocar CEMIGUAS que somem 25 pontos.

Na hora do sorteio dos "Seus Talões", os primeiros colocados receberão, simultâneamente, os prêmios usuais acrescidos dos títulos públicos, desde que no interior dos envelopes premiados estejam presentes essas Cédulas Milionárias. Haverá três categorias de premiados, já estando desde logo prevista a possibilidade de que, no primeiro sorteio dos "Seus Talões" êste ano — a 31 de março — a CEMIGUA ofereça o primeiro prêmio em tôrno de Cr$ 100 milhões. Nos próximos sorteios êsses valôres poderão ser ainda maiores, se a arrecadação crescer como se espera

BENEFÍCIOS

Com o pagamento dos prêmios e das distribuições assistenciais, efetuado através de títulos públicos, cria-se uma cadeia de vantagens que vai desde o Tesouro da União e dos Estados (que aufere o produto da venda dêsses papéis), o público (que se habilita a receber fortunas nos sorteios dos "Seus Talões") os comerciantes e industriais (que passam a dispôr de um dinâmico sistema de promoção de vendas), até as entidades assistenciais (que terão nova e crescente fonte de recursos).

O secretário Márcio Alves, afirmou que se trata de "uma campanha cujo valor é fàcilmente aquilatado e que merece o apoio de todos e, sobretudo, das fôrças vivas da comunidade, consubstanciadas na indústria e comércio".

PERSPECTIVA

Incorporada aos "Seus Talões", a CEMIGUA apresenta-se, desde o início, com uma perspectiva extraordinária de êxito, porquanto aproveitará o próprio movimento normal de trocas de notas que a população carioca já vem sustentando nos últimos anos em função daquele vitorioso concurso. Êste caminha para uma troca mensal de um milhão de talões, o que equivalerá, doravante, a um volume de vendas da ordem de Cr$ 80 bilhões por mês. A repercussão do fato na arrecadação fiscal do Estado será, assim, das melhores.

Peritos em Laranjeiras: Perigo Ainda Não Acabou

A COMISSÃO de Vistoria do Instituto de Geotécnica, da Secretaria de Obras, composta dos peritos Ronald Young, Carlos Martins de Oliveira Freire e Willy Alvarenga Lacerda, já concluiu seus estudos sôbre os desabamentos de Laranjeiras.

No laudo, destacam os membros da comissão que «há ainda material instável que, com a continuação de chuvas de grande intensidade ou duração, pode deslisar, incluindo blocos de rocha que estão sendo presentemente descalçados pela água superficial».

O LAUDO

Eis a íntegra do laudo:

Os desabamentos tiveram como causa o escorregamento de terra de grandes proporções, cuja crista está situada quase no divisor de águas do maciço que tem origem no morro de Dona Marta e se estende na direção E-NE, aproximadamente, na cota de 130 metros.

O volume maior de escorregamento, compreendido entre a rua Couto Fernandes e o divisor de águas, precipitou-se violentamente sôbre uma residência do lado par da rua Belisário Távora.

Este volume, acrescido dos escombros da residência citada, atingiu frontalmente o edifício 581 da rua Belisário Távora, cuja estrutura, não suportando o impacto, entrou em colapso, indo soterrar, por sua vez, o edifício 267 da rua General Cristóvão Barcelos.

A massa de terra e escombros do escorregamento e desabamentos afetou ainda lateralmente o prédio nº 255 da rua General Cristóvão Barcelos e o nº 281 da mesma rua. A estabilidade dêsses dois imóveis só poderá ser verificada após a remoção dos escombros.

O pé do escorregamento foi parar junto ao nº 280 da rua General Cristóvão Barcelos.

A extensão máxima do escorregamento, medida da crista ao seu pé, em planta, é da ordem de 250 metros, com um desnível máximo de cêrca de 100 metros.

E' prematuro falar-se sôbre as «causas» do escorregamento de terra. Entretanto, verificamos um grande volume de água que desce pela rua Couto Fernandes, de um talvegue situado a cêrca de 300 metros do local do escorregamento. Esta água se dirige, pela caixa da rua, em trecho já calçado em paralelepípedos, diretamente para o talvegue onde se deu o acidente. Além disso, observamos ainda, acima da rua Couto Fernandes, quantidade apreciável de água descendo pela massa já escorregada, que se encontra saturada.

Há ainda material instável que, com a continuação de chuvas de grande intensidade ou duração, pode deslisar, incluindo blocos de rocha que estão sendo presentemente descalçados pela água superficial».

PROVIDÊNCIAS DE EMERGÊNCIA

Ressalta, ainda, que deverão ser adotadas, em caráter de urgência, as seguintes medidas:

«Desvio de água que corre pela rua Couto Fernandes para a rua Belisário Távora, por qualquer terreno baldio situado longe da área afetada, de modo a não aumentar a infiltração no solo já escorregado e eventualmente por escorregar.

Colocar vigias providos de meios de sinalização e aviso (bandeirolas, sirenas, apitos etc.), próximo da crista do escorregamento, que possam prevenir com antecedência a ocorrência de novos desabamentos às turmas de socorro e limpeza atualmente em ação.

Após a remoção dos escombros, diz ainda o laudo que deverão ser tomadas as seguintes providências:

Vistoria dos imóveis circunvizinhos, a fim de apurar possíveis efeitos dos desabamentos que tenham afetado sua estabilidade.

Estudo da estabilidade da encosta

Medidas de proteção adequadas, indicadas pelo estudo anterior».

Negrão Não dá Leite Para Quem Remove os Escombros

O governador Negrão de Lima, apesar das reclamações, ainda não enviou o leite da CCPL e garrafas de alcool para desinfecção, que prometeu às senhoras das Laranjeiras, que há uma semana prestam assistência aos trabalhadores empenhados na remoção dos escombros dos prédios 531, da rua Belisário Távora e 267, da rua Cristóvão Barcelos.

Enquanto isso, se não chover, afirmaram os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, deverá estar concluída a remoção de entulhos, dentro de dez dias, embora o atraso decorrente na retirada de cadáveres, que surgem a todo momento, estão abrindo uma ladeira da rua Belisário Távora em direção à Cristóvão Barcelos.

PODE VIR MAIS DESABAMENTOS

Embora o prédio 255 da rua Cristóvão Barcelos esteja condenado pelo Instituto de Geotécnica, o porteiro do Edifício 280, Ernesto José Teixeira, receia que o 644, da rua Belisário Távora, condenado no ano passado, venha a cair sôbre o 255, e êste sôbre o 280, interditado, repetindo-se o que ocorreu nas Laranjeiras, embora sem vítimas.

O 255, de 4 andares, com quatro apartamentos, apresenta suas paredes com fendas, na parte vizinha ao ex-267, enquanto as colunas mostram rachaduras e as janelas têm os vidros partidos. Também continua interditado o número 261, até a conclusão de remoção de escombros e ordem de rehabite-se pelos engenheiros do Estado.

FAVELADOS EM PERIGO

Desprezando os cuidados das autoridades, os moradores da favela de Santa Marta, em Botafogo, insistem em descer pelo caminho do Morro do Mundo Nôvo, onde existe o risco de rolarem pedras. Uma favelada disse ao «DN» que morreram três operários, no dia do desabamento, quando passavam naquele caminho. «Mas lá no morro não caiu barraco de ninguém» — frisou — e acrescentou estar descendo pelo Mundo Nôvo, por estar mais perto da cidade.

MAIS CORPOS

Ontem, pela manhã, foram encontrados o corpo de um homem e partes do de uma mulher. O homem, aparentando 55 anos, tinha tronco parcialmente decomposto e o rosto enegrecido. A mulher tinha as unhas dos pés pintadas e as pernas estavam estraçalhadas. Os cadáveres foram removidos pela caminhoneta GB 85-38-48, da Segurança Pública.

BAIXA

Mas, quem está realmente ansiando pelo término da remoção de escombros são os rapazes da PE. Em maioria provenientes de Santa Catarina e Paraná, os soldados deverão dar baixa a 30 de março. "Já pensou — interrogaram alguns — se os trabalhos não terminam logo? Vamos ficar até abril! "Os homens do Exército revezam-se cada seis horas, em turmas de 50.

Protestando contra o governador, continuam as senhoras da Comissão de Alimentação para Trabalhadores, que funciona numa calçada da General Glicério. Apesar das reclamações, o sr. Negrão de Lima ainda não enviou o leite para alimentação dos rapazes, nem o álcool para desinfetar-lhes as mãos, que prometeu ao visitar o local. Ontem, o senhor Isaac Tapajós Filho, membro da Comissão, conseguiu 80 kg de leite em pó, doado pela Caritas e o programa Alimentos para Paz.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-0596 — 32-0038 — ... 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, ... sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 115
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G Tels. 37-9771 e 37-0800
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 898, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685
PENHA — Av. Bras de Pina, 59 — s/201-202 Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 33-7060 — 33-1254
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel. 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66 Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getulio de Moura, 1855
Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901 Tel. 42-13
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

"Govêrno Usa Medicina Contra Agitadores"

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Impossível de Evitar a Formação do Terceiro Partido

OTACÍLIO LOPES

O marechal dá o ar do seu poder — êle cassa. Mas já não repercute. E' o fim melancólico de um período que se instalou em nome das garantias individuais, da confiança na justiça, da harmonia dos podêres. A revolução do marechal Castelo Branco excedeu à que pretendeu combater: diàriamente ela se volta contra si mesma, desmentindo-se. Cassou a quem, o marechal Castelo Branco? Para a vida da Nação, a ninguém. O que poderia ter sido feito há três anos se faz, por excesso de autoritarismo. Num final de mandato. O que equivale ao desejo de voltar ou de continuar. Veja-se pelo preâmbulo de um dêstes decretos-leis em que é fértil o final do govêrno, para desmoralizar o nôvo que começa — o jôgo é uma chaga social, um perigo à segurança nacional. E o marechal Costa e Silva deve ser advertido da provocação, pois, confessadamente (graças a Deus), nunca disse que era um santo...

Segundo a filosofia,um tanto barata, do que passou, passou, o que importa no momento é a oportunidade da formação da Frente Ampla, que não deve ser confundida com o terceiro partido. Êste, evidente, está formado. Um país com 80 milhões de habitantes e cêrca de 25 milhões de eleitores potenciais não se comportará dentro da faixa estreita, verdadeira camisa de fôrça com que o marechal Castelo Branco pretendeu, a seu talante, distribuir a opinião do país.

IMPORTANCIA DAS VERSÕES

Aos governos geralmente não importam as notícias, mas as versões. Sucede o mesmo entre os políticos. O deputado Souto Maior, que foi ministro de Jango e é da ARENA, aposta que pelo menos cinqüenta deputados eleitos pela oposição aderirão ao govêrno — o que representa um feio retrato da fisionomia partidária brasileira. O deputado Oliveira Brito (não conhece emoções) é parecido: a Frente Ampla, agora, não tem objetivo, sai murcha e fria. Pergunta: «Frente Ampla para quê?». A interpretação do ex-ministro de Minas e Energia é demasiado realista. Véjamos. No dia 15 de março, teòricamente, acaba o domínio do arbítrio pessoal, quer dizer, da ditadura. Começa o nôvo período sob a égide de uma Constituição nova, votada pelo Congresso. Acontece que, se o ex-presidente Kubitschek ou o ex-deputado Brizola decidirem voltar ao país no dia, não digamos 16, mas 17, o que sucederá?

O movimento para formação de terceiro partido, que o deputado Oliveira Brito confunde com a Frente Ampla é coisa para daqui a um ou dois anos. O govêrno que entra ainda não fêz o painel do país. Êste, no esbôço, é um debuxo em que as componentes cromáticas não passam de suposições ou de experimentos ainda não comprovados.

DECIFRAR A ESFINGE

O conjunto que forma o govêrno do marechal Costa e Silva, em si mesmo, não tem segredos. Procura-se, entretanto, decifrar a esfinge sob a presunção de que a partir do dia 16 de março o Brasil é outro país. Infelizmente o marechal Costa e Silva não desceu de Marte e certamente desconhece os milagres que se atribuem aos «robots».

NOTÍCIA DE PEDRO ALEIXO

Duas coisas me disse o vice-presidente Pedro Aleixo: 1 — Não trato de assunto que envolve a presidência do Congresso, porque é matéria constitucional da qual sou diretamente interessado; 2 — Não sei que residência me vão atribuir nem me interesso pelo assunto. Tenho apartamento em Brasília com endereço fàcilmente identificável pelo catálogo telefônico.

O deputado Pedro Aleixo aceitou, como uma solução razoável para o problema da presidência do Congresso, a sugestão de um jornalista:

— Dr. Pedro, quem chegar primeiro, o senhor ou o Auro, toca a campainha e... pronto!

ARENA 1 E ARENA 2

Perguntaram ao deputado Último de Carvalho o que achava da composição do Ministério Costa e Silva.

Respondeu:

— Não tenho nada a dizer. O Ministério é da ARENA 1 e eu sou da ARENA 2.

Como ficasse uma dúvida, esclareceu:

— Eu venho do PSD e o Ministério é da UDN. Vocês me vêem de braços dados com o Dnar Mendes, mas é aqui. Atravessou a ponte do rio São Marcos, em território mineiro, não quero conversa com adversário...

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO

Paulo ZINGG

UMA das afirmações mais categóricas do governador Abreu Sodré foi a de que, no devido tempo, seria descentralizada a administração estadual, criando-se nas cidades mais importantes do interior, centros naturais de regiões, sub-sedes do poder estadual para rápido atendimento de papéis e encaminhamento de problemas.

No diagnóstico da situação sócio-econômica do Estado, figura que o planejamento regional, baseado num sistema hierarquizado de centros e áreas inter-relacionadas com a delimitação de suas áreas de influência e na escolha de locais preferenciais para a implantação dos serviços necessários ao atendimento da população da zona, considerando-se as posições estratégicas no sistema de viação e comunicação. Foram assim traçadas diretrizes de localização à atividade governamental, tanto no programa de infra-estrutura, atendimento da população e apoio às atividades produtivas e estabelecimento de um sistema de administração. No estabelecimento das regiões, há um razoável equilíbrio entre a população, categoria das cidades-pólos, e número de municípios, o que deu ao Estado um total de 11 regiões mais a Grande São Paulo. As cidades selecionadas para as sub-sedes são naturalmente Campinas, Ribeirão Prêto, Taubaté, Araraquara, Sorocaba, Bauru, São José do Rio Prêto, Marília, Barretos, Araçatuba e Presidente Prudente, pequenas capitais regionais do interior, centros de vida intensa, quer política, quer econômica e que agora serão valorizadas administrativamente. Mas o estudo governamental é mais profundo e toma em consideração o desenvolvimento industrial do interior e a existência de regiões pobres como o Vale do Ribeira, o litoral e a dos campos pobres em tôrno da capital, mais os problemas específicos da Baixada Santista.

Trata-se de primeiro estudo objetivo e sério, visando levar o govêrno ao povo e ao interior, tornando mais fáceis as providências administrativas que ainda hoje obrigam o paulista a viajar para a capital e a lotar as antesalas das secretarias de Estado e do próprio Palácio do Govêrno para solucionar pequenos problemas. É um grande passo à frente dado com elementos de análises sérios, correspondendo à realidade paulista e inovando no plano governamental.

Luís Viana: Bahia não pede

Costa Cavalcânti: agora sou ministro

Gama e Silva: Justiça será em Brasília

«O PAÍS está calmo, continuará calmo e evitaremos qualquer tipo de agitação, pois, para tanto, já estamos fazendo uma espécie de medicina preventiva», disse ontem, ao «DN», na portaria do edifício do escritório do marechal Costa e Silva, o sr. Luís Viana Filho, após contato de mais de duas horas com o presidente eleito.

Acrescentou que «o Ministério é bom e não vim reivindicar coisa alguma, porque, nós, da Bahia, aceitamos encargos e não disputamos cargos e, só depois do govêrno inteiramente formado, aí, sim, é que vamos entregar ao futuro presidente uma ampla explanação sôbre os problemas baianos».

SILÊNCIO TOTAL

O marechal Costa e Silva transferiu, definitivamente, o seu escritório da avenida Nossa Senhora de Copacabana para a sua residência, no 9º andar de um edifício da avenida Atlântica, onde, durante todo o dia de ontem, manteve contatos com diversos dos seus ministros, que nada revelam aos repórteres sôbre a atual situação política e muito menos sôbre os seus planos. Nem mesmo o assessor de imprensa, o jornalista Heráclio Sales, procurado pelo «DN», limitou-se a dizer: «Hoje eu não tenho nada para falar».

«VOU PARA BRASÍLIA»

O sr. Gama e Silva, ao sair do apartamento da avenida Atlântica, muito sorridente com os repórteres, perguntado sôbre a crise estudantil, disse, sob palavra de honra: «Eu, hoje, não li jornal nenhum daqui do Rio, li o «Estadão», mas não vi nada de agitação no país». Informou que, hoje, dará uma entrevista coletiva, às 11 horas, e está disposto «a responder a tudo que vocês quiserem. Eu comecei minha carreira dentro de um jornal. De revisor fui até redator-chefe do «Correio Paulistano». Eu sei que é duro. Por isto vou procurar facilitar em tudo o trabalho de vocês». Mais adiante, afirmou: «Vou morar em Brasília, apesar de adorar o Rio de Janeiro».

NÃO É MAIS CORONEL

O coronel Costa Cavalcanti, quando saía da entrevista com o presidente eleito, abordado pelos jornalistas, explicou: «Deixei de ser coronel em setembro do ano passado, agora sou ministro», e, sôbre a atual situação política, disse: «Eu fui deputado e já falei demais. Meu problema agora é o de Minas e Energia».

PERGUNTE AO PRESIDENTE

O sr. Aldamiro Moura, diretor do BNDE, declarou: «Não sou político, sou um técnico. Vim apresentar diversas sugestões ao nôvo govêrno, além de fazer uma ampla explanação sôbre os recursos do BNDE e, também, sôbre as novas possibilidades de ampliação dêsses recursos». E, perguntado sôbre quais eram as possibilidades dessa ampliação de recursos, respondeu: «Pergunte ao presidente».

SÓ FALA DO SEU SETOR

Cêrca das 18 horas, chegou o coronel Andreaza, acompanhado do general Portela, que foi logo dizendo aos repórteres: «Calma, meus filhos, eu ainda nem cheguei. Agora eu só falo sôbre o meu setor. Não quero meter-me mais nos assuntos gerais. Seria uma intromissão de minha parte».

BRASÍLIA ESTÁ ALEGRE

Uma comissão da Associação Comercial do Distrito Federal, sob a presidência do senhor Ildeu Cordeiro Valadares, veio felicitar o marechal Costa e Silva pelos seus pronunciamentos a favor de Brasília. E achou que êle vai governar de Brasília, pois não se pode dirigir uma nação de cima de um avião. Seus integrantes estavam contentes com a notícia de que os ministros, também, iriam residir no Distrito Federal e ficaram felizes com a escolha do seu futuro prefeito. O sr. Cordeiro Valadares informou que a Associação Comercial de Brasília está processando por crime de calúnia, configurado no artigo 140 do Código Penal, o deputado Válter Passos, por ter êle declarado que «Brasília não tinha condições de moralidade para família residir». Informou que já estão sendo construídas 13 mil novas residências, que ficarão prontas em 18, 12 e 6 meses.

FLASHES

- Os srs. Abreu Sodré, Delfim Neto e Gama e Silva jantaram na noite de ontem na residência do sr. Paulo Bornheusen, diretor do Banco do Brasil.
- Entre os rapazes que fazem a segurança do prédio da avenida Atlântica, um dêles chama a atenção até mesmo dos ministros que transitam pela portaria: é a cara do senador Bob Kennedy.
- Os motoristas dos ministros e políticos, que sobem ao 9º andar, passam o tempo apostando para ver «quem desce primeiro».
- No elevador foi afixado um letreiro: «Favor não bater a porta».
- Todos os que sobem são devidamente identificados.

Govêrno Ativo: Deu Mais Onze Decretos

O MARECHAL Castelo Branco voltou, ontem, a imprimir um ritmo ativo à legislação por decreto, dispondo sôbre câmbio, dotação para a Marinha e despacho de embarcações.

Firmando o total de onze decretos-leis, o presidente da República dispôs, ainda, sôbre Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, cadastro de admissões e dispensas e contribuição de melhoria de imóveis.

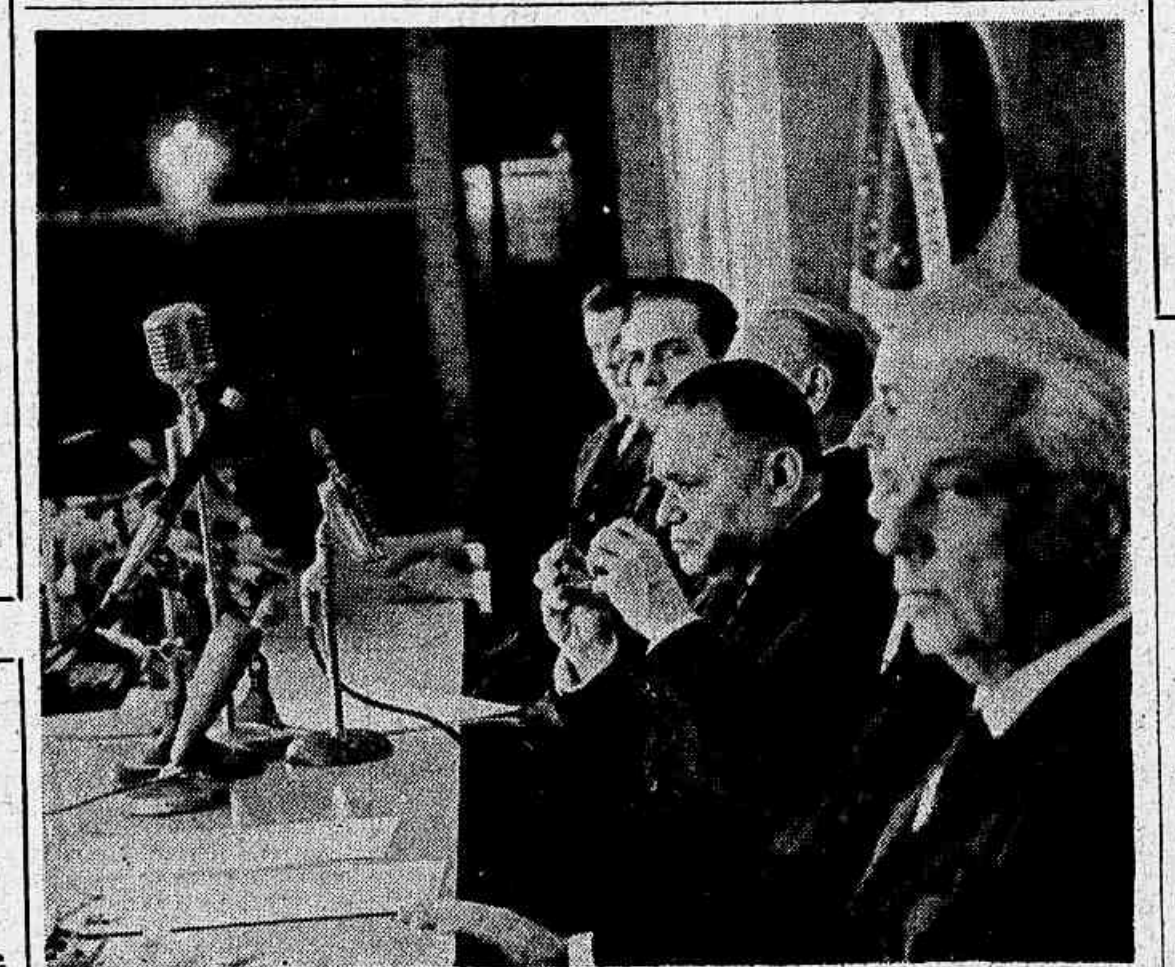
GRUPO DE SEIS

No primeiro decreto, o marechal Castelo Branco fixou em NCr$ 2,70 por dólar norte-americano a taxa de câmbio a que se refere o artigo 24 do decreto-lei nº 37/66. A partir de maio ficará restabelecida a norma prevista no artigo 24 do decreto citado.

Também por decreto-lei, o presidente da República autorizou a abertura de crédito de NCr$ 24 milhões para refôrço ao Fundo de Marinha Mercante.

Em outro ato, foi alterado o regime de despacho de embarcações, prevendo-se que estas, quando cumpridas tôdas as formalidades legais, poderão sair de qualquer pôrto nacional, a qual hora do dia ou da noite.

O chefe do Executivo firmou decreto-lei, dispondo sôbre a aplicação da legislação relativa ao Fundo de Garantia de Tempo de

(Conclui na 5ª página)

O presidente ia colocar os óculos para iniciar a leitura do discurso

Castelo: Terror Cultural é um Fantasma Inventado

O marechal Castelo Branco, ao instalar, na noite de ontem, o Conselho Federal de Cultura, assinalou que o govêrno teve de inverter consideráveis somas no aperfeiçoamento do ensino e, «acima de tudo, de modificar o ambiente de continuada agitação, incompatível com a tranqüilidade de qualquer sistema educacional, que se não destine à subversão e à ineficiência».

O presidente da República fêz referência à eficiência da ação revolucionária, em tudo que se relaciona com o ensino, principalmente no campo tecnológico, e criticou os que, «pretendendo imprimir finalidades ideológicas à educação, têm tentado, em meio às amplas liberdades asseguradas pela nossa ordem jurídica, acenar com o fantasma imaginário do terror cultural».

PAPEL DOS MOÇOS

Disse o marechal Castelo Branco: «Preocupado em proporcionar à mocidade brasileira os meios mais adequados e eficientes à sua formação, teve o govêrno não sòmente de inverter consideráveis somas no aperfeiçoamento do ensino, mas, acima de tudo, modificar o ambiente de continuada agitação, incompatível com a tranqüilidade inseparável de qualquer sistema educacional, que se não destine à subversão e à ineficiência. Não que pretendamos impor à mocidade um afastamento dos problemas nacionais, que deve sentir e conhecer. Tanto assim que, ao falar na Universidade do Ceará, externei o pensamento do govêrno sôbre matéria tão delicada e controvertida: «Não se contesta aos moços das escolas superiores que se adestram para assumir em breve, postos de atuação e orientação, o direito e, mais do que o direito, o dever de tomarem conhecimento dos problemas nacionais. É mesmo recomendável que a mocidade sinta e viva êsses problemas no momento em que se apresentam e desenvolvem. É uma tomada de consciência que há de ser feita pelos moços, no campo da aprendizagem e nos têrmos adequados à sua condição de cidadãos em fase de formação.» «Decorridos quase três anos é fácil constatar-se o progresso realizado: sem prejuízo da liberdade de alunos e professores e, portanto, do bom e frutuoso diálogo que devem entreter no íntimo convívio das aulas, caminhamos a passos largos para um fecundo período em que o debate seja fonte de maiores conhecimentos e não o pretexto para objetivos alheios aos interêsses estudantis.»

CULTURA PARA TODOS

Depois de citar dados estatísticos, afirmou o presidente da República: «Acredito serem índices significativos da acurada atenção do govêrno para a educação naquilo que tem de essencial e que é, sem dúvida, permitir a todos os brasileiros, sem distinção de qualquer ordem, adquirir, na medida da sua vocação e capacidade, conhecimentos que lhe permitam melhores condições de vida e melhor remuneração para o seu trabalho. Objetivo que não deve ser perturbado, inclusive por aquêles que, pretendendo imprimir finalidades ideológicas à educação, têm tentado, em meio às amplas liberdades asseguradas pela nossa ordem jurídica, acenar infrutìferamente com o fantasma de imaginário terror cultural.»

MAIS 44 FICARAM SEM OS DIREITOS

O presidente Castelo Branco suspendeu, ontem, os direitos políticos de mais 44 pessoas, baseado em processos levantados pelos IPMs.

Com o decreto-lei de ontem, foram reiniciadas as medidas revolucionárias, que permanecerão em vigor até o dia 14 de março.

OS ATINGIDOS

Foram êstes os atingidos pela medida: Adalgisa Rodrigues Cavalcânti, Antônio Roberto de Vasconcelos, Carlos Nicolau Danieli, Cícero Targino Dantas, Cláudio Antônio Vasconcelos Cavalcânti, Dante Leoneli, Emílio Bonfante Demaria, Fragmon Carlos Borges, Francisco Válter de Sousa Mota, Gérson Alves Parreira, Gilberto de Oliveira Azevedo, Gilvan Queirós da Rocha, Henrique de Sousa Novais, Hiram de Lima Pereira, Irineu José Ferreira, Jaime Amorim Miranda, Joaquim José do Rêgo, Joaquim Pedro Mayrink Filho, José Maria Cavalcânti, José Raimundo da Silva, Lindolfo Silva, Maria Segóvia Jacobsen, Miguel Batista dos Santos, Nilson de Amorim Miranda, Rubens Guayer Vanderlei, Sebastião Luís dos Santos, Sidnei Marques dos Santos, Tomochi Sumida, Vulpiano Cavalcânti de Araújo, Venceslau de Oliveira Morais, Joaquim Arnaud Gomes Neto, José Arnaud Gomes Neto, Bianor Aranha Sobrinho, Josezito Moura do Amaral Padilha, Cláudio Pereira Tavares, Fued Saad, Geraldo Magela de Menezes, Ivo Carneiro Valença, Jaime da Costa Paixão, João Adelino Sussela, José Alberto Silva, José Valdenor Queirós, Lindenor Patriota do Nascimento e Simplício Cristino de Albuquerque.

Faria Coelho Eleito Para Presidente

O plenário do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, reunido em sessão especial ontem, elegeu para a sua presidência, no biênio 1967-1968, o desembargador Vicente Faria Coelho.

Sucederá ao desembargador Oscar Tenório, que terminou o seu mandato de representante no Tribunal de Justiça.

Por imperativo constitucional, o desembargador Faustino Nascimento exercerá as funções de vice-presidente e corregedor.

Em virtude do término do recesso forense o início do ano judiciário na Justiça Eleitoral ocorrerá dia 2, às 12 horas, com uma sessão plenária.

Os trabalhos da Côrte serão reiniciados imediatamente, incluindo-se na pauta, logo de início, o problema do alistamento das mulheres que não exercem função pública

BRASIL OPINA ANTES DA EMENDA A CARTA

BUENOS AIRES, 27 — Os ministros do Exterior do Hemisfério assinaram hoje um protocolo emendando a Carta da OEA, depois de uma disputa de último minuto, em sessão secreta, sôbre um pedido para um papel mais ativo da OEA na manutenção da paz.

Fontes diplomáticas disseram que a sessão secreta, antes da assinatura formal, foi realizada em ordem a permitir que o Chile, Argentina e Brasil levassem sua opinião ao secretário-geral José Mora.

PAPEL MAIS ATIVO

O Peru e a Colômbia expressaram anteriormente a mesma oposição à declaração de Mora, de que a nova Carta provesse um papel mais ativo na manutenção da paz do que a Carta original.

Por trás da disputa está uma cisão entre os países pequenos e grandes da OEA sôbre se o organismo regional deve entrar numa disputa sòmente se um Estado-membro pedir tal ação.

O secretário-geral, que raramente foi centro de controvérsia na OEA, afirmou que uma Carta revista dá ao Conselho Permanente da OEA, em Washington, podêres para «promover a solução de disputas quando uma das partes recorrer a êle». (R.)

Cinco países maiores — Argentina, Brasil, Colombia, Chile e Peru — se opuseram a interpretação de mora, apresentada num memorando.

Equador e Bolívia, que estão ambos envolvidos em disputas territoriais com países vizinhos maiores, bem como alguns países menores, lutaram sem sucesso em apoio a posição de Mora.

Os cinco países maiores insistiram em que a Carta revista exige o consentimento das duas partes numa disputa antes que a OEA possa empreender uma ação.

Desta maneira, as feridas da guerra entre os Estados Americanos datando do último século continuam a castigar a unidade da OEA e a ameaçar limitar a participação na reunião de Cume.

Ridículo e Derrota

AO tentar construir o eixo da sua política pessoal sôbre a FIP permanente o sr. Juraci Magalhães partiu de alguns princípios errôneos para chegar a resultados catastróficos.

A determinação dêsses princípios determina, também, a essência de uma política que não é, nem poderia ser, a do Brasil.

Em primeiro lugar, mostrou completo desprêzo pela Carta de Bogotá e as cláusulas contra a intervenção ai consagradas.

Nisto participou da mesma opinião dos totalitários da esquerda, para os quais essa Carta não era para ser cumprida, representou uma concessão dos Estados Unidos, num contexto de vitória mundial contra o nazismo, mas seria anulada, quando impedisse a política norte-americana na América Latina.

É a tese do comunista norte-americano Hershel D. Meyer, no seu clássico trabalho «America's Plan for World Domination».

O sr. Juraci Magalhães quis eliminar a Carta de Bogotá ao preconizar uma fôrça de intervenção permanente, mostrou desprezar a não-intervenção e encarregou-se por conta própria de confirmar as teses expostas pelos comunistas.

☆

Além de visar a uma promoção pessoal, a filosofia da FIP permanente, do sr. Juraci Magalhães que não do Brasil, implica um profundo desprêzo pelos países da América Latina.

Êle acreditou que a proposta de um organismo militar, em nome do Brasil, seria considerada como uma proposta norte-americana, discreta e indiretamente formulada por um país amigo, para evitar reações internas nos Estados Unidos ou críticas na ONU, na Europa e no terceiro mundo. E, considerou, com sua lógica própria, e por sua conta e risco, que se os países da América Latina compreendessem, adivinhassem, suspeitassem, mediante alguns indícios tàticamente sugeridos, a origem da proposta, jamais a combateriam.

Tal como os totalitários da esquerda, o sr. Juraci Magalhães acredita de fato que a América Latina é constituída por um conjunto de países satélites incapazes de resistir a uma proposta desde que fôsse condimentada com môlho norte-americano ou insinuado o interêsse norte-americano pela proposta.

Enganou-se felizmente para a América Latina e para os Estados Unidos. A proposta saiu da cabeça do sr. Juraci Magalhães como Minerva — seja-nos desculpada a evocação neste caso de Minerva — da cabeça de Júpiter.

E se alguns meios norte-americanos a afagaram, compreenderam o seu êrro, e todos ficaram cientes de que há na América Latina um conjunto de países que têm opinião independente e derrotaram frontalmente a proposta.

Para nossa humilhação, essa proposta do sr. Juraci Magalhães ficou associada ao nome do Brasil e precisamente é êste abuso que importa denunciar.

O povo brasileiro recusa a pagar o ônus moral, desta FIP permanente.

Temos as nossas Fôrças Armadas, de raiz nacional e com tôda a capacidade para resolver qualquer problema de ordem interna. Elas velam pela nossa segurança, como sempre fizeram, cumprindo de forma exemplar o seu dever e não temos porque invocar fôrças intervencionistas para resolver problemas do Brasil. Essa exaltação ao prestígio das Fôrças Armadas nacionais foi, aliás, o que se verificou por parte dos países do norte ao sul da América Latina, que nem admitiram a discussão da FIP permanente na conferência de Buenos Aires.

O voto na FIP permanente é um voto de desconfiança, direto ou indireto, nas Fôrças Armadas nacionais.

A proposta, o plano, a idéia fixa, a criação teratológica, que o sr. Juraci Magalhães pretendia sacramentar em Buenos Aires. tiveram assim mais um aspecto negativo: em vez de um bom clima entre as Fôrças Armadas da América Latina, fraturaram amizades, colocando de um lado os militares intervencionistas e do outro, através do pensamento de governos democráticos, os que se opuseram à FIP permanente. O resultado é, como verificamos, brilhante e entra na fôlha de serviços do sr. Juraci Magalhães à confusão continental.

☆

O sr. Juraci Magalhães e a sua FIP permanente foram triturados em Buenos Aires; importa agora ao futuro govêrno do Brasil em nome do nosso prestígio e do pensamento genuíno do nosso povo, e da sua componente fardada, dissociar-se de uma maneira pública e categórica das posições do sr. Juraci Magalhães, uma vez que o próprio ministro vai ser arquivado.

Num último esfôrço para transferir ao futuro govêrno os seus erros e derrotas, o sr. Juraci Magalhães parece tentar a manobra de o fazer velar êsse cadáver que é a FIP permanente.

Aqui fica o aviso ao presidente Costa e Silva e ao seu futuro ministro do Exterior.

O Brasil foi ridicularizado por um ministro que pensou fazer de um problema da maior gravidade mero dado da sua biografia, implicando um certo número de conceitos, já enunciados, que significam um nítido desprêzo pela América Latina e uma clara manifestação de desconfiança pela capacidade das nossas Fôrças Armadas.

Mas o êrro pode ser corrigido, uma vez que o sr. Juraci Magalhães parte do Ministério do Exterior.

Não pode êste problema ficar no domínio das ambiguidades nem do falso pundonor de continuar um êrro por respeito à sensibilidade de quem não respeitou a opinião, nem as tradições, nem os documentos firmados pelo Brasil em favor da não-intervenção.

O primeiro ato diplomático do nôvo govêrno deve ser o de dissociar o Brasil, libertar o Brasil do lastro deixado pelo sr. Juraci Magalhães, neste domínio.

Efeitos da Unificação

NÃO são das mais alentadoras as notícias que estão chegando sôbre o resultado dos primeiros momentos de vivência do nôvo regime unificador da Previdência Social.

No interior de São Paulo, segurados que, embora precàriamente, usufruíam de um serviço de assistência médica, de um momento para outro, por fôrça da unificação que se procede apenas no seu efeito jurídico, perderam-na. Reina a perplexidade entre os funcionários, impossibilitados de atuar nos têrmos antigos e ainda desprovidos de orientação sôbre como proceder nos têrmos novos.

Há uma preocupação das cúpulas previdenciárias em encontrar sedes para serviços criados e, assim, buscam despejar inquilinos de próprios da Previdência, como está acontecendo em Marília, em São Paulo.

Os segurados, para obterem serviços médicos mínimos, precisam fazer verdadeiras campanhas de mobilização de opinião pública, pôsto que os médicos receberam ordens para suspender os atendimentos.

Com o sistema da livre-escolha introduzido por um outro decreto-lei, hospitais que mantinham convênios com os antigos IAPs estão se recusando a prosseguir nos serviços, em face da insuficiência das tabelas de remuneração elaboradas pelo DNPS.

Enquanto isto, como se fôra verdadeira operação de guerra (e não será suicida?), centenas de funcionários, recebendo polpudas diárias, percorrem o interior do país, dando instruções que mal são entendidas e nem sempre exeqüíveis, ou arrolando bens e material, chegando ao cúmulo de arrombar uma sede sindical, como ocorreu recentemente em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Sabemos que o nôvo govêrno está efetuando um levantamento sôbre os verdadeiros efeitos da unificação previdenciária no país, com vistas a uma possível revisão. O que é bom e talvez até necessário, a prosseguirem tão desalentadoras notícias sôbre os primeiros momentos do nôvo regime.

Assistência ao Homem

O MARECHAL Costa e Silva tem exteriorizado seu propósito de imprimir à ação governamental particular atenção à assistência ao homem. Êsse propósito é tanto mais oportuno quanto, desde pelo menos o quinquênio Kubitschek, vem sendo essa assistência minimizada em favor de empreendimentos de outra natureza.

A assistência ao homem pode resumir-se num especial carinho pelos problemas que digam respeito à educação e à saúde. Quando se fala em educação, temos pela frente todo um programa de valorização profissional; e quando se fala em saúde, estão em jôgo os problemas ligados à moradia, à higiene ao bem-estar nos mais variados aspectos.

A tarefa é imensa e complexa. Envolve um planejamento amplo, com a colaboração de técnicos de diferentes especializações. Mas exige, antes de tudo, meios materiais, sobretudo financeiros, sem o que não sairemos [illegible] atividades de rotina. Basta lembrar que, apenas para manter inalterada a humilhante taxa de analfabetos em nossa população, temos de desenvolver grande esfôrço e isto em face do elevado índice de crescimento demográfico do país.

Já se disse que só há um remédio para a solução dos problemas relativos ao atraso e subdesenvolvimento do país, no que concerne principalmente à assistência ao homem. Êsse remédio seria o enriquecimento nacional. Apressá-lo por tôdas as maneiras. Porque tudo decorre do pauperismo. Sòmente o aumento substancial da renda nacional e sua distribuição racional poderão contribuir eficazmente para elevar o padrão de vida do povo.

O marechal Costa e Silva deve ter as receitas do que pretende fazer para alcançar os objetivos a que se propõe. Os técnicos e especialistas que o rodeiam e assistem, estudam e pesquisam. Devemos confiar nos resultados dêsses estudos e dessas pesquisas.

MOMENTO INTERNACIONAL

Washington e Bonn

A viagem de Willy Brandt a Washington, onde estêve durante vários dias, já êste mês, serviu para a ampliação dos entendimentos com o presidente Lyndon Johnson e o secretário Dean Rusk, com o secretário do Tesouro Fowler e o ministro da Defesa McNamara. Um dos pontos altos tratados pelo ministro das Relações Exteriores do govêrno federal da Alemanha foi o que se refere ao Acôrdo de Interdição Atômica atualmente em preparo entre os Estados Unidos e a União Soviética. Êste ponto de discussão, na lista de assuntos teuto-americanos, mereceu maior ênfase por parte dos dois países, com pontos de vista quase assemelhados, sabendo-se que Willy Brandt é de parecer que os países de nível técnico elevado e não possuidores de armas atômicas devem contar com garantias satisfatórias para os seus interêsses econômicos e tecnológicos de importância vital.

O representante de Bonn deixou claro que seu govêrno continua firme no propósito de desenvolver uma política de paz em todos os setôres, ao tempo em que frisou que a República Federal da Alemanha «é um país pequeno — não precisa de explosões nucleares em seu território». Deixou, também, a convicção de que o «Acôrdo de Não-Proliferação poderá prejudicar o progresso industrial e tecnológico dos países que não possuem armas atômicas». Disso, entretanto, a Casa Branca procurou dissuadi-lo, e, justamente nesse ponto, os círculos governamentais norte-americanos procuraram dissipar tôdas as dúvidas, ficando mesmo para exame a possibilidade de ser assinado, também pela Alemanha, o Acôrdo de Não-Proliferação.

Outro ponto, que foi examinado em Washington, diz respeito aos custos de manutenção de tropas americanas e inglêsas na República Federal da Alemanha, considerando que, já a partir de julho dêste ano, encerram-se os atuais compromissos e Bonn sente que não estaria mais em condições de arcar com êste pesado ônus. Êste problema, mais da alçada da OTAN, será examinado com base nas relações «fortes e seguras» entre Washington e Bonn. Leva-se em conta que a Alemanha pretende cumprir o acôrdo vigente, mas separando a questão da compensação das divisas da do estacionamento de tropas.

Houve, ainda, um terceiro ponto alto nos entendimentos do ministro das Relações Exteriores da Alemanha nos EUA. Foi o que à política alemã frente ao Oriente. Também aí reina ampla harmonia. No seu regresso, o sr. Willy Brandt destacou, perante 700 parlamentares social-democratas, que não vê, nas reações da União Soviética, a última palavra, frisando que, tanto na URSS, como no bloco oriental de modo geral, existem «fôrças suficientes, que sabem que os problemas de ambas as partes não podem ser resolvidos apenas com declarações rudes». E ressaltou, ainda, que há a possibilidade de discutir uma série de problemas sem precisar entrar numa polêmica supérflua, isto porque o govêrno e a grande maioria do povo alemão desejam boas relações com todos os povos.

Não resta dúvida de que Washington deu boa acolhida à iniciativa de Bonn, para prosseguir nos seus esforços em prol das relações normais com os países da Europa Oriental.

MOMENTO ECONÔMICO

Uma Economia Abalada

AS enchentes e desmoronamentos que abalaram o Rio neste comêço de ano, nelas se incluindo o episódio da serra das Araras, pelos reflexos danosos sôbre a vida carioca, têm conseqüências mais graves e profundas do que as geradas diretamente pela calamidade. Certamente são deploráveis as perdas de vidas preciosas e os prejuízos materiais advindos diretamente da catástrofe, mas há conseqüências, imediatas e a longo prazo, sôbre a economia carioca ainda não devidamente avaliadas mas, seguramente, de indisfarçável gravidade. A situação de hoje está requerendo medidas governamentais de largo alcance, a fim de enfrentar os problemas imediatos, minorando os efeitos ainda perduráveis da calamidade, e resolver os problemas permanentes, que repercutem perigosamente sôbre a saúde econômica do Estado.

As conseqüências a curto prazo são visíveis, embora ainda não tenham sido devidamente mensuradas. As mais graves derivam do racionamento de energia elétrica: diminuição do volume de transações comerciais e declínio ainda mais acentuado da atividade industrial. Naturalmente será inevitável a repercussão sôbre a receita do Estado, com prejuízo do atendimento dos próprios programas destinados a recuperar a sua economia gravemente abalada. Êste efeito não foi ainda sentido porque a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias adotada, sendo neste Estado muito mais elevada do que a alíquota até então vigorante do IVC, que foi substituído pelo outro tributo, permitiu que a arrecadação global não fôsse afetada de imediato. A elevação da carga tributária não pode deixar de produzir efeitos indesejáveis, a largo prazo, sôbre as atividades econômicas do Estado.

Há uma situação paradoxal em relação ao problema de energia no Rio. Não há falta de energia no país, especìficamente na região Centro-Sul, onde se supre o Estado da Guanabara. Há capacidade ociosa em Furnas, porém o Rio não a está podendo utilizar pela diferença de ciclagem. Assim, a medida mais importante a ser tomada, neste momento, para normalizar a vida carioca, é a aceleração da transformação da ciclagem no Estado.

Uma vez completada essa transformação, o Rio poderá receber desde já o refôrço de Furnas e, mais tarde, quando se completarem as obras, a energia de Estreito, também do sistema do Rio Grande a que pertence Furnas, e Jupiá, a primeira usina do complexo de Urubupungá, a maior instalação hidrelétrica do mundo ocidental.

É o problema da ciclagem que está impedindo o Rio de superar sua crise de energia, com graves prejuízos para as atividades econômicas do Estado e com sacrifício para a sua sofredora população. Na aceleração da mudança de ciclagem deve ser considerado, porém, um aspecto do problema, o financiamento da mudança das instalações elétricas na indústria, bastante onerosa, tendo em vista as atuais dificuldades de capital com que a indústria se defronta.

Esta situação ainda se agrava com a redução da atividade industrial, que chega a 50% do total em alguns setores, segundo estimativas ainda não devidamente apuradas. A redução da atividade industrial e comercial do Rio é alguma coisa como a sangria permanente de um corpo enfêrmo e já extenuado. A diminuição da atividade obriga as emprêsas a reduzir despesas, a cortar pessoal, a fim de que os custos não se tornem insuportáveis. Se esta situação perdurar por muito tempo, no entanto, muitas emprêsas não resistirão.

Não só, porém, os efeitos imediatos sôbre o parque manufatureiro existente devem ser considerados. Há as conseqüências ainda mais graves sôbre a ampliação das atuais instalações e sôbre o surgimento de novas indústrias. Há áreas reservadas à atividade industrial no Estado, cuja utilização, com a criação de novas indústrias, vai ser adiada até que se modifique a situação atual. Há uma indústria siderúrgica projetada para a região de Santa Cruz, com a utilização de um pôrto a ser construído, cujas vantagens sôbre outras usinas atuais já tivemos oportunidade de realçar. Todos êsses programas estarão comprometidos enquanto não se resolver o problema da energia no Estado.

NOTAS POLÍTICAS

Deputado Edílson Távora: O Congresso Sofreu Esvaziamento Aos Olhos do Povo

Inicia-se amanhã a nova legislatura. Há muito otimismo em certos setores, esperançosos de que o Congresso não se veja mais sujeito a tantas distorções que o aviltaram aos olhos do povo. O deputado Edilson Távora (ARENA do Ceará) é um dos que têm planos para propiciar ao Legislativo a recuperação da confiança popular. Ainda ontem, em palestra com a reportagem do «DN», ressaltava o fenômeno: «O Congresso Nacional sofreu indiscutível esvaziamento, provocado ardilosamente pelos inimigos da democracia. E o povo, ludibriado por tôdas as formas, passou a encarar pejorativamente a instituição que tão legitimamente o representa e defende. Êsse quadro precisa mudar para que o povo recobre a confiança nos seus representantes».

O deputado cearense enumerou uma série de providências que vai tentar com êsse objetivo: «Vamos propor a racionalização do funcionamento do Congresso e, também, a divulgação mais ampla dos trabalhos da Câmara e do Senado, de sorte a eliminar as distorções feitas por todos quantos desejam empolgar o Poder sem receber a unção do voto popular».

Observa Edilson Távora que, ao contrário do que muita gente imagina, em virtude das campanhas sistemáticas de solapamento da instituição democrática, o Congresso é um centro de trabalho intenso e de equilíbrio da vida nacional, sendo realmente os pulmões por onde respiram as liberdades públicas. Até mesmo na demora da elaboração de uma lei, sempre contribui para o bem comum, evitando os malefícios da legislação a toque de caixa, fator comprovado de inquietação de tôdas as classes sociais, que se sentem inseguras diante do arbítrio incontrolável de eventuais detentores dos postos de mando: «A história dos nossos dias demonstra inequivocamente que o Congresso é fator de equilíbrio e moderação contra a afoiteza dos que se julgam donos da coisa pública ao arrepio da vontade popular. Por isso, vamos lutar para que o povo compreenda que não pode mais fazer o jôgo dos seus próprios inimigos, a êles se juntando para menosprezar o Congresso».

Nesse trabalho, Edilson Távora inclui como instrumento indispensável a reformulação da vida partidária brasileira. Deseja o fortalecimento dos atuais partidos, mas entende que no quadro político brasileiro há lugar para quatro partidos, de sorte a permitir uma distribuição mais nítida das tendências do nosso povo.

ASSINADA A REFORMA ADMINISTRATIVA

Corria, ontem, como fato absolutamente certo, que o decreto-lei que institui a Reforma Administrativa já estava assinado, mas ainda sem data para a sua divulgação oficial, o que poderia ocorrer ainda hoje.

As fontes credenciadas nada avançavam a respeito, salvo a observação de que as sugestões apresentadas pelo sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, em nome do presidente eleito, marechal Costa e Silva, foram examinadas, uma a uma, pelo presidente Castelo Branco, em reunião com o ministro Roberto Campos.

Vale lembrar, a propósito, recentes declarações do sr. Hélio Beltrão, segundo as quais a Reforma nada apresenta de espetacular, mas persegue como objetivo fundamental a desburocratização da máquina administrativa.

Lei de Segurança Vai Aos Líderes

O presidente Castelo Branco já tem pronto também o texto da Lei de Segurança, que pretende dar a conhecer aos líderes do govêrno no Congresso, ainda esta semana.

Como se sabe, não dependerá do voto do Legislativo a vigência dêsse diploma, a ser baixado por decreto-lei, mas o presidente tomou a deliberação de ouvir a sua liderança, como demonstração do alto aprêço em que a tem.

Hoje, Castelo estará em Brasília, onde se avistará com o deputado Raimundo Padilha, devendo amanhã reencontrar-se com o senador Daniel Krieger.

Por falar em Padilha: retornando da Conferência dos Chanceleres, em Buenos Aires, vai fazer um discurso a respeito no dia 3 de março. E ontem adiantava à reportagem: «Vou contar a verdade. Não pode haver duas verdades sôbre um fato...»

Cassações Ainda Não Acabaram

Saiu, ontem, mais uma lista de suspensão de direitos políticos, sendo os atingidos figuras comprometidas nas atividades do Partido Comunista, segundo ficou apurado em diferentes IPMs.

A despeito da discrição do ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, que se tem limitado a repetir que os dispositivos punitivos do AI-2 (artigos 14 e 15) continuam em pleno vigor até 15 de março, certas fontes afirmavam que novas listas de suspensões de direitos deverão sair até essa data, mas os parlamentares federais estariam a salvo das sanções revolucionárias.

Castelo: Julgamento Popular

O senador Daniel Krieger retornou ao Rio na companhia do presidente Castelo Branco, que estêve sábado e domingo em Bento Gonçalves e Pôrto Alegre.

Não apenas o presidente nacional da ARENA, mas os políticos em geral mostram-se impressionados com o acolhimento que Castelo teve no Rio Grande do Sul.

Tendo sido essa uma das últimas viagens que realiza no seu govêrno, prestes a findar, o presidente Castelo recebeu as aclamações populares, de que foi alvo por tôda parte, como um julgamento de sua obra política e administrativa.

Na verdade, tôda a população de Bento Gonçalves afluiu às ruas para aclamar o presidente, que se dirigiu a pé à sede da Câmara Municipal, onde recebeu o título de Cidadão de Bento Gonçalves, outorgado por unanimidade. Nessa Câmara, o MDB é a bancada majoritária.

Castelo, em virtude do mau tempo, viajou de automóvel de Pôrto Alegre para Bento Gonçalves. As populações da Zona Colonial, alertadas para êsse fato, aglomeraram-se ao longo do itinerário (mais de duas horas de viagem), aplaudindo o presidente de forma consagradora.

Costa e Silva: Discrição

O presidente eleito teve outem um dia de exaustivas conferências, tendo recebido, entre outros, o senador Daniel Krieger e o deputado Tarso Dutra, seu futuro ministro da Educação.

Antes do encontro, o sr. Tarso Dutra, abordado pela reportagem do «DN», declarou que ia levar ao presidente eleito as diretrizes que pretende seguir na direção da importante Pasta. Mas nada quis antecipar, observando: «Essas diretrizes são as do meu agrado, mas podem não ser do agrado do presidente...»

A uma pergunta sôbre a posição que pretende adotar com os estudantes, Tarso respondeu sem pestanejar: «A do diálogo».

Quanto ao problema dos excedentes, adiantou que o assunto vai ser devidamente examinado, pois sua solução depende de inúmeros fatôres, principalmente o financeiro.

A propósito das conferências de Costa e Silva com seus futuros ministros: a fim de evitar mal-entendidos e mesmo atritos com os atuais membros do Ministério, o presidente eleito está recomendando a todos os seus auxiliares que evitem pronunciamentos sôbre seus planos de ação. Deseja absoluta discrição.

Krieger: Programa da ARENA

O senador Daniel Krieger disse, ontem, ao «DN» que até o dia 15 de março estará constituída a Comissão da ARENA incumbida de redigir o programa do partido. Esta Comissão deverá ficar integrada por 11 membros, entre os quais já estão escolhidos os senadores Carvalho Pinto, Paulo Sarazate, Nei Braga e Filinto Müller, bem como os deputados Rui Santos e Djalma Marinho.

Após a aprovação do programa por uma Convenção Nacional, será iniciado outro trabalho: o da elaboração da Lei Orgânica do partido, o que poderá acontecer dentro de dois ou três meses.

Sarnei Contra General na SUDENE

O governador do Maranhão, sr. José Sarnei, avistou-se com o presidente eleito, marechal Costa e Silva, levando-lhe o desagrado com que recebeu a notícia de que a superintendência da SUDENE seria confiada ao general Oesler.

Diz Sarnei que o Nordeste quer ver à frente daquele órgão um técnico afinado com os problemas regionais, não havendo nessa atitude qualquer hostilidade pessoal ao general indicado, mas o desejo de que não haja solução de continuidade do programa cuja execução vem dando os melhores resultados, permitindo que a região alcance os mais altos índices de desenvolvimento do país.

Sodré: Almôço Com Costa e Silva

O governador Abreu Sodré chegou ontem ao Rio, a fim de participar de um jantar oferecido pelo sr. Paulo Konder Borhausen, em homenagem aos responsáveis pela atual política econômico-financeira.

Hoje, o sr. Abreu Sodré tem almôço marcado com o presidente eleito, marechal Costa e Silva, juntamente com o sr. Delfim Neto, futuro ministro da Fazenda.

Em alguns círculos afirmava-se que o governador de São Paulo também estará presente à homenagem que, na noite de hoje, será prestada ao deputado Raul Brunini, que está de mudança para Brasília.

SINAL ABERTO

Leis em Massa Dão Trabalho Aos Advogados

O ex-deputado Oscar Dias Correia, apareceu, ontem, no Monroe, onde, em meio aos abraços que recebia de seus antigos colegas de Congresso, ia explicando que estava prosperando com sua banca de advogado, graças, sobretudo à confusão gerada pela avalanche de decretos do govêrno federal.

"Os decretos-leis em massa se atropelam de tal forma que os prejudicados não encontram outro caminho senão recorrer aos Tribunais..." — explicava o ex-deputado mineiro.

Um senador malicioso murmurou-lhe ao pé do ouvido: "Então, vocês advogados vão ter ainda mais trabalho: nos próximos dias deverão sair numerosos decretos sugeridos ou elaborados pelo ministro Juarez Távora..."

E Oscar, pondo todo mundo a rir: "Êsses decretos já vêm com a chancela registrada do ministro, isto é, com o murro na mesa!..."

MEDINA: IPM SOBRE DÓLAR

O deputado Rubem Medina, logo que se iniciar a legislatura, vai apresentar um requerimento de informações ao Banco Central, pedindo-lhe a relação dos grandes depositantes dos bancos estrangeiros, no Rio e São Paulo, com o movimento de suas contas no período que antecedeu à desvalorização do cruzeiro.

Com isso, quer descobrir os grandes beneficiados com a alta do dólar, pois considera irrelevantes as operações feitas nos balcões das casas de câmbio pelos pequenos especuladores.

O mesmo deputado tem também um outro requerimento pedindo a instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o assunto, mas sua apresentação dependerá de acôrdo com a liderança da oposição.

Cúpula Vira Com Ameaça de Boicote

Não há Môço Prêso na Vila: DOPS Mentiu

Fontes ligadas ao Ministério da Guerra ...rmaram que «não há nenhum estu...nte prêso em dependências militares. ...asseveraram que 20 jovens estão ...idos em vários compartimentos do ...PS, com o fim de intrigar a popu...ão com as Fôrças Armadas, ao mesmo ...po em que a polícia civil se exime ...responsabilidades, tentando com êsse ...edimento ludibriar a imprensa e os ...vogados.

Por outro lado, do gabinete do minis... da Guerra era informado que «não ...ia nenhuma palavra oficial sôbre a ...osta movimentação de guerrilheiros no ... do país» e, embora não confirmasse ... desmentisse o fato, limitou-se a dizer «não foi recebida nenhuma comuni...ão da 5a. RM. o que ocorreria, certa...nte, se algo de anormal se verificasse ... área sob sua jurisdição.»

OUTROS DESMENTIDOS

Em círculos ligados, também, aos órgãos militares de informações das três armas foi desmentido, enfàticamente, as investigações que, segundo nota oficial do DFSP estariam sendo levadas a efeito para desbaratar vasto plano terrorista. A subversão começaria por uma reunião de estudantes, liderados pela extinta UNE. Os militares e agentes dêsses serviços chegaram mesmo a atribuir «a pessoas interessadas em perturbar a tranqüilidade da transmissão do poder ao marechal Costa e Silva, a divulgação de notícias dêsse tipo».

MILITARES IRRITADOS

Os militares estavam, também, irritadíssimos com a notícia, divulgada por agentes do DOPS, de que estudantes estariam presos na PE da Vila Militar, à disposição do Exército. Acreditam que todos êsses boatos a respeito de terrorismo tendem a recrudescer até a posse do presidente eleito.

ESTUDANTES DÃO NOTAS

Os estudantes espalharam, ontem, uma ... falando em «tentativa da ditadura de ...alhar pânico e terror na população ... ...tar ligar o movimento estudantil, repre...tado pelas entidades UME, AMES, DCEs ...UEG e da UB, à Conferência de Havana ... um pretenso plano «que englobaria a ...rte de ministros», criando assim um clima ...a uma repressão mais violenta cuja fina...ade é a decretação do estado de sítio». E mais adiante acentuaram que «tais ar...mentos já foram amplamente desmascarados, mas nós estudantes acreditamos que o próprio governador Negrão de Lima cometa tais atos, inclusive mandando matar alguns de seus ministros, para assim tentar lançar a responsabilidade sôbre os estudantes, sendo, pois, necessário que alertemos o povo contra a tentativa de continuísmo de Castelo Branco, as prisões em massa de estudantes, assim como a sua condução a locais ignorados com total incomunicabilidade até para suas famílias».

Cigarros em "Lock-Out" e Açúcar Perto do Colapso

...ENDA de cigarros, no varejo, está diminuindo, dia a dia, com o «lock out» parcial feito pelos proprietários de bares e tabacarias, alegando que o prejuízo é de 4% com a cobrança do ICM, dos ...stos de Renda e Vendas à Vista.

...r outro lado, a Comissão de Coordenação do Abastecimento não se reunirá mais ... solucionar o problema da crise do ...r, segundo informou, ontem, a SUNAB, ...do o mercado sujeito, a qualquer momento, de sofrer o colapso total do produto, ... represália dos refinadores e usineiros.

... leite «in natura», também, está escasseando em conseqüência das manobras postas em prática pelos distribuidores do alimento, tendo em vista a reivindicação do aumento, para NCr$ 0,34, feito ao sr. Guilherme Borghof, que se recusou a atender ... comerciantes. Paralelamente, a carne ...iu a NCr$ 4,50 o quilo do filé mignon, ...nto o patinho, a chã-de-dentro e a al...a permanecem na faixa dos .... NCr$ 2,70/2,90 o quilo. O tomate baixou ... NCr$ 0,90, mas o frango abatido chegou a NCr$ 2,20, correspondendo a uma ...ação de NCr$ 0,20 sôbre a tabela do fim ... semana.

ESPECULAÇÕES

Na próxima quarta-feira, o diretor do ...artamento de Abastecimento da Secre...a de Economia estará reunido com os representantes das cooperativas dos pescadores e feirantes, a fim de se marcar os locais de venda do produto, durante a Semana Santa. Ao que o «DN» apurou, o aumento não será tabelado, mas o órgão controlador revelou que os fiscais trabalharão na véspera e no dia da Páscoa para evitar especulações no mercado com a distribuição do pescado.

EXTINÇÃO

A SUNAB deverá ser anexada ao Ministério da Agricultura, de acôrdo com a Reforma Administrativa que será assinada, hoje, pelo presidente Castelo Branco. Ao mesmo tempo, informa-se que o govêrno cogita de elaborar uma nova Lei de Economia Popular, que substituirá a planejada Lei de Responsabilidade e que terá, como principal objetivo, evitar a elevação de preços dos gêneros alimentícios.

ESCASSEZ

A CIBRAZEN revelou que estão sendo empacotados cêrca de 30 mil quilos de arroz para a distribuição no mercado do Rio, por preço fixo, devedo aumentar a sua produção, ao colocar em funcionamento mais uma máquina no Armazém de Expurgo. A medida, segundo comunicado da Companhia, visa evitar a escassez do produto à população carioca. Paralelamente, vêm sendo oferecidos, pela entidade, folhetos às donas-de-casa, explicando como preparar o pescado congelado.

Instituto Osvaldo Cruz Entrou na Dinamização

...o ministro Raimundo de Brito enviou a ...te carta ao diretor do «Diário de Notí...»: Sob o título de «Incultura e Subdesenvol...mento», publicou seu prestigioso jornal, edi... de 21 do corrente, uma nota em que se ...ma haver sido o Instituto Oswaldo Cruz ...egado ao plano de um estabelecimento li...do à fabricação de vacinas e soros». ...escentando o comentarista, em face disso, ...Manguinhos «decaiu de suas altas finali...des». Não pode o que aí se lê ficar sem al...s esclarecimentos impostos pelo respeito à ...dade, princípio que sempre orientou nosso ...balho, no Ministério da Saúde, e sempre ...inou os caminhos trilhados pelo «Diário de ...tícias». Daí, as presentes linhas.

...o que se fêz no Instituto Oswaldo Cruz ... foi transformar um centro de pesquisas ... fábricas de vacinas. Foi dinamizar, naque...Casa, uma das suas finalidades precípuas, ... tôda gente sabe que o Instituto Oswaldo ...z se originou da necessidade que teve o ...êrno federal de preparar vacinas e soros ...tra a Peste, no fim do século passado. Para ...programado «banho de vacinação», fazia-se ...essário intensificar o fabrico de vacinas, ...do que, em 1962, ainda importávamos va... antivariólica do Peru... E foi aí que en... a contribuição de Manguinhos, dentro de ... de suas finalidades e sem qualquer pre...ão daquelas outras de pesquisas e formação de pesquisadores. No dia em que o Brasil ... mais necessitar de vacinas para imunizar ... população, o Instituto Oswaldo Cruz não ... as fabricará.

...m nossos dias, a realização de pesquisas ...cas, de acôrdo com as exigências da ciên... da técnica, exige êste elementos: a) ins...ções adequadas; b) biblioteca atualizada; ... animais em perfeita higidez para realiza... das experiências. Essas três condições ba...s vêm constituindo a essência do progra... em execução no Instituto Oswaldo Cruz. ...m, faz poucos dias, foi inaugurado em ...guinhos um moderno Pavilhão com mais de ...0m2, possuindo modernos laboratórios, ... de cêrca de 4.000m2, se destinam exclusivamente a atividades de pesquisas. A biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz — a mais preciosa biblioteca médica da América Latina — acha-se inteiramente atualizada, com suas coleções em dia e recebendo os principais periódicos e livros editados no mundo. Até o dia 10 de março próximo, deverá ser inaugurado um modelar biotério que resolverá definitivamente o problema de animais destinados a pesquisas. Estas, como se vê, não foram relegadas a segundo plano, tanto que houve preocupação em atender aquêles três itens.

Nos dois últimos anos, os técnicos do Instituto Oswaldo Cruz publicaram cêrca de duas centenas de trabalhos originais. Ora é absolutamente impossível publicar trabalhos científicos sem a realização de pesquisas. Por aí se vê que as pesquisas continuam no Instituto Oswaldo Cruz.

A fim de estimular as pesquisas em setores regionais do país, o Instituto Oswaldo Cruz realizou convênios com instituições congeneres estaduais, tais como: Instituto Evandro Chagas (Belém), Secretaria de Saúde (Pernambuco), Fundação Gonçalo Moniz (Bahia), Instituto Ezequiel Dias (Minas Gerais), Instituto de Pesquisas Biológicas (Rio Grande do Sul), Instituto de Citologia Tropical (Goiás), Pôsto do Brasil Central (Brasília). Não foram incentivadas as pesquisas?

Poder se-á argumentar que, em outros países, existem institutos só para pesquisas e institutos só para fabricação de vacinas. Mas quem sabe o que isso representa em gastos, compreende desde logo ser impraticável em nosso país semelhante orientação. O National Institute of Health, de Maryland, por exemplo, tem um orçamento aproximado de, mais ou menos 1 bilhão de dólares, dos quais cêrca de 80% são consumidos fora do Instituto, como auxílio a investigadores particulares. Além do mais, vale considerar que, nos Estados Unidos, os centros de pesquisas são, em grande parte, auxiliados ou mantidos por particulares de grandes recursos. E aqui?

...OVÊRNO ATIVO: DEU MAIS ONZE DECRETOS

(Conclusão da 3ª página)

...viço, pelas entidades de fins filantrópicos, ...pensando-as, conforme o caso, dos depó...s bancários de que trata o artigo 2º da ... 5.107, de 13 de setembro de 1966, na re...ção dada pelo decreto-lei 30, de 14 de se...bro.

...Decreto-lei alterou também a redação dos ...igos 10 e 11 da lei 4.923/66, que institui ...stro permanente de admissões e dispen... de empregados.

...Foi decretada nova disposição sôbre a co...nça da contribuição de melhoria de imó..., prevista na Constituição Federal.

...Deu o marechal Castelo Branco nova redação ao artigo 187 da lei nº 4.328 (Código de Vencimentos dos Militares), estabelecendo o «quantum» das contribuições para pensão.

Dentro do esquema de reformulação da Previdência, foi extinto, por decreto, o SAPS, mantendo-se os direitos dos atuais servidores.

Também a lei 3.765/60 foi alterada, com nova disposição sôbre as pensões militares.

E é também por decreto que se fixa o entendimento da expressão indenizações trabalhistas dos textos legais.

Finalmente, foram introduzidas alterações na Consolidação das Leis do Trabalho, principalmente sôbre as convenções coletivas de trabalho.

BUENOS AIRES, 27 — Os ministros do Exterior expressaram satisfação, hoje, pela conclusão de sua histórica conferência de reforma da Carta da OEA, a despeito da desunião sôbre uma proposta conferência de Cume, pois a Bolívia, Peru, Equador e Haiti ameaçaram boicotar o encontro.

A cerimônia de assinatura hoje, para assinalar as primeiras alterações na Carta de 19 anos, foi obscurecida pela ameaça dos quatro países que poderão estar ausentes quando o presidente Johnson se entrevistar com os presidentes Latino-americanos em meiados de abril em Punta Del Este.

A INSATISFAÇÃO

Uma questão paralela resultou numa sessão secreta de último minuto, hoje, que retardou a cerimônia de assinatura. A sessão foi mantida para permitir ao Chile, Argentina e Brasil que registrassem sua insatisfação com a declaração do secretário-geral da OEA, José Mora, de que a nova Carta prevê um papel mais ativo na OEA na solução de disputas internas.

O retardamento da cerimônia de assinatura para debater uma questão que tem sua origem nas guerras americanas do último século, sobrilhou a desunião existente na OEA, no que se refere aos problemas internos.

Todavia os observadores disseram que as disputas internas, que jamais estiveram longe da superfície durante as conversações nesta capital, não fizeram sombra ao sucesso geral da conferência e aos acôrdos alcançados.

Os observadores disseram que tanto os Estados Unidos de um lado, quanto aos 19 membros latino-americanos, do outro, conseguiram alguma medida de sucesso em suas propostas.

EXITOS DOS EUA

Os Estados Unidos sem prometer um dólar para ajuda estrangeira, conseguiram um acôrdo surpreendentemente rápido para a conferência de Cume, atingindo um objetivo de alta prioridade da política latino-americana dos Estados Unidos nos últimos seis meses.

Todavia o significado do acôrdo para a conferência vai muito além da primeira tentativa importante do presidente Johnson na diplomacia pessoal com seus colegas latino-americanos.

Como resultado da sessão de planejamento pr'-Cume, realizada nesta capital, os presidentes latino-americanos estão virtualmente comprometidos a anunciar em Punta Del Este, que estão dispostos a iniciar o trabalho no sentido deum mercado comum por volta de 1980.

A INTEGRAÇÃO

Os Estados Unidos acreditam que a integração das economias latino-americanas é imperativa, de modo a superar as limitações frustrantes do desenvolvimento econômico de país a país, nos têrmos dos seis anos de "Aliança Para o Progresso".

O acôrdo para a conferência de Cume ofrajado durante 13 dias e muitas noites de discussões privadas, francas e algumas vêzes acaloradas, é ao mesmo tempo uma vitória para a maioria dos países latino-americanos.

A maior parte dos latino-americanos — encabeçados pela colômbia, Chile e Guatemala — é favorável a uma rápida integração. Todavia não foram capazes de mover os países mais industrializados — como a Argentina, Brasil e México — que são favoráveis a uma abordagem cautelosa da liquidação das barreiras comerciais.

A APROXIMAÇÃO

Fontes diplomáticas disseram que, durante as conversações, o bloco industrializado pela primeira vez aproximou-se significativamente dos pontos de vista dos países menos desenvolvidos.

Estão, ao que parece, dispostos a aceitar alguns objetivos específicos para a redução de tarifas dentro da frouxa Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), de 11 países, se não uma data firme para a elaboração de um mercado comum mais amplo.

No início das deliberações, muitos diplomatas latino-americanos duvidavam acêrca da proposta conferência de cume.

Alguns acreditam que o presidente Johnson deseja principalmente renovar a imagem da política exterior dos Estados Unidos na América Latina — danificada pela intervenção unilateral na República Dominicana em 1965.

A PREOCUPAÇÃO

Além disto, os latino-americanos estão preocupados em obter alguma garantia dos Estados Unidos, de assistência aos deslocamentos econômicos da integração. Êles fizeram, repetidamente, a mesma questão ao seu principal benfeitor em ajuda — como fazer?

Até onde pode ser determinado, de modo digno de crédito, a delegação norte-americana se recusou a fixar-se em algum montante específico ou tipo de ajuda.

Todavia, os latino-americanos esperam que o presidente Johnson, na Conferência de Cume, anuncie de «surprêsa» insinuando quanto pedirá ao Congresso para ajudar a integração latino-americana.

As autoridades norte-americanas desmentem que tenha havido pressão para fazer com que todos os latino-americanos concordassem com a cúpula — fato de modo geral reconhecido pelos últimos.

AS DIVERGENCIAS

Um diplomata latino-americano assim definiu a questão: «Certamente não houve qualquer pressão. Todavia ninguém ousou dizer aos Estados: Não, não desejamos uma conferência de cúpula.»

Um fator estimulante dos acordos alcançados foi a disposição dos Estados Unidos e da América Latina, de discutirem francamente suas divergências.

O simples fato de que os ministros estavam discutindo questões prèviamente tratadas por peritos econômicos foi também crucial.

Um ministro disse: «Em vez de os técnicos nos dizerem os obstáculos da integração, nós lhes dissemos: «Elaborem-na»

FIP SEPULTADA

As principais democracias latino-americanas também deixaram e conferência satisfeitas com ter sepultado, por enquanto, qualquer iniciativa da OEA no sentido de uma fôrça interamericana permanente de paz.

A Argentina, que era favorável à ativação de um órgão de assessoria militar da OEA, como parte da reforma da carta, pôde apenas ganhar cinco outros votos — todos de governos militares ou apoiados por militares.

A Argentina, país anfitrião — expressou sua insatisfação com a derrota, mas a maior parte dos diplomatas concorda que a atmosfera foi clareada sôbre a questão — que ficou adormecida desde a crise dominicana.

A conferência colocou, também, os alicerces para uma potencial reformulação radical do alinhamento, dentro da OEA, ao admitir Trinidad e Tobago como primeiros membros novos desde 1936. Os observadores prevêem o futuro ingresso da Jamaica, Barbados e, possìvelmente, da Guiana, em conseqüência da iniciativa de Trinidad. (R)

OEA Viu Mercado Comum no Debate de Buenos Aires

PARIS, 27 — «Le Figaro» dedica um artigo sôbre a Conferência dos Chanceleres dos Estados Americanos, em Buenos Aires, assinado por Philippe Noury, no qual afirmou que na capital argentina «as palavras não dominaram em demasia, e se trabalhou em definitivo mais eficazmente».

Disse, inclusive, que «o verdadeiro interêsse desta reunião, de qualquer maneira, se focalizou no debate sôbre o encontro presidencial de Punta del Este e seu objetivo confessado: A criação em 10 anos de um mercado latino-americano».

FUTURO DIRA

Prosseguindo revelou o articulista:

«Passemos por alto a reforma da Carta da OEA, — que esta conferência não fêz mais que avaliar, em definitivo. Únicamente o futuro dirá se as importantes reformas da estrutura administrativa trará finalmente mais eficácia real ou, pelo contrário, um aumento de entrave burocrático. O texto das diretivas, que será submetido aos vinte chefes de Estado, foi divulgado ontem à noite. Voltarão a debater mais seis pontos, e mtêrmos bastante genéricos, para satisfazer a todos, as aspirações econômicas e da América Latina».

COMERCIO

«Porém — continuou — o capítulo no qual os chanceleres redatores da agenda da cúpula presidencial se ocuparam com mais solicitude, foi o das medidas que têm de enfrentar «para melhorar as condições do comércio exterior latino-americano». Este é na realidade, o problema chave de todos e o que melhor define a verdadeira natureza das relações entr a América Latina por um lado o aparelho econômico dos Estados Unidos, inclusive o mercado comum Europeu, por outro.

«TARIFAS»

Acrescentou, ainda, que «também nessa direção e mais precisamente na busca de uma fórmula tendente a estabilizar preço das matérias-primas latino-americanas, e que Washington poderia «ajudar» a seus associados da maneira mais eficaz e valorosa.

«O texto contém a respeito algumas sugestões interessantes que se referem especialmente ao princípio das «tarifas preferenciais não recíprocas para as matérias-primas procedentes da América Latina» e ao do injusto prejuízo que afeta o Continente com a liquidação total de determinados estoques».

E concluiu: «Tudo isto, evidentemente, não compromete, todavia, os norte-americanos. Porém o fato que tenham tomado a iniciativa dêste programa de desenvolvimento e de integração, lhes obriga pelo menos a fazer um gesto. Se deixará inclusive o presidente Johnson à satisfação, em Punta del Este, de reservar a seus colegas uma «surprêsa» agradável, algo enfim que tenha sido previsto para agradar os sobrinhos de Tio Sam».

OEA SOB NOVA ERA: CARTA SERÁ REFORMADA EM ABRIL

BUENOS AIRES, 27 — Uma nova era de esperança surgiu para o hemisfério ocidental, hoje, depois de uma histórica reunião de 12 dias para colocar o sêlo da aprovação numa conferência de cume presidencial, em meados de abril, que terá por objetivo a Organização de Estados Americanos.

Os ministros dos EUA e de 19 países latino-americanos convocaram, ontem, seus chefes de Estado para se reunirem no recanto balneário uruguaio de Punta del Este, para uma sessão de três dias, a iniciar-se no dia 12 de abril.

UNIDADE PERIGA

Hoje, assinarão formalmente uma série de emendas para a Carta de 19 anos da OEA, que seriam unânimemente aprovadas pelos ministros. A unidade na Conferência de cume, fortemente desejada pelos Estados Unidos e a maioria dos governos latino-americanos, poderá não ser conseguida. A Bolívia e, possìvelmente, Peru e Haiti poderão não estar representados.

OTIMISMO SOB RESERVA

O embaixador Ellsworth Bunker, principal delegado norte-americano, disse ontem, que os planos para o mercado comum "podem ser o mais importante acontecimento a capacitar as nações americanas a conquistarem a independência". Mesmo alguns dos que estiveram pressionando mais fortemente os Estados Unidos por concessões do comércio, não puderam deixar de exprimir um reservado otimismo.

ESPIRITO AMERICANO

O ministro do Exterior Colombiano, German Zea Hernandes, disse que estav "realmente satisfeito", embora a Colômbia não tivesse conseguido incluir no temário alguns assuntos que queria.

O ministro do Exterior da Venezuela Ignácio Iribarren Borges, disse que os ministros "tinham reafirmado autêntico espírito coletivo americano".

Três dos 20 estados-membros — Equador, Panamá e Argentina — também exprimiram descontentamento por algumas das reformas. E, apesar da pequena ruptura da unidade nas fases de encerramento, os pronunciamentos oficiais dos ministros foram otimistas. Prevaleceu, inquestionàvelmente, a decisão de fazer a integração econômica, conduzir a um mercado comum, em 1980, como ponto número um do temário.

Despojando a unanimidade tão cuidadosamente perseguida pelos Estados Unidos, México e alguns outros governos latino-americanos, estava a questão dos ausentes ao cume.

AUSENTES AO CUME

O presidente boliviano René Barrientos estava descontente com a recusa dos ministros da OEA, até agora, de discutirem o problema de sua pretensão a uma saída para o Pacífico.

O presidente peruano, Fernando Belaunde Terry, estava indignado com a advertência dos Estados Unidos de que poderiam cortar a assistência ao Peru e Equador se não parassem a apreensão dos navios de pesca dos Estados Unidos.

ARGENTINA DERROTADA

O presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, não revelou suas intenções. As fontes haitianas daqui declinaram comentar as notícias de que poderá estar ausente. Nos desacordos sôbre a reforma da Carta, Equador e Panamá ficaram desapontados. A Carta revista não permite a um Estado americano de levar uma questão com seu vizinho ou outro membro da OEA ao órgão regional para mediação. Era ainda necessário o consentimento de ambas as partes para a intervenção da OEA. Os representantes argentinos, cuja proposta para dar a OEA um órgão consultivo militar para coordenar a defesa do Hemisfério contra a subversão foi decisivamente derrotada, disseram que medidas «indispensáveis» para a segurança coletiva da Carta tinham sido omitidas das reformas.

Os ministros do Exterior do Hemisfério assinaram, hoje, um protocolo, emendando a Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) após uma disputa de último momento sôbre uma solicitação por papel mais ativo da OEA na manutenção da paz. (R.)

Itamarati Nada Sabe da Ação Dos Guerrilheiros

O Itamarati desconhecia, até ontem, qualquer denúncia de que guerrilheiros argentinos teriam cruzado a fronteira do Brasil, nas imediações de Barração, no Paraná, e a cidade de Barrocon, na Argentina. Segundo o «DN» apurou, o Ministério das Relações Exteriores enviou um telegrama à nossa Embaixada, em Buenos Aires, e se comunicou com o comando militar para apurar a notícia do movimento armado estrangeiro.

REVISTAS RIGOROSAS

As informações que circulam nos meios diplomáticos são de que as autoridades militares estão procedendo, há dois dias, rigorosa busca nos veículos que demandam do sudoeste paranaense, tendo sido instalados vários postos nas estradas. Tôdas as pessoas vêm sendo revistadas e obrigadas a se identificar perante os oficiais e praças do Exército que vestem uniforme de campanha.

OUTRO MOVIMENTO

Algumas autoridades afirmam que na região compreendida entre Dionísio Cerqueira, em Santa Catarina, e Barração, é muito propício para ações dos guerrilheiros, lembrando-se, ainda, que, na mesma área, eclodiu há dois anos o movimento chefiado pelo coronel do Exército Jéferson Cardim de Alencar Osório.

O Itamarati aguarda, para hoje, novas informações da Argentina e do comando militar que está averiguando a denúncia.

"Politique d'abord"

Pedro Dantas

A CONSTITUIÇÃO que foi agora impingida pelo govêrno ao Congresso e pelo Congresso (ou o que dêle subsiste) à Nação tem sua vigência sujeita a têrmo inicial. Esta é a primeira vez que a solução ocorre, entre nós; e imaginamos, antes de melhor verificação, que a hipótese seja uma raridade, em qualquer país. Além da singularidade da vigência a cinqüenta dias de vista, porém, traz-nos ela esta outra: que é feita para deturpar o regime, e não para aprimorá-lo, como se esperava das que a precederam, exceção feita para a chamada «polaca», de 1937, que visava, exatamente, a dar cabo da República Democrática, entronizando regime diverso, a meio caminho das concepções totalitárias, de prestígio ascensional, na ocasião.

Esta, agora, não declara semelhante intenção. Tàcitamente, entretanto, segue parcialmente os passos daquela antecessora, à qual se irmana por umas tantas concepções filosóficas, nem sempre expressas, mas latentes. Sôbre um ponto, pelo menos, não resta dúvida: as principais causas de malôgro do funcionamento dos regimes de 91 e de 46 (já que o de 34, pràticamente, não chegou a dizer a que veio) foram aprofundadas, deliberadamente. As graves crises provocadas pelos vícios de funcionamento que conhecemos perpetuam-se e institucionalizam-se. Foi o meio encontro para removê-las. Se as coisas, antes, não corriam bem, pelas deformações impostas ao regime, na prática, de agora em diante não haverá, sequer, esperança de corrigi-las, porque as deformações passam a integrar-se na própria normalidade da lei.

Por essa técnica — muito moderna e avançada, ao que parece, o melhor meio de acabar com a criminalidade seria o de legalizar os crimes. Eliminando do caminho dos delinqüentes o Código Penal, estaria, certamente, resolvido o grave problema social. Talvez com alguns inconvenientes, mas estaria resolvido, com o maravilhoso resultado de um índice nulo de criminalidade. Pois é por processo análogo que iremos acabar com as crises do regime.

Se valesse a pena, o assunto poderia ser examinado em seus pormenores. Mas, já temos dito repetidas vêzes que esta Constituição, ainda futura, não tem condições de durar. Dela pode-se dizer como de uma criança atacada de mal incurável, que «não se cria». O futuro dirá se não temos razão. Aliás, sabe-se que, no dia mesmo em que foi concluída a «votação» do texto, a nova Constituição foi «jurada de morte» por muitos daqueles mesmos que a votaram, à falta de melhor saída, na emergência.

A amplificação incessante de um movimento de opinião, nesse sentido, é inevitável. Outra Constituição virá, não saberíamos prever se melhor do que essa, mas, de qualquer forma, exprimindo uma situação definida e com tendência a durar. Essa é que deverá ser discutida em suas concepções e seus dispositivos, no esfôrço de preservar o regime que corresponde efetivamente ao interêsse, às aspirações e à vontade da maioria da Nação.

Esta que não é para valer, esta que é provisória e será substituída, mais dia, menos dia, no que tem de fundamental, que é, justamente, seu sentido deturpador, não pede maior debate. Outro seria o caso, se ela pudesse durar. Então caberia a discussão dos seus erros e malefícios. Êstes, porém, perdem muito da sua importância e descaracterizam-se, pelo fato de serem ainda uma expressão do provisório e da transição. Por outras palavras, a nova Constituição é como que um último ato institucional do govêrno revolucionário e como tal deve ser considerada e tratada. Não é possível dispensar-lhe o mesmo tratamento devido às Constituições que, ainda que lhes aconteça, por alguma reviravolta política, não vivem o que esperavam, pelo menos tinham a possibilidade e a intenção da longevidade. Se acaso morrem cedo, é de acidente imprevisível. Hipótese bem diferente da nossa, que é a de uma condenação por deficiência congênita, estabelecida até mesmo em um exame pré-natal.

Não nos preocupem, portanto, os textos, como forma de dispor permanentemente sôbre os mecanismos do regime. O que prevalece, no momento, é a realidade política da situação. «Politique d'abord».

Ibrahim Sued INFORMA

Terezinha Muniz Freire, a eterna «glamour» aniversariou: O nosso «velho» e popular Aluísio Sales já está em convalescença

TURMA COSTA E SILVA

Realizou-se ontem — por incrível que pareça — Missa Congratulatória da turma de excedentes de Medicina (318), na Igreja da Candelária, turma esta que passou a se chamar «Turma Costa e Silva».

———

Por incrível que pareça, só no Brasil acontecem estas coisas. Não tendo mais a quem apelar, os rapazes e môças que querem estudar foram rezar, numa última tentativa de obter escola...

———

A futura Primeira Dama, D. Iolanda Costa e Silva, assistiu à Missa e prometeu transmitir a seu marido as aspirações dos excedentes, que desejam apenas uma coisa: escola!

———

Nome cogitado para substituir o Coronel Leitão no DFSP: Coronel Florialdo Campello.

———

Situação gravíssima em S. Paulo: no mês de janeiro, São Paulo teve uma retração de consumo de trinta por cento.

———

Outro assunto de alta gravidade que preocupa o Governador Abreu Sodré: o desemprêgo no interior paulista, em conseqüência das medidas econômicas e financeiras, é brutal.

———

O futuro Ministro Costa Cavalcânti, que ontem almoçava com o General Meton, seu irmão Coronel Francisco Boaventura e o jornalista Adirson de Barros, declarou a êste colunista que está lendo, estudando, pesquisando e ouvindo os assuntos referentes a Minas e Energia, assegurando que a partir do dia 15 estará apto a fazer uma administração nacionalista (porém sem aspas).

O Presidente Johnson no Rio a 17 de abril. O Copa já recebeu ordens da Casa Branca para bloquear cem apartamentos para o Presidente e Sra. Johnson, que estarão no Rio dia 17 de abril. Com êle se hospedará o «staff» da Casa Branca, inclusive o pessoal de imprensa, segurança e FBI.

É uma tremenda injustiça o que aconteceu com a Sra. Nair de Teffé, viúva do Marechal Hermes da Fonseca, que foi Presidente da República. Filha do Almirante Barão de Teffé, herói da campanha do Paraguai, ela passa privações. Na sua velhice, os dias têm sido amargos. A pensão que recebe mal chega para cobrir suas necessidade vitais.

———

Outro dia, a Sra. Nair de Teffé compareceu a um programa de televisão para relatar seu drama. É muito triste o que se passa. Quantos gastos supérfluos têm sido feitos pelo Govêrno? Bem que se poderia dar um pouco mais a D. Nair de Teffé, viúva de um Presidente da República pobre e honesto. Aliás, tôdas as viúvas que recebem pensões estatais vivem dias horríveis.

———

O Senador Benedito Valadares desmentiu que deixaria a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a fim de assumir a liderança da ARENA, substituindo o Senador Filinto Müller, assinalando que «de fato, se falou nisso, mas o Filinto preferiu continuar como líder da ARENA».

———

Para tentar solucionar um dos mais graves problemas que pesa sôbre a cabeça dos 186 novos deputados, o da moradia, seguiu para Brasília o Deputado Henrique La Rocque.

———

Neste mundo acontece cada coisa incrível: em Israel, o cidadão Yihiye Avraham há quatro anos recusa conceder o divórcio à sua espôsa, por isso mesmo permanece prêso. «O divórcio ou a prisão», ameaçou-lhe o juiz. A resposta foi a de quatro anos: «Prefiro a prisão». Na Itália, Vittorio Lakdaras foi dispensado do serviço militar, depois de um chamado retardado. Motivo: já tem quatro filhos. Ufa!

———

Há muita afinidade religiosa entre o Marechal Costa e Silva e o General Lira Tavares, futuro Ministro da Guerra. Quando cadete, o Presidente eleito, ao lado de

———

Eduardo Gomes, dos irmãos Fernando e Juarez Távora, Bina Machado e Costa Braga, foi um dos fundadores, em Realengo, da Conferência de São Maurício. Lira Tavares tem duas irmãs freiras, da Ordem de São Vicente.

Regressando de Patos e João Pessoa, o Deputado Ernâni Sátiro, futuro líder do Govêrno de «Seu» Artur na Câmara: «A grande sensação na Paraíba é o inverno e as chuvas, que não chegam e estão preocupando». O acadêmico José Américo de Almeida lhe comunicou que virá em abril para a Guanabara, a fim de, em maio, assumir sua cadeira na Academia. Vem antes para mandar fazer o fardão.

———

O Vice-Presidente José Maria Alkmim chegando ao Rio de Belo Horizonte, para rever os netos. Dia 16, em Brasília, assumirá sua cadeira de deputado. Já o Deputado Amaral Neto passou uma temporada em Petrópolis, apenas lendo. Leu muito sôbre o que se está escrevendo a respeito da morte de Kennedy. Sua opinião é a de muitos: uma conspiração matou Kennedy.

———

O futuro Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, na última sexta-feira, compareceu ao Ministério a fim de conversar com o Ministro Severo Gomes, mas não o encontrou. Também não perdeu tempo: ouviu o pessoal do gabinete sôbre problemas administrativos que lhe interessavam.

———

Pelo menos, três países já comunicaram ao Itamarati a intenção de enviar delegações especiais para a posse do Marechal Costa e Silva, dia 16 de março: Portugal, Costa Rica e China. Outros dois países que deverão confirmar suas delegações: Estados Unidos e Argentina.

———

A delegação de Portugal será chefiada por seu Ministro da Justiça, Sr. João de Mattos Antunes Varela; da Costa Rica, por seu Vice-Presidente, Sr. Virgílio Salvo Sanchez; e da China, por seu Vice-Ministro político das Relações Exteriores, Sr. Sampson Shen.

———

Para o Ministro Moniz de Aragão, da Educação, ler ao café da manhã: o Governador Helvídio Nunes, do Piauí, vai-lhe submeter nas próximas horas o processo de criação da Universidade do Piauí, que será possível com a criação, também, da Faculdade de Medicina. Não se há como negar. É uma reivindicação justa. Êste país precisa de escolas superiores.

———

A Princesa Ira de Furstemberg terminou seu segundo filme e vai para o terceiro, a ser rodado em Berlim, sob a direção de Christian Jacque, em que será uma mulher do mundo envolvida com espiões.

———

Chegando ao Rio, depois de voar 27 horas de Tóquio ao Galeão, o Primeiro-Secretário Marcos Coimbra, que será o Chefe do Cerimonial da Presidência no Govêrno de «Seu» Artur. Chegará ao Cerimonial nas mesmas condições em que chegou o atual Ministro Paulo Paranaguá, isto é, como Primeiro-Secretário.

———

Dia 10 de junho, em Copenhague, casamento da Princesa Margreth com Henri de Monpezat. Êles estão passeando em Paris.

———

O Senador Daniel Krieger, que retornou de Pôrto Alegre, assumindo as conversações políticas no Monroe. Enquanto estêve ausente, houve um esvaziamento total em tôrno de assuntos políticos. Em Pôrto Alegre, ficou o Deputado Tarso Dutra, futuro Ministro da Educação, que tem mantido amplos contatos com professôres da Universidade do Rio Grande do Sul.

———

O líder empresarial Rui Gomes de Almeida e sua espôsa encerram amanhã a temporada de veraneio em Corrêas... O jornalista Fernando Luís Cascudo vai aos «States», a convite do Departamento de Estado.

O futuro Embaixador Cícero Sandroni festejando seu «niver» com sua atraente espôsa no «Bistrô», com bôlo e tudo... O nôvo restaurante na antiga Galeria Montmartre-Jorge tem uma decoração «classuda» (colonial-brasileiro) e cozinha francesa. Está «pintando» muito.

———

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Queremos escolas! (Excedentes de Medicina)

MILICO É QUE EU SOU: PAI DE DONA IOLANDA NÃO É SÓ O SOGRO DO ELEITO

Dona Iolanda inspirou-lhe um soneto e o general professor se fêz poeta. Aos 82 anos, ainda dançou, com a filha debutante, a Valsa da Meia-Noite. É [...] do samba, mas a denúncia existe: gosta do iê-iê-iê.

«Sou o general Severo, milico de vocação e é o Artur que é meu genro e não eu o sôgro do futuro presidente»: assim se define o homem que alguns chamam poeta, outros professor — pois passou grande parte de sua vida lecionando na Escola Militar do Realengo — mas que o povo, simplesmente, trata como «o pai de dona Iolanda».

Para o general Severo Barbosa, tudo são «acidentes da vida» e a vaidade não o atinge, porque Costa e Silva dirigirá o país ou porque dona Iolanda seja a primeira dama e nada mesmo o tira da simplicidade comum, do homem eternamente jovem que, aos 82 anos, segundo «denúncia» da filha de 16 «ensaia seus passinhos de iê-iê-iê».

O ÚLTIMO A SABER

Foi dona Iolanda que deu ensejo a um dos fatos mais pitorescos da vida do velho general Severo Barbosa, que conta: «Era eu na ocasião tenente e morava em Deodoro. Num dos bailes da vizinhança, Iolanda conheceu o Costa e Silva. Tempos depois êle estava prisioneiro no navio Alfena, quando fui visitá-lo, e recebi dêle o pedido de casamento com minha filha. Minha resposta foi uma pergunta. Você não acha que é muita coragem falar em casamento, sendo prisioneiro? É, mas, ninguém sabe o que o futuro nos trará, responde êle.

Dias mais tarde, recebi formalmente carta do Artur, ratificando o pedido, e imperativamente chamei Iolanda. Como é isto? Será que eu sou o último a saber? A menina só sabia balbuciar «êle disse...» Vamos, desembuche logo, falei eu. E ela completou: — Êle disse que ia me pedir em casamento. Em seguida, num tom mais calmo, perguntei-lhe se sabia o que era casamento e, diante de sua resposta negativa, fiz-lhe uma preleção sôbre tudo a respeito do assunto e mandei-a de volta ao quarto, para raciocinar. Algum tempo depois, voltou, afirmando que realmente queria casar. Dez dias depois, fomos ao navio levar a resposta da carta. Soubemos mais tarde que, aos colegas, Artur exclamara: — Deus criou o mundo em sete dias, o tenente Severo me deu a resposta em dez.»

A TRISTEZA DE IOLANDA

Durante o noivado de Iolanda, a família foi para Juiz de Fora e Artur para o Sul, o que motivou do então major Severo a frase: «Êste gaúcho não volta mais». A correspondência entre os noivos porém era corretíssima: um escrevia, o outro respondia. Meses depois, chegava a novidade sôbre a transferência do noivo para o Rio e, mais uma vez, era o general que falava: «É... o gaúcho vem aí mesmo.»

Com 17 anos, Iolanda casou e foi para o Sul com o marido, de onde enviou uma fotografia para a família. Mas estava com uma fisionomia tão triste que comoveu ao seu pai, já emocionado e triste, ao ver uma das quatro camas de suas filhas vazia. Para o general Severo, já atingido pela musa que inspirou a poesia foi fácil transmitir essas emoções. Primeiro, devolveu a foto, pedindo em troca, outra com a fisionomia mais alegre e, depois, escreveu um soneto.

O SONETO

Para o «Diário de Notícias», «o único jornal que leio assiduamente» —, o general Severo foi apanhar seu livro Cascalhos e leu em voz alta. No retrato de minha filha Iolanda.

Cabeça escultural. A face linda.
Mas tendo o olhar imerso na tristeza.
Que saudade de ti! Pois nunca finda.
minha contemplação nessa beleza.

Essa expressão, de uma doçura infinda;
nem ao menos possui essa aspereza,
de uma pedra preciosa. Mais ainda:
— teu brilho é imaculado de pureza.

E eu me sinto feliz! Quanta ventura,
nas preces repassadas de ternura
que mando aos céus, por ti, filha
querida!

Na minha prece, que parece um hino,
eu rogo ao Criador por teu destino,
porque tu és a minha própria vida.

A FAMÍLIA

A família Severo Barbosa, além de unida, é grande: O velho general tem hoje 5 filhas: Iolanda, Iêda, Ivone e Iara, do primeiro matrimônio e Hermínia, do segundo, com 16 anos, «levada que só ela».

Um neto, hoje coronel, duas netas, cinco bisnetos, e 1 bisneta, além de sua mulher dona Jurema e mais noras e genros fazem a alegria dos 82 anos do general Severo. Da filha Iolanda, o que mais aprecia é a lealdade e a sinceridade, além do seu espírito alegre e brincalhão. «Ela é mãe adorável e avó incomparável. Aliás, nunca tive nada do que me queixar das meninas».

APOLÍTICO

Disse o general Severo que é completamente apolítico. Quando servia em Aragarças, o «dono da cidade», Pedro Luduvico quis fazê-lo deputado estadual e, depois, federal, por Goiás. Não conseguiu.

Isto, no entanto, não o impede de dar a sua fórmula para «o bom presidente». Primeiro, deve ser honesto e evitar espancamentos e violências. Segundo, saber escolher uma boa equipe, «o que nenhum dêles conseguiu fazer até agora». O assunto rumou então para o inevitável, e êle responde à reportagem:

«A equipe do Artur é muito boa. Basta ver a escolha do Hélio Beltrão, um rapaz moço ainda mas de um profundo conhecimento, aplaudido de Norte a Sul do país». Neste ponto, acrescentou que o casal presidencial conversa muito sôbre política. Dona Iolanda tem uma idéia, êles a debatem e, muitas vêzes, ela é que tinha razão. Sôbre eventual convite para algum cargo, respondeu que não o aceitaria. Sua presença em Brasília, para a posse, depende ainda de uma consulta ao médico, para ver como anda o coração.

O HOMEM DO TIRO

Reformado há dez anos, o general Severo Barbosa, gosta agora, de permanecer sentado na varanda, conversando com os amigos que recebe diàriamente. Conversam sôbre tudo, mas a poesia domina sempre. De vez em quando, um pulo para a pescaria na Ilha do Governador. Gosta muito de dançar e o debut recente de Hermínia foi um ótimo motivo. Dançaram juntos a Valsa da Meia-Noite. Do remo, que praticou no São Cristóvão, não chega a ter saudades, mas do tiro ao alvo nem se fala. As medalhas e um troféu que ganhou praticando-o são a prova.

Na música, sua predileção é o samba de morro autêntico e cita Chão de Estrêlas como obra-prima do cancioneiro do Brasil. Não gosta do iê-iê-iê, o que sua filha rebate, acrescentando que êle bem que ensaia uns passinhos de vez em quando. Toca violão e está ensinando agora a Hermínia e, numa frase de auto-crítica, disse: «Fui um cadete que, em 365 dias, fêz 365 serenatas».

Finalizou: «Um bom dia mesmo é quando Iolanda, vem mesmo com seus atuais inúmeros afazêres, almoça, comigo e passa à tarde tôda».

Margaret Não Vai Romper o Casamento

LONDRES, 27 — Um amigo íntimo da princesa Margaret, declarou hoje que os rumôres sôbre o fim de seu casamento com «lord» Snowdon não tinham absolutamente qualquer fundamento.

Ontem a imprensa divulgou amplamente as notícias de jornais europeus — de que o casamento corria perigo depois de sete anos.

SEM FUNDAMENTO

O comentário desta manhã foi feito por Robin Douglas-Home, sobrinho do ex-«premier» «sir» Alec Douglas-Home e grande amigo do casal, que ressaltou: «Insinuar que o casamento da princesa e «lord» Snowdon está para terminar ou encontra-se numa fase difícil, não tem absolutamente fundamento». A viagem de Snowdon para o Japão foi um dos fatôres citados como indicativos de uma ruptura. (R)

Português Com 10 Anos Aqui Terá Direito Igual

O Elos Clube da Comunidade Lusíada está preparando um anteprojeto de lei que dê aos portuguêses, residentes no Brasil há mais de dez anos e com cônjuge brasileiro, os mesmos direitos dos nacionais.

Segundo o vice-presidente Jaime Palma, êste é o primeiro trabalho objetivo do Elos Clube, criado há menos de dois anos no Rio para a maior união luso-brasileira.

Ainda da sua agenda, constam as seguintes promoções já fixadas: dia 2 de março, às 18h30m, no Liceu Literário Português, tarde de autógrafos para lançamento do livro «Missão de 40 Dias», do confrade e elista José A. Vieira; 22 de abril, grande banquete de confraternização entre delegados de todos os Elos para comemoração do Dia da Comunidade Lusíada; em outubro, virá ao Rio a Orquestra Sinfônica de Lisboa, para realizar a Semana da Música Clássica Ligeira Portuguêsa, promoção em colaboração com a Secretaria de Turismo da Guanabara.

URSS Caça Tesouro Alemão

MOSCOU, 27 — Nova pista fornecida pelo ex-nazista Erich Koch — prêso na Polônia — determinou o reinício das buscas do tesouro avaliado em US$ 50 milhões, enterrado pelo exército alemão, em Königsberg, agora Kaliningrado. O criminoso de guerra deu entrevista afirmando que, quando *Gauleiter* da Prússia Oriental, escondeu as relíquias numa velha igreja do subúrbio de Ponart. Foi tudo depositado numa casamata coberto com toneladas de terra, colocando-se explosivos na superfície, para não ficar nenhum vestígio ou ponto de referência. Durante 20 anos, os soviéticos empreenderam a caça do tesouro, inùltimente. Agora, tudo recomeçará, pois o local nunca fôra antes referido nem vasculhado. O tesouro compõe-se de esculturas em âmbar, baixos-relevos e telas suficientes para cobrir um quarto inteiro, oferecidas em 1717 pelo rei Frederico Guilherme da Pússia ao Czar Pedro o Grande. O Exército nazista levou tudo, ao recuar, depois da invasão da Rússia. (R)

RAMFIS TRUJILLO SEM EXTRADIÇÃO

MADRID, 27 — A Suíça retirou sua solicitação pela extradição de Ramfis Trujillo, filho mais velho do ditador Rafael Trujillo.

A solicitação foi feita em agôsto, em ligação a batalhas judiciais em Genebra, sôbre a fortuna pessoal do ditador assassinado, que se afirmava ser de US$ 800 milhões.

A «Cifra» disse que o Departamento Federal de Justiça suíça retirou o pedido de extradição, após argumentos apresentados em Genebra pelos advogados de Ramfis Trujillo, que vive na Espanha com sua mulher e oito filhos, há cinco anos. (R)

Nizam Não Era Tão Rico Como Diziam

HYDERABAD, Índia, 27 — O príncipe Mukkaran Jah, [...] tavo Nizam de Hyderabad, reconhecido pelo govêrno [...]diano como o sucessor de [...] avó, disse que os rumôres [...] fabulosa riqueza do ex-Nizam [...] considerado o homem mais [...] do mundo, eram muito e[...]gerados, tendo garantido [...] nunca ouviu falar de nenhum tesouro escondido.

O nôvo Nizam, de 31 anos, será conhecido como «Sua [...]teza Louvada», mas não [...] o título de «Fiel Aliado do [...]pério Britânico», conquistado pelo falecido na Primeira Guerra Mundial, tendo de c[...]dar dos cinco palácios e c[...]tenas de parentes, que re[...]beram de herança apenas [...]tade das rendas anuais do [...] Nizam, que morreu sexta-feira aos 80 anos. (R)

Conselho de Economia Confirma o DN: Aluguéis Aumentarão Mesmo 65 %

O AUMENTO de 25% nos preços dos aluguéis será cobrado, a partir de 1º de maio, como primeira parcela do reajustamento do valor das locações, em decorrência do nôvo salário-mínimo, segundo cálculo já concluído pelo Conselho Nacional de Economia.

A majoração global de 65%, de acôrdo com o decreto-lei nº 6/66, será tripartido, fixando-se, para julho, a percentagem de 20% e, em setembro, o último acréscimo, também, atingirá a 20%, caso o govêrno não reformule a Lei do Inquilinato, conforme se comenta nos meios econômicos.

DEFICIT AUMENTA

Na reunião de hoje do CNE, o conselheiro Humberto Bastos afirmará, em seu parecer sôbre a legislação que disciplina os aluguéis de imóveis residenciais, que a medida está agravando, dia a dia, o deficit de moradia, em todo o país, tendo em vista, inclusive, que a sistemática imposta pelo govêrno para a correção dos preços, visando obter-se o valor real da casa ou apartamento, dentro do prazo de dez anos, não corresponde à realidade, uma vez que o aumento do salário-mínimo só beneficia uma classe social, enquanto as demais, recebendo a mesma remuneração, também, são obrigadas a pagar o reajuste feito nas locações.

TESE ERRADA

Já o economista Paulo Fénder ressaltará a necessidade da reformulação imediata da Lei 4.494/64, por considerar «absurdo» o índice de aumento calculado a cada decretação do salário-mínimo. Revelará, ainda, que «o govêrno, ao determinar que o preço real da locação seria atingido em dez anos, teve o objetivo de evitar o impacto no orçamento da família brasileira. Entretanto, os fatos vêm provando o contrário, pois, em dois anos e meio, o primeiro reajuste foi superior a 57% e o segundo será 65%».

NÔVO CÁLCULO

Segundo o «DN» apurou, o govêrno ainda está indeciso quanto à reformulação, pelo menos em parte, da Lei do Inquilinato, embora assessôres mais diretos tenham opinado a favor de um reestudo na fórmula para o reajustamento dos preços. Neste sentido, acrescenta-se que, até 14 de março, o presidente Castelo Branco poderá assinar um decreto-lei, se a matéria fôr interpretada no ponto de vista de segurança nacional, admitindo-se, desta forma, especulações no mercado imobiliário.

TRÊS REAJUSTES

O decreto-lei nº 6, de 14 de abril de 66, fixou em três parcelas o aumento dos preços dos aluguéis, da seguinte forma: a) 60 dias, após a vigência do nôvo salário-mínimo entra em vigor o primeiro reajustamento, ou seja, 1º de maio de 67; b) passados mais dois meses, o valor do aluguel primitivo será acrescido de mais 20%; c) decorridos outros 60 dias, aplica-se a última majoração, correspondente à mesma parcela da segunda elevação. Assim, uma locação que, atualmente, custa Cr$ 100.000, ou NCr$ 100,00, passará, inicialmente, a Cr$ 125.000; em julho atingirá a Cr$ 145.000 e, em setembro, a Cr$ 165.000, que continuará até a decretação do nôvo salário-mínimo.

COMO CORRIGE

O Departamento Econômico do CNE fêz a correção, tomando por base o índice de preço por atacado, incluindo o fator «K», que equivale ao envelhecimento do prédio, conforme estabelece a Lei do Inquilinato. O aumento do salário-mínimo não tem qualquer influência sôbre o cálculo do aluguel, servindo, apenas, de marco para o reajuste, sendo a parcela inicial da elevação de 25%, o mesmo acréscimo feito sôbre os Cr$ 84.000.

Decreto-Lei Dos 10% Deverá Ser Bem Divulgado

Para o sr. João Saavedra, antigo vice-presidente da ADECIF, o decreto-lei nº 157, de 10-2-67, e mesmo depois de modificado, merece ampla divulgação, pelos benefícios trazidos aos contribuintes do Impôsto de Renda, pessoas físicas ou jurídicas, os quais, sem qualuqer ônus, através de financeiras, poderão comprar ações com a importância a ser descontada do tributo a pagar neste ano. E esclareceu:

— Não há maior trabalho para o contribuinte. Quando êle, pessoa física, fizer sua declaração dos rendimentos recebidos em 1966, também declarará que deseja optar pelo facultado por aquêle decreto-lei, mediante desconto de 10% do impôsto de renda.

E DEPOIS

— Depois, em data anterior à do pagamento de cada cota mensal do impôsto de renda, deverá adquirir «Certificado de Compra de Ações», no valor da importância deduzida da cota, em sociedades de crédito, financiamento e investimentos, bancos de investimentos ou sociedades corretoras membros de Bôlsa de Valôres, autorizados pelo Banco Central, que aplicarão as importâncias recebidas, na compra, para o contribuinte, de ações de emprêsas que se comprometerem perante o Banco Central em aumentar seu capital social ou vender imóveis de sua propriedade, para utilização como capital de giro.

DIVIDENDOS

— As ações adquiridas ficarão em poder das sociedades de crédito, financiamento e investimentos, bancos de investimentos ou sociedades corretoras, sendo entregues aos seus titulares após o prazo de dois anos. Durante êsse período, os dividendos e as bonificações atribuídos àquelas ações poderão ser imediatamente entregues aos seus proprietários. As pessoas jurídicas sòmente poderão utilizar-se do decreto-lei nº 157, neste exercício financeiro, e mesmo aquelas que já tiverem entregue suas declarações, anteriormente à vigência dêsse decreto-lei, poderão retificá-las perante o Impôsto de Renda, optando pelo desconto de 5% para «Certificado de Compra de Ações», desde que não tenham pago a primeira cota do impôsto.

ACÊRTO

— O govêrno, com acêrto, procurou incrementar o mercado de capitais e, também, possibilitar estabilidade financeira àquelas emprêsas que tenham tido seu capital de giro deteriorado, em face da conjuntura econômica do país — concluiu.

Telex Gaúcho é Com Dom Hélder

Com uma mensagem de dom Helder Câmara ao marechal Castelo Branco, congratulando-se pelo recuo presidencial na reformulação da SUDENE, foi inaugurada, domingo, a linha de telex Pôrto Alegre-Recife, cuja extensão impressionou os técnicos estrangeiros em telecomunicações.

O presidente da República assistiu à inauguração da nova estação de telex gaúcha, que começou a funcionar com oitenta assinantes, tendo recebido, além da comunicação do arcebispo de Olinda, a do governador Nilo Coelho, versando igualmente sôbre a decisão tomada no caso da SUDENE.

A EXTENSÃO DA LINHA

Dotada de modernas instalações, a estação de Telex tem seus circuitos protegidos com correção automática de erros. A extensão da linha é de três mil quilômetros, o que impressionou os técnicos em telecomunicações alemãs, presentes ao ato, por corresponder a distância a uma viagem, num só território, entre Lisboa e Moscou.

EL SALVADOR: CAFÉ SEM BOA POSIÇÃO

BUENOS AIRES, 27 — A República de El Salvador afirmou numa Conferência do Ministros do Exterior nesta capital que a posição dos produtores de café latino-americanos não «é a mais satisfatória».

O ministro Francisco Pena Trejo fêz a declaração, falando em lugar do seu ministro do Exterior, na sessão de encerramento ontem da Conferência da OEA para planejar uma conferência de cume e reformar a Carta da organização.

Êle se referia a um dos tópicos da agenda da cúpula, no qual os presidentes dos Estados Unidos e América Latina concordarão «em unir esforços para reforçar e aperfeiçoar o acôrdo, destinado a obter condições favoráveis para o comércio de produtos primários de interêsse para a América Latina, e explorar tôdas as possibilidades de elaborar novos acôrdos».

O dr. Pena Trejo assegurou, numa declaração sôbre a agenda, depois de sua aprovação pelos ministros, ontem, que «a posição mais satisfatória para os países produtores de café na América Latina não fôra atingida. Afirmamos ser necessário moldar uma reunião latino-americana antes de qualquer esfôrço global, para melhorar o acôrdo. Temos muitas dúvidas de que dentro do atual mecanismo do Acôrdo Mundial do Café, possamos obter soluções para casos em que haja problemas especiais, soluções tais como El Salvador e os outros países do Mercado Comum centro-americano». (R.)

PERISCÓPIO

O SR. JUSCELINO Kubitschek de Oliveira deve chegar de volta ao Brasil no próximo dia 15 de março, data da posse de Costa e Silva. Essa informação (segura) é divulgada, em confidência, pelo jornalista Hélio Fernandes e pelo deputado Renato Archer. Juscelino tomou essa decisão, em caráter definitivo, no fim da semana passada. É certo que alguns amigos daqui vão tentar demovê-lo da idéia e influenciar-lhe o espírito, no sentido de que adie seu retôrno, considerado inoportuno, no quadro atual da política brasileira. JK, contudo, está firmemente disposto a voltar dia 15.

JUSCELINO Volta com Costa e Silva

☆ ☆ ☆

JUSCELINO tomou a decisão inspirado em episódio ocorrido na Europa, quando Costa e Silva, em sua última viagem, perguntado por jornalistas locais sôbre a atitude que tomaria, caso se encontrasse, eventualmente, com o ex-presidente, respondeu: «Falaria com êle como falaria com qualquer brasileiro que encontrasse fora de nossa terra».

JK, logo depois dessa declaração de Costa, reunido com jornalistas que acompanhavam a comitiva do presidente eleito do Brasil, pediu a confirmação do fato, testemunhado pelos mesmos.

Encheu-se de alegria e fêz, então, elogios à personalidade humana de Costa e Silva e que saíram estampados nos jornais cariocas.

JK acha que o episódio lhe permite, calmamente, voltar ao Brasil, desde que o futuro presidente não demonstrou guardar ressentimento pessoal contra êle.

☆ ☆ ☆

O EX-PRESIDENTE admite que seja discutível a oportunidade de seu retôrno no dia da posse de Costa e Silva, mas acha que sua chegada, nessa data, significará, internacionalmente, que se operou mudança no clima político do Brasil.

Com êsse argumento de que sua chegada dia 15 significa uma homenagem pessoal a Costa e Silva e «uma demonstração de fé na redemocratização do Brasil», está disposto a resistir às opiniões de amigos mais prudentes.

☆ ☆ ☆

O SR. HUMBERTO BRAGA, secretário de Govêrno de Negrão de Lima, enviou carta a Carlos Lacerda, revidando um artigo em que o jornalista o chamava de «cretino». CL acabou por ler essa carta, finalmente: estava cheia de palavrões, sendo de uma violência contundente. Por isso mesmo, resolveu devolvê-la ao sr. Humberto Braga, com um bilhete, que é quase textualmente êste: «CHAMEI-O DE CRETINO, EXPRIMINDO UMA IMPRESSÃO GENERALIZADA. SUA CARTA É UMA PROVA DO ACÊRTO DESSA QUALIFICAÇÃO. POR SER UMA PROVA DESNECESSÁRIA, DEVOLVO-A AO REMETENTE».

BRAGA Recebeu resposta de Lacerda

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Renato Archer, que se avistou, em São Paulo, com o governador Abreu Sodré, o prefeito Faria Lima e o deputado Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça do sr. Jânio Quadros, ao fazer o convite formal para que o senador Carvalho Pinto integrasse a Frente Ampla, disse-lhe: «Temos a convicção de que a Frente Ampla poderá vir a ser uma alternativa para o próprio presidente Costa e Silva — na eventualidade de uma ruptura com o atual esquema político e militar liderado pelo marechal Castelo Branco. Por isso, o nosso programa mínimo deve sair nos primeiros dias de março».

C. PINTO Já sabe o que é a "Frente"

☆ ☆ ☆

A CERTA altura, Renato ouviu de Carvalho Pinto, textualmente: «Estou integrado numa legenda partidária e não vejo razões para mudar de orientação. Embora o meu pensamento coincida, em vários pontos, com os objetivos dos senhores da Frente Ampla, a minha vinculação à ARENA me impede de participar dêsse movimento».

Archer interrompeu-o: «Não há empecilho algum, professor. A Frente Ampla não é um partido: é um movimento. O senhor pode permanecer na ARENA e fazer parte do movimento. Não há de querer fazê-lo, formalmente, pelo que me diz, mas estou certo de que já faz parte dêle, informalmente, pela coincidência de nossos objetivos com o seu pensamento político».

☆ ☆ ☆

O ENCONTRO Renato Archer-Carvalho Pinto durou mais de duas horas. Ficou acertada para esta semana uma visita de Carlos Lacerda a Carvalho Pinto, no Morumbi, São Paulo.

☆ ☆ ☆

«NÃO há o mais leve espírito de animosidade da próxima administração federal, em relação à atual, da qual será, como afirmei, uma segunda etapa» — declarou, ontem, Costa e Silva, sôbre o govêrno que se instala em 15 de março. O Presidente eleito afirmou, ainda, que, justamente para assegurar a continuidade administrativa, não pretende designar o seu «segundo escalão» senão com muita calma, depois que os seus ministros já indicados se forem inteirando dos negócios de suas respectivas pastas. As cúpulas, assim, logo se modificam: os escalões secundários serão apontados, paulatinamente.

ARTUR Não há briga com ministros de hoje

☆ ☆ ☆

A CIRCULAR Nº 77, do Banco Central, dispondo sôbre restrições do existência de depósitos em contas correntes populares, de uma só pessoa física, em vários estabelecimentos de crédito, não foi até agora entendida pelo público.

O que a circular visa, intencionalmente, é evitar a burla ao que foi disposto pelo Banco Central sôbre depósitos em contas correntes populares: têm direito essas contas a uma bonificação anual de 3% de juros, até o limite de Cr$ 5 milhões velhos.

Alguns raros (ou raríssimos) clientes, que têm depósitos superiores a Cr$ 5 milhões velhos, para se aproveitarem da bonificação concedida às contas correntes populares, até êsse limite, abrem dessas contas em vários bancos.

☆ ☆ ☆

A CIRCULAR Nº 77 visa a corrigir êsse artifício: exige que uma pessoa física não tenha mais que uma conta corrente popular em seu favor e uma conta conjunta. Os técnicos do Banco Central acreditam que, assim, clientes compelidos a restringir seus depósitos que paguem juros, transfiram o dinheiro restante, isto é, superior a Cr$ 10 milhões antigos (Cr$ 5 milhões de uma conta corrente popular pessoal, mais uma conjunta) para a compra de papéis rentáveis de conversibilidade tão imediata como um choque: Obrigações do Tesouro.

O que é certo: a circular, embora não tenha repercussões profundas, pela circunstância de que são raríssimas as pessoas que têm várias contas populares espalhadas em diversos bancos, para se beneficiarem dos 8% de juros, prejudica os bancos menores (ou pequenos) que dispõem de menor número de agências para atender à clientela.

EXTRA

• O ministro Carlos Medeiros Silva, ontem pela manhã, logo depois que foram conhecidas as novas cassações de direitos políticos, foi perguntado se êsses seriam os últimos atos punitivos do govêrno Castelo Branco, tendo respondido: «Não sei. Sei que ao presidente é facultado, até o dia 15 de março, cassar mandatos e suspender direitos políticos». Não obstante, o ministro deu a entender que Castelo não pretende mais cassar mandatos, especialmente federais. • O governador Perachi Barcelos, contando, eufórico, que o Rio Grande do Sul terá uma grande indústria siderúrgica, graças à construção da Aços Finos Piratini S.A. que aplicará carvão de São Jerônimo para a produção de aços finos. E diz mais: «Os planos do govêrno com a Piratini não são mais um mito, mas uma esplêndida realidade». • No Rio, Missão Comercial da Polônia, que é chefiada pelo sr. Richard Zablocki, antigo funcionário da Embaixada dêsse país no Brasil. A Polônia vem fazer nova ofensiva para a compra de café em troca de navios lá fabricados. O mais impressionante é que êsse sr. Zablocki quer incrementar êsse sistema de trocas, pois quer também comprar cacau, algodão, manganês e motores de fabricação brasileira sempre oferecendo a contrapartida de navios poloneses, o que é uma ameaça à nossa indústria naval. • O jornalista Orlandino Rocha está integrando a comitiva do governador Alacid Nunes, que está divulgando, nos Estados do Sul, a obra administrativa do Pará. • Na próxima Reforma Administrativa fica expresso que o atual Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, SOB A FORMA DE FUNDAÇÃO, será transformado em Instituto Nacional de Pesquisas Aplicadas. Muita gente fêz confusão: pensou que o EPEA fôsse transformar-se em mais um Instituto, quando o texto é nítido ao declarar «sob a forma de Fundação». • Hoje, o ex-governador Carlos Lacerda será o orador oficial do jantar que será oferecido ao deputado Raul Brunini, numa churrascaria da Tijuca, por motivo de sua ida para Brasília. E' bem provável também o comparecimento do governador Abreu Sodré, que ontem estêve numa jantar em homenagem às autoridades da atual política financeira, realizado na residência do sr. Paulo Konder Bornhausen. • E por falar em Paulo Konder Bornhausen: não aceitou êle a indicação do seu nome para vice-governador de Santa Catarina. Em seu lugar deverá ser apontado o sr. Jorge Konde Bornhausen, seu irmão. Para tanto, seria necessário que se modifique a Constituição do Estado, pois o jovem Jorge não conta ainda 35 anos, limite exigido pelo texto constitucional vigente. • Por falar nos Bornhausen: o cacique do clã, o ex-senador Irineu, que, na semana passada almoçou com Costa e Silva, em companhia de Daniel Krieger, deverá ter importante pôsto no «segundo escalão» da administração que se inicia a 15 de março. • Estão reunidos em Salvador líderes dos sindicatos de petróleo, a fim de lançar a «Campanha pelo Monopólio», que terá caráter nacional e cujo principal objetivo é revisão do artigo 162 da nova Constituição que consideram lesivo aos interêsses estatais do petróleo. No comando dessa campanha estão os srs. Tibério Pereira, presidente do Sindicato do Refino, e Carlos Cavalcânti, presidente do Sindicato da Extração.

Contas de Depósitos São Proibidas no Mesmo Banco

ECONOMIA & FINANÇAS

Intercâmbio Rio-São Paulo

ENTRE as conseqüências danosas para a coletividade carioca dos temporais que assolaram o Estado do Rio, especialmente a região da serra das Araras, sobreleva, além do racionamento de energia, que prejudica sensivelmente as atividades econômicas desta capital, a da dificuldade de comunicações, por via terrestre, entre o Rio e São Paulo. Os dois maiores centros urbanos do país mantêm um intercâmbio importante de pessoas e mercadorias, as quais utilizavam, de preferência, nos últimos tempos, as vias rodoviária e ferroviária, no caso de pessoas, dado o elevado preço das passagens aéreas, e no caso das mercadorias, a via rodoviária, devido às facilidades do transporte de domicílio a domicílio, embora o transporte de mercadorias por via ferroviária tenha sido reanimado com a tomada de medidas de conjugação do transporte por rodovia e ferrovia.

Os temporais que assolaram não só a região da serra das Araras, no Estado do Rio, como trechos da via Dutra em território paulista, prejudicaram, sensivelmente, a normalidade tanto do tráfego rodoviário quanto do ferroviário, para onde se haviam deslocado, na emergência, os usuários da rodovia. A situação anormal nas duas vias é, porém, tão grave que os usuários, sem outra alternativa, voltaram a usar o transporte aeroviário, cujos fretes são notòriamente elevados em nosso país.

O transporte rodoviário está sendo feito de forma precária, través de dois trajetos alternativos, um via Paracambi, para veículos mais leves, e outro, via Três Rios, para veículos mais pesados, ônibus e caminhões, que respondem pelo maior transporte de carga e passageiros. O tempo de percurso aumentou consideràvelmente, de seis para onze horas, no caso dos ônibus, e o desgaste dos veículos é mais acentuado, em conseqüência das condições técnicas menos favoráveis das vias opcionais. O resultado foi o encarecimento de frete entre o Rio e São Paulo, com efeitos sôbre os preços das mercadorias, não só pela elevação do preço como pelo aumento do tempo de transporte.

O uso da ferrovia também está sendo feito de forma deficiente, com baldeação de passageiros para ônibus em trecho localizado em São Paulo, entre Taubaté e Pindamonhangaba. Além disso, os fretes ferroviários, de acôrdo com decisão anterior, devem ser aumentados de 30% a partir de amanhã. Também já se fala em reajustamento dos fretes rodoviários em função de outros fatores, além dos que determinaram um reajustamento especial para o transporte Rio-São Paulo, acima mencionados. Estas considerações mostram a gravidade do problema dos transportes entre Rio e São Paulo, cujo intercâmbio vem sendo prejudicado de forma sensível. É problema que demanda solução urgente. Impõe-se a mobilização de recursos em homens e máquinas que permitam a normalização urgente dos transportes rodo e ferroviário entre Rio e São Paulo.

NACIONAIS

O valor das indenizações de sinistros pagos em 1966, de acôrdo com as autorizações expedidas pelo Instituto de Resseguros do Brasil, foi de Cr$ 26 bilhões, correspondentes a 3.361 autorizações, em confronto com Cr$ 19,9 bilhões, pagos em 1965 e correspondentes a 3.874 autorizações. Houve um acréscimo, em relação a 1965, de Cr$ 6 bilhões, cêrca de 30%, ao passo que o número de autorizações correspondeu a 87% das dadas em 1965. A redução do número de autorizações concedidas pelo IRB se deve, em grande parte, à elevação do limite do valor dos sinistros liquidados diretamente pelas sociedades seguradoras. O montante mais elevado de indenizações, como no ano anterior, coube ao ramo incêndio, com Cr$ 13,6 bilhões, representando 52,4% do total.

● Depois de amanhã, será inaugurada a Unidade de Butadieno da Petrobrás, a qual produzirá matéria-prima destinada ao fabrico de borracha sintética, a partir do gás liquefeito de petróleo (GLP). A nova unidade, pertencente ao Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, próximo à Refinaria Duque de Caxias, possui capacidade para produzir anualmente 40.000 toneladas de butadieno e proporcionará economia de divisas da ordem de US$ 8 milhões anuais. A borracha sintética é obtida através do processamento de butadieno e estireno, produtos até agora importados. A nova unidade permitirá elevar para 70% o índice de nacionalização do produto.

● O govêrno do Estado do Paraná firmou quatro contratos entre a TELEPAR e as emprêsas Siemens do Brasil, Willys Overland do Brasil, Inbelsa S.A. e Itagyba S.A. para implantação de serviço de telecomunicações em 31 cidades do interior paranaense, compreendendo as regiões Oeste, Sudoeste, Norte Nôvo e Norte Novíssimo. Os contratos, no valor aproximado de Cr$ 5 bilhões, envolvem o fornecimento de 40 grupos geradores de 5 Kva e 6 de 25 Kva, monofásicos blindados, equipamentos de rádio e multiplex, tôrres suporte de antenas e equipamento telefônico.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE

FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta-Patente nº 3.948

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE FEVEREIRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Caixa, Banco do Brasil e depósito em dinheiro c/o do Bancentral	33.305.905.418	Capital e Reservas	17.101.595.664
Realizável	94.874.923.953	Depósitos	80.701.315.478
Devedores por responsabilidade de refinanciamento	373.835.117	Obrigações por refinanciamento Finame	373.835.117
Correspondentes no exterior	3.251.133.420	Outras responsabilidades	51.354.569.757
Títulos de Renda	2.642.129.485	Correspondentes no exterior	91.893.924
Imóveis, Edifícios de uso do Banco, material de expediente e instalações	16.367.523.201	Resultados Pendentes	2.626.064.090
Resultados Pendentes	1.433.823.436	Contas de Compensação	96.325.282.025
Contas de Compensação	96.325.282.025		
SOMA	248.574.556.055	SOMA	248.574.556.055

Rio de Janeiro (GB), 03 de fevereiro de 1967

DIRETORES GERAIS	DIRETORES REGIONAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães	Adriano Cruz
João Alves de Moura	Nilo Medina Coeli
Leopoldo Pereira de Sá	Alair Alvares Fernandes
Nélson Parente Ribeiro	Gustavo Messenberg
Geraldo Martins Ourivio	Paulo Mello Ourivio
Carlos Cardoso	Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Cota
CONTADOR — C.R.C. — 13.122 (GB)

A Federação Nacional dos Bancos distribuiu, ontem, um comunicado, informando que "não é proibida nem limitada a abertura e manutenção de contas de *depósitos populares*, em mais de um estabelecimento de crédito, na mesma praça, desde que sejam feitas em nome próprio e outra em conjunto.

Acrescenta a nota assinada pelo sr. Luís Biolchini que a medida só se aplica às contas correntes limitadas a NCr$ 5.000, para efeito do abono de juros, não se estendendo a nenhum outro tipo de depósito bancário, sendo vedadas as duas operações, na agência ou departamento de um mesmo banco.

DEPÓSITOS

Eis os esclarecimentos da FNB:

1º — Não tem o menor fundamento a notícia de que o Banco Central determinado, no item I da Circular nº 77, de 23-2-67, que a ninguém seria permitido manter mais de uma conta bancária na mesma cidade.

2º — A confusão originou-se, aparentemente, da má interpretação dada à expressão *"para o conjunto de dependências da mesma praça"* que figura, naquele item, como sendo o conjunto de bancos da mesma praça.

3º O correto significado da expressão é, no sentido de que a proibição se aplica ao conjunto de agências ou departamentos de um mesmo banco e, ainda, sediados na mesma praça.

4º Assim, pois, não é proibida nem limitada a abertura e manutenção de contas de *"depósitos populares"* pela mesma pessoa, em mais de um estabelecimento de crédito da mesma praça, podendo o depositante manter em cada um dos bancos de sua preferência, uma conta *"pessoal"*, isto é, em seu próprio nome, e outra em nome *"conjunto"*, isto é, em seu próprio nome juntamente com o de ou pessoa.

5º É-lhe vedado, porém manter mais do que as duas referidas contas ("pessoal" e "conjunta"), tendo como depositário mais de uma dependência (agência ou departamento) de um mesmo banco na mesma cidade.

6º — A medida só se aplica às contas designadas como *"depósitos populares*, que são contas correntes limitadas à quantia de NCr$ 5.000, para efeito de abono de juros não se estendendo a nenhum outro tipo de conta ou depósito bancário.

FINANCEIRAS PODEM ABANDONAR O RIO

Não seria surprêsa se, em decorrência de ônus excessivos, observássemos a transferência, para outras praças, das mais agressivas e sólidas entidades financeiras, hoje com sede na Guanabara.

A advertência é da comissão da ADECIF, que estudou a aplicação do impôsto sôbre serviços no Rio. Sôbre o assunto, o sr. Pedro Leitão da Cunha, que presidiu a citada comissão, declarou à reportagem:

— No momento exato em que o govêrno federal procura estimular a poupança para a aquisição de títulos, visando a criar e fortalecer uma classe de investidores para dar substância ao chamado «capitalismo popular», a ADECIF se sente no dever de reivindicar, junto às autoridades financeiras, a adoção de critério compatível com a política traçada pelo Executivo, com o apoio do empresariado nacional.

Instituto Brasileiro do Café

JUNTA ADMINISTRATIVA

DELFIM ANUNCIA A REVITALIZAÇÃO DA POLÍTICA CAFEEIRA NO PAÍS

A propósito de nota divulgada no «Diário de São Paulo», de 25-2-67, de que Coronel Paula Soares Neto, Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, teria feito entrega ao Futuro Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Neto, de Memorial, aprovado pelo Colegiado, transmitindo a convicção generalizada de que as distorções da economia cafeeira, provocadas pela atual política anticafé do Govêrno seriam corrigidas, a referência é inverídica, pois não se trata de memorial e sim de ofício, nada constando do alegado como se pode ver através da transcrição, a seguir:

«Os representantes da Cafeicultura, do Comércio e dos Governos dos Estados Cafeeiros perante a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em reunião do Colegiado, aprovaram por unanimidade um voto de regozijo pela escolha de V. Exa. para ocupar as altas funções de Ministro da Fazenda no futuro Govêrno da República.

A satisfação dos delegados cafeeiros, conforme foi acentuado na ocasião, por diversos oradores, decorre do fato de estar V. Exa. perfeitamente identificado com a economia do café quer na parte agrícola quer na comercial, podendo, como futuro ministro da Fazenda, prestar ao Govêrno Costa e Silva a mais decisiva colaboração no sentido do conveniente equacionamento das questões relativas ao nosso principal produto de exportação.

Ao transmitir a presente mensagem a V. Exa. aproveito o ensejo para manifestar-lhe as expressões do meu particular aprêço.

(as.) F. PAULA SOARES NETO — Presidente».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58136 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53273, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58136	7,53273
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62757	0,62275
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054283	0,054720
Coroa sueca	0,52643	0,52218
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39340	0,38988
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38090	0,37746
Florim	0,75327	0,74776
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Peso argentino	0,009502	0,00861
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,04509
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58136	7,53273
Ouro fino, g	3,0?5.1228	3,038.24?

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,546	0,535
Franco suíço	0,63	0,62
Marco	0,69	0,
Dólar canadense	2,52	2,40
Coroa sueca	0,53	0,51
Coroa dinamarquesa	0,40	0,38
Coroa norueguesa	0,32	0,30
Escudo chileno	0,41	0,35
Florim	0,75	0,730
Bolívares	0,60	0,38
Lira	0,0045	0,004
Peseta	0,0457	0,044
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,0092	0,0087
Pêso uruguaio	0,0035	0,003
Escudo	0,0955	0,094
Guaranis	0,02	0,018
Pêso boliviano	0,22	0,16
Pêso colombiano	0,16	0,10
Pêso mexicano	0,22	0,21
Shilling	0,107	0,09
Sols peruano	0,10	0,09

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados, ontem, no pregão da manhã, 674.982 títulos no valor total de NCr$ 728.833,78 e, no pregão da tarde, 229.841 no valor de NCr$ 57.923,00. O mercado fracionário vendeu 3.789 títulos no valor de NCr$ 4.318,90. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 463.000,00. O índice BV a 91,7 acusou baixa de 7,6 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-2-67 — 3.547; 24-2-67 — 3.879; 20-2-67 — 4.112; 13-2-67 — 4.412; fev. de 66 — 3.582. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	750	26,10
Portador, 5 anos	50	21,30
	10	21,50
Reap. Econômico, 1952	171	0,37
Idem, 1953	144	0,42
Idem, 1954	223	0,47
Idem, 1955	43	0,52
Recuperação Financeira	1.593	0,62
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	162	0,68
Lei 303	938	0,68
Títulos Progressivos	68	295,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	2.300	1,64
	2.600	1,65
	500	1,66
	200	1,67
Arno	6.100	0,64
	11.000	0,65
	20.500	0,66
	200	0,67
Banco do Brasil	500	4,30
	10.176	4,35
	1.200	4,40
	50	4,50
Brasileira de Roupas	4.100	0,43
	2.900	0,44
	2.800	0,45
	500	0,46
C.B.U.M.	3.300	0,42
Brahma, pref.	2.000	1,92
	6.100	1,93
	9.300	1,94
	7.700	1,95
	2.900	1,96
	1.800	1,97
	2.500	2,00
Brahma, ord.	4.300	1,90
	3.900	1,91
Docas de Santos	61.000	0,60
	66.700	0,61
	17.100	0,62
	6.400	0,63
	6.000	0,64
	2.800	0,65
Dona Isabel	2.400	0,60
	1.300	0,61
	1.000	0,62
	3.300	0,63
	2.200	0,65
Ferro Brasileiro	6.100	0,69
	3.000	0,70
	1.300	0,71
	1.600	0,73
	500	0,75
América Fabril	20.700	0,32
	16.500	0,33
	54.400	0,34
	500	0,35
Sousa Cruz	2.300	2,20
	1.200	2,21
	3.300	2,22
	3.700	2,23
	1.100	2,25
	1.000	2,30
	500	2,33
Nova América, port.	1.200	0,85
	1.000	0,87
Belgo Mineira	2.000	0,60
	72.600	0,61
	32.500	0,62
	1.000	0,63
	2.100	0,64
Sid. Nacional, port.	500	1,18
	5.000	1,19
	13.000	1,20
Sid. Nacional, nom.	1.000	1,15
Hime	4.500	0,44
	530	0,45
	300	0,46
	500	0,48
	700	0,49
	1.500	0,50
Kibon	400	2,15
	100	2,20
	100	2,22
Lojas Americanas c/dir.	2.500	2,10
	2.400	2,11
Idem, ex/dir.	500	1,75
	200	1,77
	300	1,78
Estrêla, pref.	100	1,19
	2.200	1,20
Mesbla, pref.	8.900	0,70
	3.000	0,71
	4.100	0,72
	1.600	0,73
Mesbla, ord.	3.000	0,72
	5.200	0,73
	2.000	0,74
Moinho Santista	700	1,40
Petrobrás	155	2,90
	350	2,95
	70	2,96
	2.000	2,97
	11.400	2,98
	31.460	3,00
Samitri	7.800	0,79
	3.400	0,80
S. Paulo Alpargatas	1.700	0,84
	1.600	0,85
	4.100	0,86
Vale do Rio Doce, port.	1.000	2,98
	3.400	2,99
	4.900	3,00
	2.100	3,05
	2.500	3,10
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,00
	60	3,10
White Martins	1.600	3,08
	2.400	3,10
	100	3,15
Willys, pref.	1.000	0,53
Idem, ord.	19.100	0,60
DEBENTURES		
Petrobrás	51	1,00
PREGAO DA TARDE		
Bco. E. Guanabara, ord. nom.	800	0,35
Deodoro Industrial	4.300	0,35
Bras. Energia Elétrica	6.000	0,15
	27.000	0,16
	3.000	0,17
Paulista de Fôrça e Luz	98.000	0,20
	9.000	0,21
Fôrça e Luz M. Gerais	26.200	0,16
	29.500	0,17
Fôrça e Luz do Paraná	9.000	0,19
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,10
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,39
	900	1,40
Cia. Trans. Com., nom.	1.288	1,00
Motorista União, nom.	3.653	1,00
Sid. Mannesman, pref.	100	0,55
Carioca Industrial, pref.	2.400	0,45
	3.300	0,46
Carioca Industrial	300	0,46
Antártica Paulista	300	1,42
	200	1,43
Cimento Aratu	4.200	1,85

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se no limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 20.130 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 11.370 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 36.900 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 328 fardos de São Paulo e 159 de Minas, no total de 487 fardos. Saídas, 450. Existência, 2.143 fardos.

GOIÁS 67 DINÂMICO

O Governador Otávio Lage, de Goiás, revelou ontem que a Cidade Industrial de Goiânia já estará em condições de receber as primeiras fábricas no início do próximo ano, após a entrada em operação da Usina de Cachoeira Dourada (166 mil kW), com o término da construção da estrada asfaltada que a liga ao centro da capital (10 quilômetros) e com a ligação telefônica instalada.

Oferecendo energia abundante e barata a uma região cuja potencialidade econômica é ilimitada, além de condições adequadas em matéria de transporte e comunicação, o Sr. Otávio Lage acredita que estará dando o passo inicial do processo de desenvolvimento econômico de Goiás, já que haverá uma infra-estrutura capaz de proporcionar condições altamente favoráveis aos investimentos.

GOIÁS 67

Entrevistado numa emissora de televisão, o Governador Otávio Lage fêz um relato das obras de sua administração, que propiciam inversões em todos os setores através de uma programação integrada. A principal preocupação do Govêrno goiano está sendo a da implantação de uma infra-estrutura econômica que permita o aproveitamento dos recursos naturais do Estado e, com isso, o incremento de sua economia.

—Não basta oferecer sòmente incentivos fiscais — ressaltou o Governador de Goiás — mas é preciso que se coloque à disposição dos empresários tôdas as facilidades destinadas a proporcionar lucro ao investimento, em forma de condições satisfatórias de infra-estrutura. Para isso, estamos concluindo a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, que dará ao Estado, no fim dêste ano, 166 mil quilovates de energia para ativar seu desenvolvimento sócio-econômico.

Segundo o Governador, a Cidade Industrial, será o núcleo dos planos de industrialização de Goiás, localizada a 10 quilômetros de Goiânia. A área industrial será ligada à capital por uma estrada de duas pistas, inteiramente asfaltadas, e por uma linha telefônica. A implantação está sendo supervisionada pela Secretaria de Indústria e Comércio cujo titular, o sr. Nilo Margon Vaz é um dos seus grandes incentivadores.

POLONESES ESTÃO COM NEGÓCIOS EM VISTA

O ministro Paulo Egídio recebeu ontem a Missão Comercial da Polônia, presidida pelo sr. Ryszard Zablocki, que confirmou o interêsse de seu país em estabelecer as condições para uma complementação econômica com o Brasil, no setor da construção naval, representada pela compra de cascos e de motores e pela venda de embarcações completas.

No encontro foi ainda decidida a constituição de um «grupo brasileiro de negociações», integrado por órgãos governamentais e da iniciativa privada e constituído por representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio, Planejamento e Relações Exteriores, CACEX, Banco Central, Comissão de Marinha Mercante, Loide, Fronape, Docenave, IBC e estaleiros.

NEGÓCIOS HOJE

O início das negociações, em detalhes, está previsto para hoje, no encontro que o «grupo brasileiro de negociações» manterá com a missão, no Itamarati.

Na visita ao ministro a missão manifestou o interêsse no incremento na exportação de café.

CHEGOU A HORA E VEZ DAS CRIANÇAS NA CHINA: VÃO DEFENDER MAO COM "GUARDINHA VERMELHA"

(DO «DN» PESQUISAS)

MOSCOU, 27 — Crianças em idade escolar na China poderão estar em breve alistadas em uma nova organização para os "Pequenos Guardas-Vermelhos" convocada a defender Mao Tse-Tung até o último alento — informou hoje a Tass.

A agência de notícias soviética disse que a Organização deverá ser formada em tôdas as Escolas Primárias chinesas, que estão reabrindo agora, após seis meses, durante os quais seus alunos e professôres tomaram parte na revolução cultural de Mao.

LIÇÕES MODIFICADAS

As lições escolares foram radicalmente modificadas e as crianças estão sendo compelidas a saber de cor extratos dos escritos de Mao como seus estudos principais — acrescentou a agência.

A Tass também informou que um líder chinês que tomou parte no Nado amplamente divulgado de Mao Tse-Tung no rio Yangtse, no ano passado, foi declarado "elemento direitista" pelos "guardas-vermelhos" adolescentes e pelos rebeldes vermelhos adultos.

A autoridade, Van Jen Chung é o primeiro-secretário do Bureau Centro-Sul do Comitê Central do Partido Comunista Chinês e primeiro-secretário do Comitê Provincial de Hupeh.

DESOBEDIÊNCIA

Um jornal dos rebeldes vermelhos o acusou de "desobedecer as ordens do presidente Mao" — disse a Tass. Van Jen Chung é também membro do grupo para assuntos da Revolução Cultural do presidente do Partido Comunista.

A Tass disse que órgãos da imprensa chinesa acusaram o primeiro-secretário do Comitê Partidário da província de Shansi, Wei Han, de simpatizar com a União Soviética.

Um jornal rebelde vermelho de Shansi revelou que Wei havia culpado "a linha-geral (de Mao) o grande salto para a frente, e as comunas populares" pelos problemas econômicos da China, em contraste com as afirmações oficiais que êles se deviam ao "revisionismo soviético" e às "calamidades naturais".

Cartazes murais de Pequim informaram que o Comitê Militar do Comitê Central, pediu o deslocamento de tropas para a província de Honan, para acabar com grandes choques" ali — disse a Tass.

Êle também convocou os dois lados — pró-maoístas e antimaoístas — a enviarem delegações a Pequim para conversações.

REVOLUÇÃO MODIFICA O CASAMENTO CHINÊS

A revolução cultural que está abalando a China e cujos excessos levaram Mao Tse-Tung a declarar, nos últimos dias, que "as ações mais importantes devem ser travadas no terreno político", acrescentando ainda, "não posso tolerar êsses atos de abuso físico" estão levando a uma modificação profunda no conceito do casamento chinês, segundo o jornal russo "Izvestia".

Os maridos e mulheres chinêses estão sendo convencidos a abandonar o amor como um "preconceito inferior burguês" e a criar entre êles uma atmosfera permanente de luta ideológica a ser mantida no lar, criticando-se reciprocamente já que consideram como uma tendência para o individualismo burguês, as boas relações entre maridos e mulheres.

AMOR É BURGUÊS

Além da atmosfera ideológica a ser criada entre o marido e a mulher, condenam as tentativas de reconciliação familiar como antimarxistas. O conceito antigo de casamento está sendo violentamente modificado com a crítica de que "a vida pessoal é uma típica noção burguesa e o amor um preconceito inferior burguês que causa o maior prejuízo, um defeito do capitalismo que desperdiça o tempo com sonhos e conversas sentimentais em vez de se usar os ensinamentos dos escritos de Mao", como comentou os jornais chinêses.

OCUPAÇÃO PSICOPATA

Observando que as mulheres chinesas tinham até então agido de modo burguês pela preocupação com alimentos e roupas em vez de ideologia e pensamentos de Mao Tse-Tung, e considerando o amor uma ocupação psicopata "em que o tempo e energia são gastos inutilmente", o nôvo conceito chinês do casamento prega a extinção das cerimônias que cercavam o casamento nos velhos moldes e substituem estas cerimônias pela recitação do "slogans" de Mao. Para completar o quadro dêste casamento sem amor e em bases ideológicas, os convidados dariam como presentes aos noivos retratos de Mao, botões de seus uniformes e coleções de seus escritos antes de se unirem e se aperfeiçoar um ao outro com críticas mútuas.

telex

◆ Ao advogar ontem leis estaduais e federais para coibir o emprêgo crescente do LSD por estudantes, o Conselho do Estado de Nova York Sôbre Vícios de Entorpecentes justificou: «E' a mais perigosa droga que está sendo usada ilicitamente».

◆ O estudante Leornar Baitz, 21 anos, de Melbourne, Austrália, que deu uma palmadinha inconveniente numa policial uniformizada, foi multado ontem em US$ 25 por «agressão com agravante». Ao fazer a sua defesa, Baitz declarou simplesmente: «Eu só queria testar a reação dela».

◆ Uma firma de Birmingham, Inglaterra, colocou à venda um aparelho que serve para advertir os motoristas sôbre as captações de radar da Polícia contra o excesso de velocidade. O instrumento, que custa US$ 44 e 80 centavos, foi a princípio inventado para ajudar os iatistas a colherem as ondas de radar de outras embarcações durante nevoeiros. Todavia, descobriu a firma, acidentalmente, que as projeções de ondas dos radares policiais podem ser colhidas a uma milha de distância. A emprêsa afirmou que o aparelho é fabricado dentro da lei e a Polícia reconhece que pouco pode fazer contra a venda dêle.

◆ O último satélite científico da União Soviética, o Cosmos 143, foi lançado ontem, informou a agência «Tass». Além de seu equipamento científico, o engenho conduz um rádio-transmissor e um sistema telemétrico para enviar leituras instrumentais à terra onde elas serão processadas por um centro de coordenação de computadores — acrescentou a «Tass».

◆ A imprensa mexicana deu destaque ontem às fotos da princesa Margaret, e de «lord» Snowdon, relacionadas com os rumôres em Londres de que sua união conjugal está atravessando dificuldades. Margaret e Snowdon estão atualmente passeando pelo Japão, fato que parece invalidar a onda de rumôres que circula em tôda a Inglaterra.

Vietcong Arrasador: Bombas Matam Americanos em Sua Gigantesca Base

DANANG (Vietnam do Sul), 27 — Civis vietnamitas estarrecidos, inexpressivos e em silêncio, vasculhavam, esta noite, as ruínas ainda desprendendo fumaça de sua cidade, próxima a Danang, bombardeada, hoje, pelo Vietcong. Pelo menos 30 pessoas morreram e 70 ficaram feridas.

Um porta-voz militar norte-americano declarou que, oito granadas caíram sôbre a aldeia de Ad Do durante um bombardeio da artilharia vietcong contra a gigantesca Base Aérea norte-americana, situada nas vizinhanças e a 420 quilômetros a Nordeste de Saigon. Disse, ainda que, 11 soldados americanos morreram e 33 ficaram feridos, quando a Base Aérea foi atingida por 34 granadas de morteiros.

NOVA TÁTICA DE GUERRA

Nesse interim, um porta-voz do comando militar americano em Saigon anunciava que os americanos lançaram uma nova tática de guerra, hoje, aviões da Sétima Esquadra minaram os rios norte-vietnamitas para impedir o fluxo de suprimentos militares comunistas para o Sul. Trata-se da última de uma série de medidas nos últimos sete dias com os norte-americanos aumentando e diversificando à guerra contra o Vietnam do Norte.

PROTESTO DE HANOI

O Vietnam do Norte descreveu o lançamento de minas sôbre os rios do país como uma «nova escalada» da guerra em nota de protesto enviada, hoje, à Comissão de Contrôle Internacional para o Vietnam, segundo anunciou a agência de notícias do Vietnam do Norte. A agência também anunciou, ontem, que Hanói protestará junto à Comissão de Contrôle contra os bombardeios marítimos e terrestres de seu território.

O porta-voz do comando americano declarou não haver o perigo das minas, lançadas por bombardeiros protegidos por caças, correrem para o mar e prejudicarem a navegação internacional. Disse que as famosas minas «de profundidade» afundavam no leito do rio.

ALTO TEOR EXPLOSIVO

Um oficial norte-americano declarou, que os projéteis atirados contra Danang «foram os de maior teor explosivo já usados pelo Vietcong». Revelou ainda que desconhecia até o momento, o tipo de granadas usadas no ataque.

«Alguns homens na área acreditam, conforme os fragmentos recolhidos, serem foguetes de 8 polegadas. Tais bombas não foram antes usadas pelo Vietcong» — acrescentou.

Os guerilheiros bombardearam a linha de vôo de Danang, danificando 4 aviões americanos e dispararam várias granadas contra um complexo de comunicações e contra os alojamentos do pessoal da Fôrça Aérea. As granadas que atingiram a cidade de Ap Do, aparentemente mal dirigidas, provocaram um incêndio, que durante três horas destruiu dezenas de casas de madeira. Um oficial da Marinha americana que trabalha em Ap Do declarou que, «apenas vi um raio de luz e ouvi o barulho ensurdecedor das bombas e do povo em pânico».

Interrogado sôbre se os habitantes da aldeia culpavam o Vietcong pelo ataque, respondeu: «Negam-se a falar. Basta mencionar a palavra Vietcong para que se calem. Estão de tal maneira apavorados que não conseguem chorar». (R)

DN internacional

SAIGON: 500 BOTAM FOGO NO CONSULADO DA FRANÇA

SAIGON, 27 — Mais de 500 mil vietnamitas, carregando tochas, invadiram o conjunto do consulado francês esta noite, botando fogo em tudo. Atiraram pedras, danificando cinco carros do consulado e quebraram portas e janelas de vidro.

O ataque seguiu-se a uma marcha de duas horas através da cidade, realizada por jovens que protestavm contra a política francesa no Vietnam e o alegado estabelecimento em França de um govêrno-no-exílio sul vietnamita.

Através de um sinal pré-estabelecido, cêrca de dez jovens avançaram com grandes pedras do tamanho de uma bola de basquete e atiraram-na contra os portões de ferro do Consulado Geral.

Então tôda a multidão avançou, conduzindo tochas incendiárias para a entrada do prédio. Alguns dos jovens escalaram um alto muro que rodeia o prédio e quebraram suas portas de vidro, a fim de atirar as tochas de fogo para dentro.

Outros manifestantes derrubaram portões de ambos os lados do prédio e surgiram nos terrenos. Danificaram cinco carros e deram início ao fogo com as mobílias. As chamas logo subiram a dez pés de altura na parte dos fundos.

Os atacantes eram incitados por uma voz que falava través de um alto-falante: «Abaixo de Gaulle e o povo francês».

A Polícia sul-vietnamita movimentou-se para suspender o ataque e apagar o fogo. Ela não apareceu para tomar nenhuma medida contra os atacantes que retiraram-se do terreno de maneira ordeira. (R.)

DIREITO PELA REFORMA

De braço direito levantado, a xemplo dos seus colegas da Colômbia e do Peru, o sr. Ilmar Pena Marinho, embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos, vota a favor de um dos artigos propostos na reforma da carta da OEA durante uma das reuniões da comissão «B» da III Conferência Interamericana Extraordinária, encerrada, ontem, em Buenos Aires. (CID)

Johnson Irá Contente à Reunião do Hemisfério

WASHINGTON, 27 — O presidente Johnson disse hoje que ficaria contente em participar da conferência de cúpula do Hemisfério agora marcada para 12 a 14 em Punta Del Leste.

Disse numa entrevista à imprensa que não tinha planos agora para visitar outras nações latino-americanas em sua viagem ao Uruguai, mas negou-se a afastar esta possibilidade.

Johnson espondeu a perguntas sôbre o Vietnam e a Conferência de Ministros do Exterior de Buenos Aires, disse que tinha analisado os resultados da conferência num encontro esta manhã com líderes do Congresso de ambos os partidos.

O secretáric de Estado Dean Rusk disse que a conferência de Buenos Aires foi séria e obteve sucesso.

O presidente afirmou que havia estudado a agenda preparada pelos ministros do Exterior para os chefes de Estado em sua reunião de abril.

Repetindo suas afirmações dos últimos meses de que gostaria de ir a um encontro de cúpula se a agenda pudesse ser elaborada, Johnson disse simplesmente que ficaria «contente em participar».

Indagado se planejava visitar outras nações latino-americanas em conexão com o encontro de Punta Del Leste, Johnson respondeu: «Não tenho planos até o momento para fazer isto. Não quero antecipar, mas também não desejo afastar a possibilidade». R.)

Exército Apóia Onganía Contra Planos da CGT

BUENOS AIRES, 27 — O comandante do poderoso Terceiro Corpo de Exército publicou hoje uma declaração apoiando o presidente Juan Carlos Onganía em meio a um poderoso desafio trabalhista ao govêrno e as notícias de intranqüilidade entre os militares argentinos.

A declaração de seis páginas publicada pelo general Alejandro Janusse ressalta as persistentes notícias de insatisfação militar com a maneira como o govêrno está enfrentando a crise trabalhista.

Os observadores leram a declaração à luz de uma greve nacoinal de 24 horas convocada pela Cofederação Nacional do Trabalho (CGT) para quarta-feira.

Vêem-na também como uma tentativa de dissipar a onda de especulação e rumôres circulando acêrca de divisões entre líderes militares e da pressão que isto está causando, segundo se alega, sôbre o govêrno Onganía.

A declaração, publicada do Quartel-General na cidade de Córdoba, promete pleno apôio a política do govêrno e às medidas governamentais para dinamizar a indústria em face de dura oposição dos Sindicatos, particularmente dos trabalhadores ferroviários.

O general Lanusse disse que o Exército tem «uma parte importante a representar na realização do plano do govêrno» e continuará a apoiar a ação governamental para dinamizar as ferrovias e qualquer outro problema com que se defronte o regime militar, «com todos os meios disponíveis».

O Sindicato de Trabalhadores Ferroviários está representando um papel ativo no «plano de ação» da CGT para protestar contra a alegada política antioperária do govêrno. (R)

INVASÃO DO HAITI: SETE VÃO ENFRENTAR TRIBUNAL

WASHINGTON, 27 — Sete homens foram indiciados sob a acusação de conspirar para invadir o Haiti, dos Estados Unidos, anunciou, hoje, o procurador-geral em exercício Ramsey Clark.

Seis dos sete estavam entre um grupo de 75 pessoas prêsas por agentes da Alfândega a 2 de janeiro, quando estavam para embarcar da parte Sul da Flórida.

Os processos foram encaminhados por um júri federal em Miami, Flórida. Um antigo senador cubano e um padre católico romano estão entre os indiciados.

Clark disse que todos os sete foram acusados de conspirar para violar uma lei que proíbe a preparação ou o lançamento de uma expedição militar contra uma nação com que os Estados Unidos esteja em paz.

Militares: Ninguém Pode Manifestar-se em Jakarta

JAKARTA, 27 — Autoridades militares proibiram, hoje, manifestações e reuniões de massa na capital indonesia paar impedir uma repetição da violência que se seguiu ao afastamento do presidente Sukarno na quarta-feira.

Um decreto divulgado pelo comandante da guarnição de Jakarta, o major-general Amir Machmud, disse que a proibição visa ajudar a criar uma atmosfera que conduza à paz e à estabilidade.

A violência irrompeu após Sukarno transferir seu poder para o homem-forte do Exército general Suharto.

A proibição seguiu-se a um ataque durante o fim-de-semana, por parte de estudantes anti-Sukarno contra os escritórios do Partido Nacionalista Indonésio, pró-Sukarno, no subúrbio de Kebajoran. Fontes do Partido disseram hoje, que os estudantes surraram jovens nacionalistas e raptaram 10 dêles.

Uma investigação foi ordenada após a polícia haver examinado manchas de sangue e outros sinais de violências nos escritórios do partido.

Neste interim, prosseguia hoje em Jakarta o julgamento do alegado cérebro militar por trás da tentativa de golpe de outubro de 1965, general Mustaka Sjari Supardjo, acusado de tentar derrubar pela fôrça o govêrno de Sukarno.

O Tribunal Militar que o julga foi hoje informado de sua reunião com Sukarno na Base Aérea de Halim, nas imediações de Jakarta, que se acredita ter sido o quartel-general dos conspiradores.

Os corpos mutilados de seis generais raptados foram encontrados em um pôrto em desso perto da Base Aérea, após a tentativa de golpe. (R).

Burocracia — A Inimiga Atual do Regime Cubano

O REGIME comunista de Fidel Castro encontra-se em pleno combate à burocracia que o próprio comunismo provocou em Cuba. No início desta semana Castro censurou em tom ameaçador os funcionários do regime por não terem reduzido o pessoal de escritório, acrescentando que centenas de funcionários seriam despedidos e encarcerados.

Anteriormente havia declarado que «a burocracia é nossa inimiga», pôsto que o aparato burocrático se converteu em explorador do homem que trabalha.

Armand Hart, secretário da Organização do Partido Comunista, afirmou que «o problema burocrático pode chegar a converter-se em um fator de obstrução ou desvio no caminho do estabelecimento do socialismo».

Em suas declarações de 12 do corrente mês, Hart assinalou que o crescimento do aparato burocrático gerou o perigo do aparecimento de uma espécie de indivíduos que venha a assumir funções por cima do resto da população, ou seja, a chamada «nova classe».

As exortações do regime à luta contra a burocracia não são novas. Há seis ou sete anos a propaganda castrista procura convencer os cidadãos de Cuba de que a burocracia é a causa de todos os males surgidos na ilha.

Ao mesmo tempo o regime insiste em apresentar a expansão e o caótico funcionamento de sua própria máquina administrativa como se fôsse algo alheio ao sistema comunista, alegando que a burocracia é uma herança do passado, que o govêrno revolucionário combate sem cessar.

Contudo a propaganda oficial parece não ter impressionado o povo cubano, pois sabe êle muito bem que, antes de 1959, a administração pública compreendia tão-sòmente alguns ministérios e poucas dependências autônomas.

Hoje, a situação é totalmente distinta. Os funcionários governamentais já não são exclusivos de um ministério ou de uma dependência técnica. São também encarregados de um armazém, de uma barbearia, de uma sapataria etc.

A propaganda do regime reconhece que êsses «funcionários» tratam o público de maneira descortês, brusca e vexatória. Segundo relatos dos refugiados, o povo que sofre tais vexames não tem o direito de protestar, pois sabem de antemão que suas queixas não teriam solução alguma.

A burocracia generalizada em Cuba está, inclusive, fomentando a irresponsabilidade no setor administrativo. Êste problema, que é uma constante dos países comunistas, foi recentemente abordado por uma publicação soviética «Gazeta Econômica». Em artigo intitulado «Confusão em Grande Escala», êsse órgão de imprensa informou sôbre a construção de uma tecelagem de algodão na cidade de Osh, na Ásia Soviética, iniciada em 1961 e que ninguém sabia quando seria terminada. (IPS).

Bonn Reata Com Jordânia: é Política de Kiesinger

BONN, 27 — A Alemanha Ocidental e a Jordânia reataram hoje relações diplomáticas com efeito imediato, duas semanas antes da Conferência dos ministros do Exterior da Liga Árabe, no Cairo.

Foi a segunda ruptura na política Exterior por parte do nôvo govêrno de coalisão do chanceler Kurt George Kiesinger.

Há um mês atrás, a Alemanha e a Rumânia estabeleceram relações diplomáticas, uma iniciativa que o chanceler esperava no sentido de reparar o caminho para a normalização das relações de Bonn com todos os países da Europa Oriental.

Intensos contatos diplomáticos por trás dos bastidores foram agora iniciados para romper o gêlo com o Mundo Árabe.

Dez Estados Árabes, entre êles a Jordânia, romperam os laços diplomáticos com a Alemanha Ocidental em 1965, quando Bonn estabeleceu relações com Israel. (R)

Wilson na Holanda Inicia Discussões Sôbre Mercado

HAIA, 27 — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, chegado, ontem, a esta cidade, iniciou esta manhã, conversações com o govêrno holandês sôbre a possibilidade da Inglaterra entrar no Mercado Comum Europeu.

Ao contrário de Roma, Paris, Bruxelas e Bonn, o "premiér" e seu ministro do Exterior, George Brown, não analizarão em Háia, segundo se acredita, sòmente a questão de um futuro ingresso da Grã-Bretanha no MCE, mas primordialmente as conseqüências que se derivam do projetado tratado de não proliferação de armas nucleares para a "Euraton", comunidade à qual pertencem sòmente os "seis".

Em círculos bem informados de Háia, se acentua que a atitude que adote a Grã-Bretanha nêste ponto influirá grandemente na pré-disposição dos "seis" em abrir a porta do Mercado Comum ao Reino Unido.

Indica-se também que Londres, deseja aderir à "Euraton" e que, portanto, terá que levar em conta os interêsses dos "seis" nas discussões sôbre o tratado de não disseminação.

Para esta tarde e depois de um almôço com seus anfitriões, Jelle Zijlstra (chefe do govêrno) e Joseph Luns (ministro do Exterior) prosseguirão nas conversações.

Antes da reunião, Wilson será recebido pela rainha Juliana e regressará a Londres, à noite. (DPA).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

JOÃO FIGUEIREDO ASSUMIRÁ HOJE COMANDO DOS DRAGÕES

ÀS 9 horas de hoje, no Quartel da avenida Pedro II, em São Cristóvão, realiza-se a posse do coronel João Figueiredo, no cargo de comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — unidade de elite da Arma de Osório, que também já foi comandada pelo pai do nôvo comandante, general Euclides de Figueiredo.

Transmitirá o cargo o coronel Darci Jardim de Matos, sendo que o ato contará com a presença de autoridades militares, amigos e camaradas daqueles dois oficiais.

UNIÃO CATÓLICA

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares da ativa, da reserva e reformados para a reunião mensal a realizar-se na sede (rua São José, 90, sala 2.202), às 17h30m de amanhã.

ANO LETIVO NO CMRJ

O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisa que os trabalhos escolares do ano letivo de 1967 terão início com a solenidade de abertura das aulas, amanhã, às 8h30m, para os alunos do ciclo ginasial, e no dia 2, às mesmas horas, para os do ciclo colegial. Os alunos, ao chegarem, deverão se apresentar nas subunidades a que pertencem. Uniforme: 4º. NB: E' tolerado o traje civil para os alunos recém-matriculados e que ainda não disponham de uniforme.

COIFA EM NOVA SEDE

O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas e seu Pecúlio-Pensão COIFA instalarão, dentro de poucos meses, sua sede social, loja e serviços no «Ed. COIFA», avenida 13 de Maio, 41, junto à Caixa Econômica Federal. A cerimônia da assinatura da escritura e demais documentos será realizada amanhã, às 19 horas, na rua da Assembléia, 92, 7º andar, para a qual estão sendo convidadas as autoridades dos Serviços de Intendência. O Pecúlio-Pensão COIFA comemorará naquela data seu segundo aniversário, pelo que o fato se reveste de dignificação, representando a boa acolhida e o progresso de mais um serviço da entidade.

FRAGOSO NO IME

Terão início hoje os trabalhos escolares no Instituto Militar de Engenharia, relativos ao corrente ano. A aula inaugural, às 10 horas, será proferida pelo general Augusto Fragoso, chefe do Departamento de Produção e Obras.

CARDOSO NAS COMUNICAÇÕES

Assume, hoje, às 15 horas, o seu nôvo cargo de diretor de Material de Comunicações, nomeado há pouco por indicação do ministro da Guerra, o general Henrique de Assunção Cardoso, que comandou a Artilharia Divisionária da 2ª D.I., com sede em São Paulo. Ao ato estarão presentes autoridades militares, amigos, colegas e camaradas do nôvo diretor. Transmitirá o cargo o coronel Osvaldo de Paula Ebecken, sendo a cerimônia presidida pelo general Alberto Ribeiro Paz, chefe do DPG.

MISSA DE 7º DIA

Os ministros da Aeronáutica e da Guerra mandam celebrar, hoje, às 9h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de 7º dia em sufrágio das almas dos: general João Francisco Moreira Couto, major Líbio King, capitão Ivan Dias Mota, capitão aviador Rui Fialho Rodrigues e capitão aviador Ricardo Stann Gomes, falecidos no cumprimento do dever, e convidam seus parentes, amigos e camaradas para êsse ato de fé cristã.

ESCOLA DE VETERINÁRIA

Amanhã, às 9 horas, na Escola Veterinária, terá início o ano letivo com a abertura dos Cursos de Formação de Oficiais Veterinários, Sargentos Enfermeiros Veterinários, Mestres Ferradores e de Extensão para auxiliares de granjas. A aula inaugural será proferida pelo general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária. Na mesma oportunidade serão inaugurados os novos Laboratórios de Pesquisas Clínicas e de Estudos Agropecuários e um Pavilhão Cirúrgico para grandes animais, que tomará o nome do coronel Alfredo Ferreira, ex-comandante da escola.

MURICI NO CEP

O Centro de Estudos de Pessoal retomará suas atividades letivas no dia 3, com a presença de autoridades civis e representações das três Fôrças Armadas e Auxiliares. A aula inaugural será pronunciada pelo general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal, que tratará sôbre o momento nacional. Comanda o Centro o coronel Rosalgo Jansen, que tomou tôdas as providências para o maior brilho da solenidade de abertura do ano letivo de 1967.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O ministro da Guerra declara que, a partir de abril, todo recolhimento em favor da Diretoria de Assistência Social, correspondente a auxílio concedido, deverá ser feito através do Estabelecimento Central de Finanças, prefixo 248. Em conseqüência, fica sem efeito a recomendação para que tais recolhimentos fôssem executados através do Banco do Brasil — Agência Bandeira — a partir de 1 de abril.

PAGAMENTO DE INATIVOS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas informa que se encontram nos estabelecimentos de crédito, desde o dia 23 do corrente, fôlha normal e, dia 24, os proventos da fôlha suplementar, pensão normal e suplementar, tudo relativo ao mês de fevereiro. Informa, também, que o calendário de pagamento será o seguinte: Banco do Estado da Guanabara, no dia 23, de marechal a major; dia 24, de capitães a soldados; dia 27, pensionistas — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; dia 28, de marechal a major; dia 2 de março, de capitães a soldados; dia 3, pensionistas.

DESAPROPRIAÇÕES

O presidente da República declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel constituído de terreno e benfeitorias, em área de 48.261,98 m2, de propriedade de C. M. Holmes, situado na rua Luís de Camões, no município de Resende, Estado do Rio de Janeiro. Êsse imóvel destina-se ao Ministério da Guerra.

ECEME NOS EUA

Sob a direção do coronel Francisco de Matos Júnior, subcomandante da ECEME, seguirão para os Estados Unidos, amanhã, os alunos do último ano dos Cursos de Comando e Estado-Maior e Chefia de Serviços e quatro instrutores daquela escola.

Durante sua permanência, de 25 dias, os oficiais visitarão diversas instalações militares do Exército norte-americano, inclusive sua Escola de Comando e Estado-Maior, em Fort Leavenworth, Kansas.

QUADRO MÉDICO

Programada pelo general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, realizou-se no dia 22 do corrente, no QG daquela divisão, uma palestra, proferida pelo coronel médico dr. Fernando Mangia, diretor do HGuVM, sôbre «O Serviço de Saúde na Guarnição da Vila Militar e a situação atual do Quadro de Médicos do Exército». Assistiram a palestra os generais Carvalho Lisboa, Olívio Vieira Filho, Euler Bentes Monteiro, Ednardo d'Ávila Melo, José de Azevedo Silva, Adauto Bezerra de Araújo e Wallenstein Teixeira de Mendonça, coronel Fonseca da Policlínica da Vila, além de numerosos oficiais do Estado-Maior Divisionário, comandantes de tropa e diretores e chefes de repartições e estabelecimentos daquela guarnição. O conferencista recebeu cumprimentos dos presentes.

CASAL COSTA E SILVA

A turma de aspirantes de 18 de janeiro de 1921 homenageará o casal Artur da Costa e Silva com um almôço no Clube Militar, no dia 9 de março, às 12 horas. Adesão: Nilo Chaves Teixeira (57-5398), Isaac Viegas Pereira (57-0293) e Heitor Lopes Cuminha (57-1273).

ATIVIDADES LOJÍSTICAS

Realiza-se no dia 3, às 15 horas, na Escola de Saúde, rua Moncorvo Filho, 20, a cerimônia de abertura do ano letivo de 1967, com a aula inaugural a ser proferida pelo coronel médico dr. Sílvio Basile, diretor do Instituto de Biologia, que dissertará sôbre «Atividades Lojísticas do Serviço de Saúde em Tempo de Paz». Estão convidadas as pessoas interessadas. Uniforme para militares: 5º. Traje para civis, o de passeio.

AVISO DO LQFE

O diretor do Laboratório Químico Farmacêutico avisa aos fornecedores de produtos químicos, matérias-primas, material de acondicionamento e embalagem, que o edital de concorrência pública a ser realizada naquele estabelecimento, no dia 1, às 14 horas, acha-se publicado no D.O. da Guanabara nº 28, do dia 13 de fevereiro corrente.

NO S.G.E.

No Serviço Geográfico realizou-se ontem, com solenidade, a cerimônia de formatura da 21ª Turma de Alunos do Curso de Formação de Topógrafos, com a presença das altas autoridades civis e militares e familiares dos formandos.

PARANÁ: MAIS 40.000 KWA

CURITIBA, 24 — Para proporcionar mais 40.000 quilovates de energia ao desenvolvimento econômico das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, abrangendo mais de 40 localidades, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) assinará na próxima semana o contrato para a execução das obras civis da Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim, a serem iniciadas brevemente.

A construção da Usina é uma das metas do II Plano de Eletrificação, que a COPEL vem desenvolvendo com o objetivo de ampliar de 300.000 para 700.000 quilovates a potência instalada do Paraná, até 1970, de acôrdo com as diretrizes formuladas pelo Governador Paulo Pimentel. A Hidrelétrica será concluída antes do término do atual período administrativo.

A USINA

A Usina Hidrelétrica de Foz do Chopim, com uma potência de 40.000 kW, será a segunda do Paraná. A primeira é a Usina de Capivari-Cachoeira, que estará funcionando já em 1969 com suas três unidades da primeira etapa, num total de 185.000 kW.

Os serviços preliminares da implantação da Usina de Foz do Chopim se encontram em fase final e Cr$ 6.700.000.000 (seis bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos) serão empregados nas obras civis. Para tanto, a COPEL assinará na próxima semana o contrato com o consórcio de emprêsas vencedor da concorrência pública, cujas propostas estão sendo julgadas pelo órgão energético do Govêrno Paulo Pimentel.

Tendo sido encomendados os equipamentos da Hidrelétrica — mecânicos e elétricos — à indústria nacional, em meados de 1966, a assinatura do contrato assinalará mais um marco para a concretização do empreendimento, de conformidade com o cronograma da obra.

A Usina e seu respectivo sistema regional de transporte e de transformação já contam com os recursos financeiros necessários, inclusive financiamento do ..... BNDE no montante de Cr$ ..... 30.000.000.000 (trinta bilhões de cruzeiros antigos).

NOTÍCIAS DA MARINHA

COLÉGIO NAVAL CHAMA ALUNOS APROVADOS NO EXAME DE SAÚDE

A Diretoria do Pessoal forneceu, ontem, a relação nominal dos candidatos ao Colégio Naval, procedentes dos Colégios Militares do Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza, aprovados nos exames de saúde e de aptidão profissional.

Os candidatos devem comparecer, impreterivelmente amanhã, à Escola Naval a fim de receber instruções para uniforme, sendo que a condução para a escola, na ilha de Vilegaignon, largará às 9 horas do ponto em frente ao edifício da Bôlsa de Valôres.

RELAÇÃO

São os seguintes os candidatos chamados:

Do Colégio Militar — Arcádio Joaquim Vieira Filho, Cleber José Neves Reis, Sérgio José da Silva, Luís Fernando Carvalho dos Santos, Paulo César Gomes Rodrigues, Álvaro da Silva Abrantes, George Alexandre Tallua de Niemeier Barreira, Mário Pontes Karam, Vinítius Cavalcânti Soares, Roberto Ferreira da Silva, Adolfo Gomes Pereira Leal, Paulo César Pfaltzgraff Ferreira.

Do Colégio Militar de Recife — José Marcos de Araújo Silva, Carlos Sales Tavares de Almeida, Antônio José Faria de Oliveira, Roberto Borges, Tibério Clarindo de Alcântara Bucci, Leone Hermano Dantas Valença, Paulo Fernando Diniz Maffioletti, José Ricardo Dias Diniz, Rui Geraldo Alves da Silva.

Do Colégio Militar de Salvador — José Carlos Limeira Marinho Santos, Ronali Rolemberg e Silva.

Do Colégio Militar de Curitiba — Roberto Moser de Abreu.

Do Colégio Militar de Pôrto Alegre — Carlos Alberto Freitas Mendonça, Nélson Reinaldo de Magalhães, Alberto de Brito e Cunha Neto, Carlos Emir Kohlbach, Dilson José Petri, Ricardo Augusto Palma Habema de Maia, Reginaldo Clós Irigaraí, Luís Antônio Lopes Neto.

Do Colégio Militar de Belo Horizonte — Aurélio da Fonseca, Rogério Lima.

Do Colégio Militar de Fortaleza — Válter Borges Filho, Jorge Carmélio Gomes de Figueiredo, Raimundo Luís Furtado de Arruda e Antônio Atilano Sousa Aires de Moura.

INATIVOS RECEBEM HOJE

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas comunica aos interessados que já depositou na Caixa Econômica e Banco do Estado da Guanabara a importância necessária ao pagamento do mês em curso, que será iniciado hoje pelo BEG, e no dia 2, pela Caixa.

APROVADOS EM 2ª ÉPOCA

Os candidatos ao Colégio Naval, procedentes de colégios militares, que foram aprovadas em segunda época, devem comparecer ao Departamento de Instrução da D.P. até o dia 3 de março.

FÔRÇA NAVAL REGRESSOU

Regressou ontem ao pôrto do Rio a Fôrça-Tarefa integrada pelos contratorpedeiros «Paraná» e «Pernambuco» e pelos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», sob o comando do almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, encerrando mais uma viagem de adestramento para os aspirantes da Escola Naval. As manobras e exercícios previstos foram realizados ao largo da costa brasileira e na travessia Recife—Luanda, sendo êste último visitado pelo «Barroso» e pelo «Paraná».

CIAW

Hoje, às 10 horas, o almirante Silveira Lôbo, diretor-geral do Pessoal, dará posse ao almirante Ernesto Mourão Sá no cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Transmitirá o cargo o almirante Gualter Maria Meneses de Magalhães.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

LINHA DURA IRÁ AO COMANDO DA FÔRÇA AÉREA EM S. PAULO

INFORMAÇÕES colhidas pela reportagem do «DN» revelam que o comando da 4ª Zona Aérea, em São Paulo, a partir de 15 de março, ficará a cargo do major-brigadeiro Hilton Rubem Scholl Serpa, logo que o ministro Márcio Melo e Sousa assumir a pasta da Aeronáutica.

Oficial reconhecido como autêntico revolucionário da «linha dura», foi êle que presidiu a Comissão de Inquérito para apurar subversão e infiltração comunista nos quadros da FAB e, atualmente, é o diretor-geral do Pessoal, sendo oriundo dos quadros da Marinha.

FAB ELOGIADA

O administrador-geral da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos dirigiu mensagem ao ministro Eduardo Gomes enaltecendo o padrão técnico da equipe da Fôrça Aérea Brasileira demonstrado na execução do Projeto Sonbalfa, através dos lançamentos de foguetes de pesquisas, na Barreira do Inferno, em Natal.

Os técnicos do GETEPE, órgão científico da FAB, presidido pelo major-brigadeiro Osvaldo Balloussier, tiveram sua competência exaltada, «pela eficiência revelada nas sondagens com balões, a grandes alturas, alcançando índices de 100% nos lançamentos e recuperação dos enormes balões, utilizando para isso os possantes aviões «Hércules».

TRAVASSOS NO MINISTÉRIO

Assumiu, ontem, a pasta da Aeronáutica, o tenente brigadeiro Clóvis Travassos, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Foi nomeado pelo presidente da República para substituir o marechal Eduardo Gomes, que viajou para os Estados Unidos em missão oficial.

Para hoje, está programada uma visita do marechal Eduardo Gomes ao Pentágono, onde será apresentado pelo sr. Harold Brown secretário da Fôrça Aérea Norte-Americana.

DEIXOU O COMANDO DE NATAL

O coronel Paulo Salema Garção Ribeiro foi exonerado do comando da Base Aérea de Natal, em virtude de ter sido nomeado para as funções de Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil no Canadá.

VÃO SERVIR NA CAB

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, Estados Unidos, os tenentes-coronéis Ismael Abati e Luís Portilho Antoni e o oficial administrativo Válter Deslandes e exonerando das funções que exerciam na mesma comissão os coronéis Luís Maciel Júnior e Saulo de Matos Macedo e o assistente Onesíforo Conrado de Figueiredo.

MEDALHAS MILITARES

Foram concedidas Medalha Militar e passador de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, ao coronel Stênio Alvarenga e ao coronel Humberto Santo Maito; Medalha Militar e passador de prata, por contarem mais de vinte anos, nas condições exigidas, ao coronel Clóvis Pavan, tenentes-coronéis Válter Pontes de Faria, Renato Barbieri, Tito Lívio Job, José Simões Henriques, majores Álvaro Luís de Sousa Gomes, Antônio José Moreira da Luz, Aroldo Correia de Melo, José Rui Alvarez, Carlos Kusemode Filso, Claudi Pereira da Costa, Humberto Zignago Fiuza, Leo Belo de Borba Moura, Rivaldo Gusmão de Oliveira Lima, Alcir Lintz Geraldo, José Galafange Castelo Branco, Mário Bretanha Galvão, Nilson Greco de Abreu, Afonso Mana, Del Prete Sobral Morais, Ebner Machado Junqueira, Fernando Gomes, Hélcio Chavadian Esteves, José Benedito da Costa Paiva, José Carvalho Cavadas, Mauro de Almeida, Roberto Fonseca de Paiva, Sebastião Alves Rabelo e Milton Cardoso de Freitas Guimarães, capitães Henrique Teixeira de Castro, José de Carvalho Pinto, Bernardo Teixeira Júnior, Pedro Gomes do Prado, Erom Bezerra, Válter Amaro Dutra e Osvaldo Fernandes I, primeiros-tenentes Celso de Albuquerque Monteiro, Paulo Francisco Morêira dos Santos, Gilberto Bezerra, Expedito Pôrto Fernandes, José Toledo da Silva, Sinval Pastoriza de Lemos, Durval Tavares da Silva e Arami Budini Tavares.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento de Fevereiro Foi Marcado Para 8 de Março

FONTES da Secretaria de Finanças anunciaram, ontem, que o pagamento de vencimentos do funcionalismo estadual, correspondente ao mês de fevereiro, será iniciado no dia 8 e como de praxe, receberão naquele dia os servidores integrantes do lote 1, sendo oportunamente divulgada a escala que está sendo elaborada pelo Departamento do Pessoal para o atendimento dos demais lotes.

Por outro lado, considerando a necessidade de regular a aplicação dos artigos 5º, 6º e 7º e seus parágrafos do Ato Complementar nº 28, de 13 de dezembro de 1966, o governador Negrão de Lima baixou decreto, de modo a, através de providências administrativas concretas, torná-lo efetivo no âmbito do Estado, de acôrdo com os pareceres interpretativos e normativos da Procuradoria Geral e da Secretaria de Administração.

O DECRETO

Êste é o decreto: Art. 1º — Para cumprimento do disposto no artigo 5º do Ato Complementar nº 28/66, a Procuradoria Geral do Estado, com a colaboração dos demais órgãos da administração estadual, organizará o elenco de leis estaduais eventualmente alcançadas, no todo ou em parte, pelo referido dispositivo complementar e dos atos que, em sua consonância, deverão ser anulados. Art. 2º — As autoridades responsáveis pelos órgãos da administração estadual, direta ou indireta, de qualquer nível, independentemente da providência de caráter geral referida no artigo anterior, não darão cumprimento a leis ou dispositivos de leis estaduais baixadas com violação das normas constitucionais federais ou estaduais, propondo ou determinando, em conseqüência, a suspensão do curso dos atos ou processos respectivos, até que sôbre o assunto se manifeste a Procuradoria Geral do Estado, para definitiva solução. Art. 3º — A Secretaria de Administração, para os efeitos do art. 6º, do Ato Complementar nº 28/66, determinará o relacionamento e conseqüente revisão dos processos de aposentadoria de inativos, cujos proventos tenham sido fixados em razão do exercício, na data da aposentadoria, do cargo de Secretário de Estado. § 1º — A revisão referida neste artigo determinará a redução dos respectivos proventos de inatividade, com efeito a partir de 13 de dezembro de 1966, para o valor correspondente aos vencimentos do cargo efetivo anteriormente ocupado em relação ao cargo de Secretário de Estado, sem prejuízo das vantagens de outro cargo em comissão, ou de função gratificada, quando houver amparo na legislação vigente à data da aposentadoria. § 2º — As medidas decorrentes da revisão de que trata o parágrafo anterior, no caso de já ter sido a aposentadoria registrada no Tribunal de Contas, sòmente serão concretizadas após o pronunciamento daquela Côrte, a qual deverão ser submetidos os respectivos processos. § 3º — A redução a que alude o § 1º dêste acôrdo não se aplica aos servidores inativos que, consoante legislação vigente, haviam adquirido estabilidade de vencimentos no cargo de Secretário de Estado, por ter sido êste o cargo em comissão, mais alto exercício, ou àqueles que que se aposentaram com proventos do mesmo cargo mediante implemento de condições legais, que não a do exercício dêsse na data da aposentadoria. Atr. 4º — A Secretaria de Administração, através da Comissão de Classificação de Cargos, determinará —em cumprimento ao disposto no art. 7º, § 1º, do Ato Complementar nº 28/66 — o arquivamento de todos os processos sôbre reclassificação, readaptação ou enquadramento-readaptivo requeridos em desacôrdo com aquêle dispositivo complementar com base na legislação anterior ao Estatuto (Lei nº 1.163/66) que as extintas, ressalvado a hipótese das medidas já convertidas em decretos publicados antes da vigência do mencionado Ato Complementar. § 1º — Na fundamentação do arquivamento dos processos a que se refere êste artigo, deverão constar, também, quando fôr o caso, as razões do mérito que, além do ordenamento prejudicial do Ato Complementar, justifiquem o desatendimento, com apoio na legislação específica pertinente. § 2º — Do arquivamento de processos por fôrça do art. 7º, § 1º, do Ato Complementar nº 28/66 e em cumprimento dêste decreto não caberá recursos por parte dos interessados, ficando o assunto encerrado na via administrativa. Art. 5º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

DISPENSA DE PONTO

No período compreendido entre 27 do corrente e 5 de março próximo, todos os funcionários estaduais que comprovarem a sua participação no I Congresso da Juventude Batista Latino-Americana, que se realiza em Buenos Aires, terão dispensa de ponto. A determinação está contida em portaria baixada ontem pelo secretário de Administração, na qual diz que aquela dispensa ficará a critério do titular de cada Secretaria onde o servidor estiver lotado.

PROVAS PRATICO-ORAL

A ESPEG está anunciando que a prova prático-oral, destinada a selecionar candidatos para contrato de eletricistas operadores, mecânicos eletricistas e eletricistas de rêde da Comissão Estadual de Energia, será realizada no próximo dia 11, às 8 horas, na Rua Rodrigo dos Santos, 150, Estácio de Sá. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade.

ACUMULAÇAO DE CARGOS

Tendo em vista a decisão da Comissão de Acumulação de Cargos, o secretário de Administração resolveu considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Erick Moreira Sippin Grinstun, Valdomiro Edmundo Antrzejewski, Clara Steremberg Soriano e Alzira Alves de Abreu. Resolveu considerar ilícita a acumulação que vem sendo exercida por Osmar Araújo dos Santos. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração autorizou Alzira Alves de Abreu, Paulo Araripe, Hélio de Oliveira Silva, Vilza Ribeiro da Silva e Geraldo Franklin da Costa a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham.

CONTRATAÇAO DE MEDICOS

Apenas dez candidatos lograram habilitação na prova de seleção para contratação de médicos, na especialidade de neurologia, para a Divisão Médica da Secretaria de Administração. Os classificados foram: Bruno Pellizzaro, Nunjo Finkel, Maier Chic Sztajnberg, Ivan Cavalcante Teixeira, Tobias Bitler Rosenewaig, Hélio Dias Ribeiro, Helag Matias Maier Ricardo Muñoz, Wilson Aboumrad e Miguel Chalub.

CHEFIAS DA SUSEME

— Para o exercício de chefias dos Serviços de Farmácia dos hospitais da SUSEME será exigida prova de seleção. Para tanto já estão abertas as inscrições, que poderão ser feitas na Avenida Graça Aranha, nº 81 — 6º andar, das 15 às 18 horas. As chefias em causa são para os seguintes hospitais: Sousa Aguiar, Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Rocha Faria, Olivério Kraemer, Moncorvo Filho, Jesus, Colônia de Curupaiti, Paulino Verneck, Salgado Filho, Nossa Senhora do Loreto, Sales Neto, Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, Anchieta, Clemente Ferreira, Tôrres Homem, Eduardo Rabelo, São Sebastião, Maternidade Fernando Magalhães, Miguel Pereira, Pedro de Almeida Magalhães, Francisco de Castro, Maternidade Herculano Pinheiro Santa Maria Dispensário Carmela Dutra, Dispensário Manuel Artur, Vilaboim e Dispensário Lourenço Jorge.

CURSO PARA PROFESSÔRES

As inscrições para o Curso de Treinamento de professôres primários estarão abertas até o dia 15 de março próximo, na rua Acaú, s/nº, Engenho Nôvo, no horário de 8 às 16 horas. O curso destina-se a diretores de escolas, professôres, técnicos e professorandos que desejam aprimorar o atendimento didático em meio desfavorecido. A informação é do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação. Maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone 38-2527.

SERVIÇOS SOCIAIS

O governador assinou ato nomeando o sr. Vitor Pinheiro, atual diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, para o cargo de secretário de Serviços Sociais. Aquela pasta vinha sendo exercida interinamente pelo sr. Humberto Braga secretário de govêrno.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Colocando à disposição do govêrno do Estado de São Paulo, sem direito à percepção de vencimentos, o técnico de motomecanização Hueróclio Eloi Pessia de Barros; e designando Antônio Brás de Oliveira para substituir o diretor da Divisão de Compras do Departamento de Material, nos seus impedimentos eventuais ou afastamentos previstos em lei.

Despachos: Dalve Mario Fontes — De acôrdo, dê-se a reassunção nos têrmos do parecer; Ercília de Matos Cruz — De acôrdo ficam justificadas as faltas para fins disciplinares; Maria Charters Ribeiro, Nilcéa Nogueira e José Felício Haddad — Assinadas as apostilas; José dos Santos Soares — Indeferido, não interessa ao Estado a readmissão do ex-servidor; Palmira Riente Osório e Nelsina Machado Matos — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Clóvis de Lima Rodrigues, Valdir Pinheiro Alves, Durval Miranda, Alexandre do Amaral Varela, Reolindo Ezequiel dos Santos, Scila Saraiva, Susana Stanchi Cardoso, Emílio Cascardo, Hélio Vieira da Fonseca, Israel Ramos de Faria, Eva Hilda Elsa Schendel, Joventino Francisco de Santana, Eduardo Bittencourt Vhermont de Brito, Belarmino Dias Batista, Augusto Teixeira Filho, Hanuel Raimundo Teixeira e Manoel Gomes da Silva — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Anedia Ferreira da Silva, João Cirino de Sousa, Gernando de Assis Pacheco, Leonardo da Fonseca Sartore e Liliam Maia — Pague-se; Djalma Vasconcelos de Santana — Não há o que deferir; Júlio César Faria Cardoni — Arquive-se; Mustafa Assem, Teresinha Ribeiro de Jesus Orlando Paes de Sousa, Lourdes Gomes de Morais Rodrigues, Miguel Fernandes Gentil — Pague-se o funeral; Marlene da Silva Almeida Rodrigues, Milton José de Oliveira Nanci Bernardo de Andrade, Nadir de Paiva da Silva — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Elza de Lima Silva e Emeliana Maria de Carvalho — Pague-se.

UNIAO DOS FUNCIONARIOS DO E.G.

A Diretoria fará inaugurar no próximo dia 2 de março às 19 horas, em sua sede social, à rua Mariz e Barros, 300, um moderno e luxuoso consultório dentário para atendimento dos associados e seus familiares. Convida-se o quadro social para a referida inauguração.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditário em conta hoje, dia 28, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos funcionários da Refinaria de Manguinhos S. A., PIPAR (pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica); PIPM (Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha); Diretoria da Despesa Pública — pensionistas (jan. e fev.).

POLICIAIS E ALCAGÜETE ENTRE VÍTIMAS E CRIMINOSOS

Doze Foram Assassinados Até Com Fogo e Machado

Doze crimes de morte foram cometidos, no Rio e cidades vizinhas, no fim de semana, começando as violências com a tragédia de Irajá, onde o aeroviário Haroldo dos Santos Pinto matou a espôsa, Alerce Nogueira Pinto, e tentou o suicídio, estendendo-se até a manhã de ontem, quando um guarda-noturno foi liquidado à bala, à margem da linha férrea, em Caxias, seguindo-se o trucidamento, em Itaguaí, de um lavrador morto a machadadas, enquanto dormia, por um seu companheiro de quarto.

Briga por terra, entre donos de imobiliários, álcool em excesso e simples discussões, foram, na maioria dos casos, os motivos de tantos crimes, marcados pela participação de três policiais, dois como vítimas e um como criminoso, acusado do assassínio de um motorista, num bar de Brás de Pina, além de um alcagüete, morto por um assaltante, seguindo-se o crime terrível contra uma criança, queimada pelo próprio tio, e o choque sangrento entre dois irmãos e um funcionário, que matou e foi morto pelo irmão vingador.

POLICIAIS NO CRIME

1 — A 22a. DD ainda não prendeu o guarda da Fôrça Policial, conhecido por «Bianco» e cujo nome seria Setembrino, que assassinou, no bar da avenida Brás de Pina, 238, loja D, o chofer Humberto Henriques, de 44 anos, que residia na rua Fernandes Pinheiro. A polícia não apurou sequer os verdadeiros motivos do crime, havendo a respeito apenas uma versão inconsistente, segundo a qual a vítima, ao entrar no bar, teria soltado uma piada relacionada com o calor. O guarda, contudo, a teria interpretado mal, surgindo, então, a discussão que culminou com a tragédia. O assassino fugiu, após liquidar o chofer, em direção ao Morro da Caixa Dágua, ameaçando de morte a quantos tentaram impedir-lhe a fuga. Primo da vítima, o sr. José Albuquerque, presidente do Olaria, estêve no local, recolhendo o táxi do morto.

2 — Briga por terra — dois mortos de um lote — foi a causa do violento tiroteio ocorrido em Mesquita, no Estado do Rio. O corretor Joel Dias de Oliveira, dono da imobiliária «Chutuba», situado no escritório na rua Coronel França Leite, 752, naquela localidade, havia vendido, há tempos, um terreno à sra. Heloísa Ferreira. Posteriormente, o responsáveis pela imobiliária «Santa Rita», entre os quais o tenente do Exército de nome Vantuil e o cabo da PM carioca Antônio Pereira da Silva, passaram a reclamar contra a posse irregular, por parte da cliente de Joel, de dois metros de terreno. Houve discussão e, finalmente, ficou acertado que o caso seria resolvido no escritório de Joel, com a presença de Heloísa. Eis que, quando dos entendimentos, não chegaram a um acôrdo e acabaram trocando tiros: o cabo, o tenente e mais cinco que os acompanhavam, com Joel e mais Alípio de Sousa. Ao fim dos tiros, o cabo Antônio estava morto, Joel ferido sem gravidade, na perna, o mesmo ocorrendo com o tenente, atingido no braço. Heloísa, a compradora do terreno escapou escondida numa manilha, enquanto Alípio ficava oculto sob as mesas. Joel foi apontado como autor dos disparos que mataram o cabo, mas, uma vez na Delegacia, negou tudo, dizendo que «estava até desarmado». Quis pôr a culpa no tenente, mas a arma dêste, um 32, tinha apenas 3 balas deflagradas. Entrementes, ficou sabendo um «38», com 6 projéteis deflagrados — esta, sim, seria a arma do crime — sem que surgisse ninguém que se apresentasse como seu dono. A polícia de Nova Iguaçu está empenhada em esclarecer a ocorrência.

3 — O terceiro policial implicado na série de crimes, como vítima, foi o guarda-noturno Antônio Neri Ribeiro, de 35 anos, encontrado morto com um tiro na cabeça e outro no braço, na manhã de ontem, na rua Vinte e Quatro de Maio, perto da linha férrea da estação de Caxias. O policial estava com a cortucheira cheia de balas e o revólver na mão, sôbre o peito, com as balas intatas, demonstrando que êle não tivera tempo de defender-se. Osmar Ramos, morador nas proximidades, disse que, pouco antes do crime, quando ainda era esperada a polícia no local, um casal passou por ali e o homem — branco, relativamente bem vestido — ao deparar com o guarda assassinado, recolheu a arma da vítima e, dizendo-se colega desta, servindo na mesma 23a. Inspetoria da Guarda Noturna, afastou-se do local, sempre acompanhado da mulher, e dizendo que entregaria o revólver aos seus superiores. Isto, contudo, não aconteceu, acreditando-se por isso que tal elemento seja o próprio assassino ou alguém ligado ao crime. Acha, ainda, a polícia, que o guarda foi fuzilado em ourto ponto e arrastado para a linha férrea, durante a madrugad. No mais, tudo é mistério, inclusive com relação ao casal.

EMBRIAGUEZ E MORTES

4 — O lavrador de nome Salvador morava com o seu amigo de nome Luís no lote 468 da Rota dos 500, em Piranema, Itaguaí. Os dois se davam bem mas só enquanto não bebiam. Quando isto acontecia, entravam em choque, como ocorreu na noite de domingo. Estavam embriagados e se engalfinharam, sendo separados pelo dono da birosca situada perto da residência. Dali, foram para casa e, na manhã de ontem, Salvador foi encontrado morto, com o rosto horrìvelmente mutilado. Logo de saída, ficou constatado que a arma do crime foi um pesado machado. Luís, que está foragido, foi apontado como criminoso, acreditando a polícia local que êle tenha abatido o amigo enquanto êste dormia, depois da bebedeira seguida de briga, na tendinha.

5 — Na «Sorveteria Social», na rua Brigadeiro Delamar, 157-C, em Marechal Hermes — a apenas 50 metros da 30a. DD — o paraibano Francisco de Assis (30 anos, rua Engenheiro Emílio Bolgart, 672) matou à faca o jovem com quem bebia, Jorge de Abreu, de 22 anos, seu vizinho. Augusto de Oliveira, dono do estabelecimento, e seu empregado, Antônio Alexandre, disseram que nada puderam fazer para evitar a tragédia ou mesmo prender o criminoso. «Foi tudo muito rápido» — disseram. E, apesar de matar tão perto da polícia, o assassino fugiu e continua foragido.

6 — Não muito distante dali, na favela do Muquiço, em Deodoro, registrou-se quase ao mesmo tempo um crime igualmente perverso e estúpido, resultante da ingestão de álcool em excesso. O homicida José Adriano de Sousa matou a facadas o birosqueiro Isaú do Patrocínio, de 46 anos, dono da birosca onde o criminoso bebia, na ocasião. Testemunha do crime, Adão Rocha Silva disse que «êle matou por nada». De fato, o próprio assassino, prêso na 30a. DD, à medida que se ia curando da embriaguez, mais difícil achava uma desculpa para seu crime. Por fim, acabou revelando que, em Minas, matara, há tempos, uma mulher. Prêso, matou um colega de cela na prisão. Agora, voltou ao crime e à cadeia!...

7 — Os irmãos Genil e João Batista de Oliveira Silva bebiam, juntamente com o funcionário municipal Joska Kaltesneker, num bar da rua Lopes da Cruz, na Amendoeira, em Alcântara, São Gonçalo, onde ocorreu a tragédia. Genil entrou em atrito com Joska e êste o liquidou na calçada, para onde foram «resolver o caso». O criminoso jogou fora o revólver e empreendeu fuga. Ao tomar conhecimento da morte do irmão, João, que permanecera no interior do bar, saiu em perseguição a Joska, vindo a alcançá-lo, mais adiante, e matá-lo a facadas. Sebastião Cardoso da Silva, pai dos dois irmãos, também foi prêso, acusado de coautoria quanto ao assassínio de Joska. É que o «velho» foi surpreendido ao lado de João no local do segundo crime.

8 — Joel Cordeiro de Andrade, de 35 anos, já estava para fechar sua birosca, no quilômetro 7 da avenida Rio-Petrópolis, em Caxias, quando surgiram três elementos, já embriagados, e exigiram que lhe servissem mais bebida. Contrafeito, Joel os atendeu. Os três conversavam, estridentemente e, em dado momento, um dêles dirigiu-se a Joel, debochadamente, e indagou: «É ou não é?» O pobre homem quis saber do que se tratava e foi o bastante. Um dos bandidos sacou da arma e, o liquidou, fugindo os três sem que, até agora, a polícia nada saiba sôbre êles.

ALCAGÜETE E TRAGÉDIA

9 — A 24a. DD ainda não prendeu o assaltante de nome Eli, que liquidou, num campo de futebol, na estrada Velha da Pavuna, em Inhaúma, o alcagüete Raimundo Alves da Silva, o «Cambaxirra». A vítima, que apontava os marginais do local aos agentes da 24a. DD, vinha sendo jurado de morte por vários delinqüentes, entre os quais o Eli, de quem «Cambaxirra» teria dito aos policiais tratar-se do mais perigoso marginal da zona da Leopoldina. A vítima sabia-se em perigo e, por isso, andava armado, inclusive com uma foice. Contudo, o bandido agiu no gatilho com rapidez, não lhe dando a menor chance de defesa. A 24a. DD desmentiu que a vítima fôsse alcagüete, dizendo tratar-se de «um colaborador da polícia». Apesar disso, até agora não prendeu seu matador.

10 — O radiotécnico da Varig, Haroldo dos Santos Pinto, que matou na residência — rua Cincinato Chaves, 58, em Irajá — sua espôsa, Alerce Nogueira Pinto, tentando o suicídio em seguida, com um tiro no ouvido, está pràticamente fora de perigo, tendo sido removido, ontem, do HSA para o Hospital de São Francisco de Paula, em São Cristóvão.

11 — João Atílio da Silva, residente num loteamento do Quitandinha, em Petrópolis, está prêso incomunicável acusado de ter morto seu próprio sobrinho, JCC, de apenas 2 anos e meio. Foram os pais da criança — José Maria Canuto e Luzia Maria Canuto, que haviam deixado o filhinho com o tio — que deram com o crime terrível. Ao chegarem à casa de João Atílio, encontraram o menino morto, sôbre uma mesa, com as marcas do crime revoltante, consumado com fogo e espancamentos. Chamaram a polícia que prendeu o tio diabólico e arrolou José Tinoco Dolares Costa dos Santos como testemunha.

DN polícia

Saquearam Escritório no Centro e Roubaram Viúva

Os assaltantes de que a cidade está infestada, seguiram ferindo e roubando, em tôda a parte, sendo sua última investida, um assalto audacioso contra um escritório da rua Senador Dantas, 117, sala 1.939, onde dois salteadores imobilizaram um funcionário sob a mira das armas, em pleno dia, deixando-o amordaçado e manietado depois de saquearem a casa e fugirem.

Ainda pela madrugada, os assaltantes investiram contra a residência da viúva Irene da Costa Vasques (rua Conde de Bonfim, 624, apto. 702, na Tijuca), durante à ausência da dona da casa, que se encontrava com o filho em casa de parentes, roubando Cr$ 30 milhões em jóias, sem que, até agora, a 19ª DD disponha de qualquer pista para prendê-los

OS ASSALTOS

1 — O jovem Ismar Tavares, de 17 anos, encontrava-se no escritório de representação, pertencente a Antônio Dourado, que se encontrava ausente, cêrca das 11h30m, quando chegaram os assaltantes. Eram dois tipos brancos, que chegaram perguntando pelo chefe. Como estivesse só, Ismar deu conhecimento disto aos bandidos, os quais, a seguir, e depois de pedirem água, sacaram das armas, dominando o menor. Como não encontrassem dinheiro nas gavetas, foram nos bolsos do rapaz e tomaram-lhe Cr$ 32 mil, um rádio de pilha, levando, de passagem, algumas garrafas de uísque. E fugiram, depois, com tôda tranqüilidade, nada sabendo sôbre o seu paradeiro, até à noite de ontem, o pessoal da 5ª DD.

2 — Medicado no Hospital Salgado Filho, o marmorista Joaquim Soares de Sousa, depois de ter sido assaltado perto da residência — rua Taquaratu, 75, em Colégio — por três meliantes. Êstes o atacaram a garrafadas, na cabeça, saqueando-o e fugindo a seguir. Segundo, ainda, a vítima, os meliantes eram dois mulatos e um alourado, êste último por êle apontado como sendo Alcenor Morais. A 30ª DD ainda não prendeu os bandidos.

3 — O assaltante Laudelino Pereira da Silva, o «Bojudo», foi surpreendido, pela madrugada, tentando arrombar uma residência da rua Visconde de Sousa, em Botafogo. Bem armado e municiado, o meliante enfrentou os agentes, manejando o «38», sòmente sendo dominado e arrastado para a 10ª DD depois de esgotada a munição.

4 — Um marginal de nome Nélson atacou à bala, também pela madrugada, na rua da América, perto da Central do Brasil, Manuel Francisco de Araújo e sua namorada Ana Gusmão, a quem Manuel ia deixar em casa, no nº 60 da mesma rua. As vítimas, baleadas, foram socorridas no HSA, enquanto à 2ª DD não dispõe de qualquer pista sôbre o paradeiro do marginal.

5 — Quase ao mesmo tempo, ladrões especialistas em arrombamentos, investiram contra a casa da viúva Irene da Costa Vasques, na rua Conde de Bonfim. Agiram à vontade, pois a mulher e seu filho, Carlos Emeri, estavam ausentes, reunindo as jóias de valor e fugindo sem deixar pistas. A 20ª DD está com a incumbência de prendê-los.

Desabamento Atinge Carros no «Curral»

A parede de um prédio mal demolido desabou, ontem, sôbre vários automóveis, no parque de estacionamento do Departamento do Trânsito da avenida Presidente Vargas, esquina de avenida Passos, destroçando três dos veículos (foto), além de abalar e colocar em perigo o prédio vizinho. Os "Volks" GB 22-55-06 e RJ 6-78-68 e o "Karmann-Ghi" GB 10-97-82, foram sèriamente danificados, enquanto um dos guardadores escapou por um triz: um minuto antes havia estado no local onde caiu a parede, estranha e irresponsàvelmente deixada de pé, deslocada, com a inexplicável interrupção da demolição do prédio, cuja área foi aproveitada como um dos muitos "currais" existentes na cidade

ATÉ SINATRA ESTÁ METIDO NO JÔGO LIVRE NA CIDADE

(I)

A NOVELA do jôgo e do lenocínio, que envolve nomes de pessoas de projeção, inclusive do governador Negrão de Lima e de um dos seus secretários, é bem mais grave do que se pode imaginar, pois as investigações procedidas pelo «DN» revelaram fatos novos, entre os quais, a prisão de um grupo de mexicanos, ligados à quadrilhas norte-americanas que operavam em Cuba, antes das mudanças políticas ali ocorridas.

O grupo, que deseja regulamentar o jôgo no Brasil, é de Las Vegas, e até o cantor Frank Sinatra estaria envolvido na jogada sensacional, que inclui à compra de terrenos no Recreio dos Bandeirantes, onde seria criada outra Havana, com a máscara de empreendimento turístico, que visaria dar trabalho a artistas e incrementar o turismo

O CENTRO DA CORRUPÇÃO

Quase dois mil pontos de «jôgo-do-bicho» e 500 hotéis suspeitos fariam parte do «empreendimento», cujo valor é de bilhões de cruzeiros, e os promotores da regulamentação acharam que à posse do nôvo presidente seria o momento ideal para tentar a cartada «psicológica» que iria transformar o Rio num centro de corrupção oficializada. Embora o jôgo esteja sendo feito nas ruas, com evidente prejuízo aos banqueiros que faturam muito pouco, os «pontos» em que operam como autênticos bancos, com 15, 20 e até 30 bicheiros, prosseguem de maneira ostensiva em alguns bairros, onde há «confiança nas Delegacias Distritais». Fotografando dezenas de cassinos e de «pontos» por tôda a cidade, êste jornal (e o SNI) tem provas muito sérias da situação real a que chegamos.

AS FOTOS REVELAM TUDO

O coronel Ferdinando de Carvalho, que há tempos acusou o sr. Negrão de Lima, está de posse de gravações comprometedoras, além de numerosos outros documentos que serão levados ao marechal Costa e Silva, já completamente informado das ocorrências. A partir de amanhã, o «DN» passará a publicar as fotografias, não apenas dos pontos, mas dos próprios bordéis, freqüentados por pessoas de destaque e cujos proprietários se dizem perfeitamente à vontade «por terem cobertura de autoridades».

A TOLERÂNCIA

Voltando a falar no «DN», o ex-comissário José Aliverti, que foi demitido da Polícia, por ter denunciado a corrupção, disse textualmente: «Antes das eleições para governador, o ex-deputado Rubem Macedo e o «Lima dos Hotéis», estiveram na casa do sr. Negrão de Lima, onde fizeram à entrega da primeira parcela de dinheiro em troca da tolerância da corrupção. Na oportunidade, o futuro governador determinou ao sr. Márcio que recebesse o dinheiro. Êste, inadvertidamente, deu um recibo da importância. Quando Rubem brigou com o sr. Negrão de Lima, ameaçou levar o recibo à televisão. Ao ser cassado, recebeu uma proposta de Lima, para ser o gerente-geral de seus hotéis, ganhando salário superior ao de qualquer deputado e, assim, os dois usariam o tal recibo para impedir qualquer reação do atual governador. Tal recibo, está muito bem guardado, porque representa a impunidade».

O ponto de bicho da rua Gurupi, no Grajaú, é atração para as crianças, que poderiam e deveriam estar nas escolas. Contudo, numa escola diferente, que poderá levá-las ao crime, jogam com tôda a tranqüilidade, e a nitidez da foto, feita pelo SNI, dá a idéia da — tranqüilidade —

DIÁRIO SINDICAL

Contrato: Agora é Convenção

ENTRE as modificações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho, por decreto-lei ontem baixado pelo presidente da República, destacaram as autoridades governamentais incumbidas da divulgação da matéria, a parte referente aos contratos coletivos de trabalho.

Numa apreciação geral, ressalta, em primeiro lugar, a preocupação de modificar a redação do têxto antigo, com alteração da ordem direta para a inversa, ou substituição de palavras por sinônimos.

Isto, após a mudança da denominação de «contrato» para «convenção coletiva», que, no campo doutrinário tem alcance mais amplo do que a forma de contrato. Foi também institucionalizada forma de «acôrdo», celebrado entre sindicatos e uma ou mais emprêsas para a estipulação de condições de trabalho, no âmbito das mesmas.

Outra modificação se prende à homologação das convenções que, agora, não mais precisarão ser submetidas ao Ministério de Trabalho, mas, apenas, registradas naquela secretária de Estado.

No entanto, em contra-partida, nos têrmos do art. 623 da CLT (nova redação), «serão nulas de pleno direito, quaisquer cláusulas que contrariem proibição ou norma disciplinadora da política econômico-financeira do govêrno ou concernente à política salarial vigente». Nesse caso está prevista a declaração de nulidade **ex-officio**, pelo Ministério do Trabalho, ou pela Justiça do Trabalho.

Participação

O nôvo têxto torna obrigatória a convenção coletiva de trabalho através de um processamento formal-burocrático, para a sua validade, não permitindo mais, seja instaurado dissídio coletivo de natureza econômica, sem estar cumprida aquela etapa preliminar da negociação. Por outro lado, permite sejam objeto da convenção ou acôrdo, disposições sôbre a constituição e funcionamento da comissão de consulta e colaboração (conselhos de emprêsa com a participação de empregados), bem como sôbre a participação nos lucros.

Essas, as principais modificações que, em última análise, mostram a preocupação governamental em institucionalizar a prática da negociação coletiva, muito embora, na verdade, introduzindo normas novas de contrôle e de policiamento da liberdade contratual que tornam pouco atraente o saudável e universalmente reconhecido sistema de relações obreiro-patronais.

Aeronautas: Involução Social

O Sindicato Nacional dos Aeronautas realiza hoje, às 16 horas, em sua sede na avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, uma nova assembléia para debate das modificações introduzidas na lei de aposentadoria especial dos aeronautas e que estão sendo consideradas pela classe como altamente lesivas, assinalando uma verdadeira involução nas garantias sociais já conquistadas.

As principais alterações introduzidas pelo decreto-lei nº 158, de 10 do corrente, referem-se à elevação do tempo necessário para a concessão da aposentadoria, que, de 16 anos e 8 meses de exercício profissional, com um mínimo de 500 horas de vôo anuais, passou para 25 anos de serviço e 45 de idade; a outra principal alteração prende-se ao teto dos proventos do aposentado que, de 17 vêzes o maior salário-mínimo vigente no país, passou, agora, para 10 vêzes aquêle valor.

Os aeronautas pretendem encetar ampla campanha de esclarecimento público quanto aos reais efeitos das novas determinações legais no que tange ao seu regime de aposentadoria, eis que o problema interessa de perto à segurança de vôo, sendo mesmo a matéria eminentemente técnica, por fundados os cálculos atuariais e condições do regime especial de que usufruíam, em função de preceitos de higiene e segurança do trabalho que foram inteiramente desprezados na nova regulamentação. Pretendem que a matéria seja reexaminada pelas autoridades do Ministério do Trabalho e o da Aeronáutica, no govêrno Costa e Silva, para o que estão elaborando minucioso relatório, além de outras medidas que serão debatidas na assembléia de hoje.

Construção Civil 30%

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, informou à reportagem que o aumento salarial da classe, na base de 30%, está em vigor desde o dia 7 de fevereiro do corrente.

Aduziu o dirigente classista que a partir de sábado último, começou a remeter para as emprêsas construtoras, uma circular, acompanhada de cópia do acórdão do Tribunal, relativo ao reajustamento, a fim de que essas iniciem imediatamente o pagamento do salário reajustado aos trabalhadores. «Caso as emprêsas — que em sua maioria cumprem os acôrdos — não queiram atender à êsse apêlo cordial», prossegue o presidente do Sindicato, «seremos obrigados a iniciar ações na Justiça do Trabalho, com a cobrança de juros de mora e correção monetária prevista em lei», concluiu.

Unificação Intranqüiliza

Avolumam-se as queixas e as denúncias sôbre os primeiros resultados (infelizmente todos negativos), da política da unificação dos IAPs, em franco desenvolvimento. E o que nos parece de suma gravidade: as providências adotadas e o clima instaurado é de tal ordem, sobretudo no interior do país, que parece estar em pleno desenvolvimento, uma ação para fomentar a intranqüilidade social.

Casos documentados, depoimentos insuspeitos, têm sido trazidos à público, através da imprensa e, principalmente, pelas entidades sindicais, tudo fazendo indicar que, à falta de uma drástica e enérgica providência das autoridades mais responsáveis do país, a intranqüilidade tende a se alastrar.

Além dos casos aqui registrados em São Paulo e Rio Grande do Sul, agora, logo após as denúncias do presidente da Confederação dos Marítimos sôbre o caos que se está instaurando a pretexto da unificação, a Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, denuncia outras irregularidades que estão ocorrendo naqueles Estados.

Em Uberaba, muito embora hajam dependências da Previdência Social locadas à firmas particulares, o coordenador da unificação, agente do ex-IAPI, está promovendo o desalojamento dos serviços assistenciais médicos que vinham sendo prestados pelos ex-IAPB, em convênio com o Sindicato dos Bancários local, a pretexto de necessitar de novas dependências para a instalação de órgãos do INPS; em Barbacena e outras cidades do interior, funcionários do antigo Instituto dos Bancários, estão sendo substituídos nos postos de mando por funcionários do IAPI, de forma ostensivamente humilhante, como se houvesse mesmo um propósito de hostilizar os servidores que se notabilizaram pelos elevados padrões de eficiência funcional demonstrados. Em Belo Horizonte, celebra-se convênio para a prestação de serviços médicos aos previdenciários por parte do Pronto Socorro Policial, estabelecimento com instalações precárias e que vive em regime de permanentes dificuldades financeiras.

Além disso, notícias dos mais diferentes pontos de Minas Gerais, indicam o comêço de atraso no pagamento de benefícios e a interrupção dos serviços de assistência médica que vinham sendo prestados, enquanto que os funcionários dos antigos IAPs vêem, perplexos, a inação e a dúvida das chefias, perdidos em constantes reuniões, sem que das mesmas resulte uma orientação segura para ser transmitida aos segurados que buscam a previdência ou, a êles próprios, nos seus serviços.

Engenharia Continua Campanha: Alunos Pedem Vagas

TENTAR um encontro com o marechal Costa e Silva, a quem vão apelar para aumento de vagas nas escolas de engenharia, será um dos passos dos alunos excedentes (êles se consideram excedentes, e com direito à matrícula), amanhã, e procurarão, também, se avistar com o coronel Mário Andreazza, "cuja visão sôbre os problemas do país o autoriza sentir a necessidade de engenheiros para a equação do desenvolvimento", como acentuaram.

Assim, convocaram uma reunião para as 10 horas de ontem, no curso Bahiense, quando voltaram a debater os assuntos relacionados com êstes problemas, bem como acertaram as comissões encarregadas de tentar o encontro com o nôvo presidente da República.

RAZÃO

E quando falam em alargar as vagas das escolas de engenharia, os alunos alinham uma série de argumentos, que podem ser destacados: 1) Afirmam que o número de vagas foi reduzido êste ano, e não encontram justificativas para tal medida; 2) Ponderam que o índice de aproveitamento nas provas dêste ano foi maior que o do ano passado; 3) Invocam, ainda, a carência de engenheiros para a ampliação da tecnologia industrial, e conseqüente desenvolvimento econômico.

Assim, pautando nessa argumentação, estão dispostos a avistarem-se com o marechal Costa e Silva, bem como um de seus assessores principais, o coronel Mário Andreazza.

PROMESSA

E enquanto os estudantes se ocupavam de vários contatos, ontem, corria rumôres de que um porta-voz do nôvo Govêrno já teria formulado uma promessa para solucionar o problema dos excedentes de Engenharia.

Às 9h30m de hoje, êles terão um encontro com o reitor Clementino Fraga Filho, a quem vão expor os motivos de sua campanha, e às 13h30m esperam encontrarem-se com o marechal Costa e Silva, bem como o coronel Mário Andreazza.

Igualmente, ontem, mantiveram encontros com várias pessoas que podem influenciar no encaminhamento dêste problema, entre as quais, alguns líderes do Clube de Engenharia

Diário Escolar

MATEMÁTICA

Curso para professor de Matemática do Estado da Guanabara. Turmas a iniciar em 6 de março, segunda-feira. Horários a combinar. Direção do professor Bayard Boiteux. Informações e matrículas: — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.715 — Das 8 às 12 e das 13 às 15 horas.

Dona Iolanda Confirmou Matrícula Dos Excedentes de Medicina Ontem

«VOCÊS já podem se considerar matriculados», foi a afirmação de dona Iolanda Costa e Silva, ontem, a um grupo de excedentes de medicina, pouco antes da missa celebrada na Igreja da Candelária, em sua intenção e do nôvo presidente da República, e, após receber um ramalhete de rosas, passou a dialogar com as mães dos alunos, a quem tranqüilizou, ratificando a promessa formulada pelo mrechal Costa e Silva.

Enquanto isto, os alunos confirmavam a sua disposição de comparecer à posse do nôvo presidente, e para isto já obtiveram ônibus, devendo partir para Brasília no próximo dia 13: «Com isto, prestamos uma homenagem singela ao chefe da Nação, levando-lhe a mensagem de confiança de uma mocidade que quer estudar para construir o país», assinalou um dos membros da comissão que coordena o movimento.

A MISSA

Ontem, às 10 horas, a missa que os excedentes mandaram celebrar, em agradecimento à disposição do marechal Costa e Silva em matriculá-los, contou com a presença da futura primeira dama do país, dona Iolanda Costa e Silva, que foi homenageada, simbòlicamente, pelos alunos.

Dialogando com mães de excedentes, ela teve uma palavra para cada uma: e em tôdas as conversações ratificou a promessa de que os alunos já podem se considerar matriculados.

Por outro lado, os estudantes confirmaram a disposição de comparecerem à Brasília, para a posse do nôvo presidente, no próximo dia 15 de março.

"Realidade Brasileira" Termina Hoje: Conferência é Sôbre Desenvolvimento

COM uma conferência abordando problemas relativos com o desenvolvimento brasileiro, mostrando suas perspectivas e possibilidades, chega ao final, hoje, o curso «Realidade Brasileira», promovido pelo «Diário Escolar», com a colaboração da Sociedade Brasileira de Geografia e da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

Reunindo vários ministros de Estado e diversos professôres da Universidade do Brasil, êsse curso teve o objetivo de transmitir à juventude universitária uma mensagem atual sôbre um país que ganha novas dimensões, na sua luta pelo desenvolvimento.

ONTEM

Ontem, foram encerrados os documentários cinematográficos exibindo aspectos da cidade do Rio de Janeiro, com suas paisagens turísticas, ao lado de aspectos da cidade de São Paulo, com sua pujança industrial.

A sessão solene de entrega de certificados será no próximo dia 6, às 17 horas, no auditório do MEC.

ESCOLA JACQUES RAIMUNDO

Inaugura-se hoje, às 11 horas, na rua Rori Auba, Realengo — e não Bangu, conforme se anunciara anteriormente —, a Escola Jacques Raimundo, recém-criada pela Secretaria de Educação e Cultura.

Afora o sr. Benjamim de Morais, estarão presentes familiares do homenageado e antigos alunos e colegas seus de magistério.

Depois de haver lecionado, por 40 anos consecutivos no Instituto de Educação e no Colégio Pedro II, o professor Jacques Raimundo faleceu nesta cidade, em 1960.

«Missão Regional e Universal da Universidade»

A convite do reitor da Universidade Federal de Alagoas, o professor Manuel Diégues Jr., diretor do Centro Latino-americano de Pesquisas em Ciências Sociais e docente da PUC, dará a aula inaugural dos cursos daquela instituição no corrente ano. A aula será amanhã, dia 1º, versando o tema «Missão regional e universal da Universidade».

UEG COMEÇA ANO ESCOLAR COM SEDE NOVA E INAUGURA CAMPOS

«A coexistência das gerações na comunidade universitária», será o tema da primeira aula a ser proferida na cidade universitária da UEG, que será simbòlicamente inaugurada, com a aula magna dos cursos daquela Universidade, no próximo dia 10, às 10 horas.

As solenidades que marcarão o início do ano letivo de 1967, obedecerão ao seguinte programa, presidido pelo chanceler da UEG, governador Negrão de Lima:

Abertura da sessão; exposição do reitor Haroldo Lisboa da Cunha sôbre problemas da vida universitária; outorga do título de Doutor Honoris Causa aos professôres Francisco de Paula Leite Pinto e Frank Monterey Tiller; saudação pelos conselheiros universitários; palavra do governador Negrão de Lima.

DIREITO

Serão iniciadas no próximo dia 3 às 18 horas as aulas do ano letivo de 1967 da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A oração e sapiência será pronunciada pelo prof. Afonso Arinos de Melo Franco e versará sôbre o tema «O Direito e as transformações sociais».

RURAL

Caberá à professôra Ester de Figueiredo Ferraz, diretora do Ensino Superior, proferir a aula inaugural na Universidade Rural do Brasil, às 10 horas do próximo dia 1.

Às 8 horas do mesmo dia, será celebrada, em frente ao pavilhão central da escola, uma missa solene, e em seguida serão inaugurados os novos laboratórios de física do Departamento de Física e Química daquela Universidade.

PERCA SUA INIBIÇÃO

A Academia Brasileira de Oratória inicia, esta semana, nova turma de seu curso de oratória, com aulas de desinibição, gesticulação, mímica, técnica de improvisar e preparo de discursos, palestras, conferências e debates. Informações: — Rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 1.008, das 15 às 19 horas.

Será Amanhã Segunda Prova do Concurso: Economia

Ficou transferida para as 9 horas de amanhã, a realização da segunda prova do concurso «Bôlsas para os melhores alunos», promovido pelo «Diário Escolar», e cujo objetivo é conceder bôlsas de estudo, durante um ano letivo, em vários cursos pré-vestibulares.

A prova constará de conhecimentos gerais básicos de matemática, português, história e geografia, e será realizada no auditório do «DN», estando todos os candidatos inscritos, a comparecerem no local com 15 minutos de antecedência.

ENGENHARIA

A última prova realizada foi para selecionar os candidatos às bôlsas do pré-vestibular de engenharia, e amanhã se realiza a prova seletiva dos candidatos ao pré-vestibular de economia.

Eis as outras datas para provas: quinta-feira — prova para seleção dos candidatos de direito; sexta-feira — prova para os candidatos de filosofia; sábado — prova seletiva para os candidatos de medicina.

AGRADECIMENTO

O «Diário Escolar» agradece ao diretor da M.A.B.E., que, gentilmente, vem cedendo as dependências daquela escola para a realização do concurso coordenado por êste jornal.

Igualmente, renova os agradecimentos a todos os cursos pré-vestibulares que cederam bôlsas de estudo, para serem disputadas nessas provas seletivas.

Os resultados gerais dos candidatos que obtiverem as provas, serão divulgados a partir do final desta semana.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 19..

BRASIL ASSINA ACÔRDO COM A FRANÇA: CIÊNCIA

PARIS — Um acôrdo de cooperação franco-brasileiro «nos domínios técnico, científico, administrativo e de formação profissional» foi assinado no Ministério das Relações Exteriores pelos ministros dos Negócios Exteriores da França e do Brasil, senhores Couve de Murville e Juracy Magalhães, em presença do embaixador do Brasil em Paris, senhor Olavo Bilac Pinto, e do secretário-geral do Ministério dos Negócios Exteriores, sr. Hervé Alphand.

O acôrdo prevê, essencialmente, a colocação à disposição mútua, de um lado e de outro, de peritos, professôres e técnicos, a atribuição de um auxílio para a realização de programas de pesquisas científicas e técnicas, a organização de estágios de estudos e a concessão de bôlsas.

Êsse acôrdo de cooperação constitui um complemento do acôrdo cultural franco-brasileiro de 6 de dezembro de ... 1948. (SII)

Estudantes do Ano 1966: Marta Brilha no Direito

MARTA MADALENA MENDES DA CUNHA, eleita pelo «Diário de Notícias» como um dos «Estudantes do Ano» 1966, por ter sido a melhor aluna-formanda da Faculdade de Direito, da Universidade do Estado da Guanabara.

O sr. Vitor Berbara, presidente da Century Publicidade e da Associação Brasileira de Propaganda, será o seu padrinho na Diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do MEC, quando receberá o «Troféu Esso», caneta Sheaffer dentre outros prêmios.

SEMPRE 1º LUGAR

Marta Madalena fêz o curso primário no Colégio Santa Rosa de Lima, onde ao término da 1ª, 2ª e 3ª séries recebeu o «Prêmio de Aplicação» (concedido ao aluno que obtivesse o primeiro lugar) e ao término do curso recebeu o «Prêmio Santa Rosa de Lima» (conferido de quatro em quatro anos, ao aluno detentor da maior média do curso primário durante êsse quadriênio). Fêz exame para obtenção de certificado de conclusão do curso primário na então Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido classificada em primeiro lugar, dentre todos os colégios do D. F. Passou diretamente para o curso ginasial, recebendo mais uma vez na 1ª e 2ª séries o «Prêmio de Aplicação», transferindo-se do Colégio Santa Rosa de Lima para o Colégio Santo Amaro, na 3ª série ginasial, onde recebeu a «Medalha-Prêmio», atribuída mensalmente aos alunos que conquistavam o primeiro lugar (não a perdeu uma única vez, até o término do curso clássico). Foi primeiro lugar no término do ginásio e do clássico — como já havia sido no curso primário.

Marta Madalena Mendes da Cunha vai fazer o Doutorado de Direito Privado. Foi a melhor aluna-formanda da Faculdade de Direito, da UEG

NA FD DA UEG

Fêz o concurso vestibular para a Faculdade de Direito da UEG, onde concluiu o Curso de Bacharelado em primeiro lugar, indo cursar êste ano o Doutorado de Direito Privado. Ainda foi primeiro lugar da Aliança Francesa, tendo ainda curso de inglês. A par de estudos de Direito e de línguas, Marta Madalena freqüentou, além de vários cursos de extensão universitária, os de violino da Pró-Arte e de canto da Escola de Música, da UFRJ. Como um dos «Estudantes do Ano» 1966 receberá, dentre outros prêmios, e além do Diploma do «DN», o «Troféu Esso», a caneta esferográfica da Sheaffer e a «Medalha de Coca-Cola».

INSTITUTO CHAMA PARA EXAME

O diretor do Instituto de Educação convoca os candidatos abaixo relacionados, para receberem roteiro de exame de saúde, no Serviço Médico do Instituto, hoje, 28 de fevereiro, às 8 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

2931 — Maria do Carmo Cerqueira Rezende;
2855 — Ângela Maria da Costa Pinto;
1314 — Janine Loureiro Maior;
573 — Maria José Martins;
246 — Elizabeth Lapagesse;
743 — Sônia Maria Guimarães de Freitas.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

111 — Dalva dos Passos Pereira;
491 — Jurema Cunha da Silva;
905 — Sônia Maria Ferreira da Silva;
617 — Marina Pereira Couto.

INÁCIO AZEVEDO AMARAL

363 — Lúcia Amélia Pereira Valentin;
202 — Maria Lúcia Modesto Costa.

PROVA

Realizar-se-á no próximo dia 2 de março, quinta-feira, às 17 horas, no Instituto de Educação, a prova de Fundamentos da Educação do Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, para todos os candidatos inscritos.

Os candidatos deverão usar caneta esferográfica azul escuro, não sendo permitido o uso de borracha e a identificação será feita com a carteira de identidade e o recibo de inscrição no concurso.

PRÓ-DEO COMEÇA DIA 6

Inicia-se dia 6 de março o curso de formação básica em Ciências Sociais, de nível e de extensão universitária, que o Centro Nacional de Realismo Social «Pro Deo» realiza todos os anos.

O curso será ministrado pelos professôres: Antônio Resende Silva, Célio de Oliveira Borja, José Tarcísio Leal, Hans Ludwig Lippman, Alexandre M. Franco, José Artur Rios, constando do currículo as seguintes disciplinas: Ética Social, A Questão Social e sua Evolução, Introdução à Sociologia, Psicologia dos Grupos Humanos, Análise das Estruturas e Sistemas Sociais, Sociologia Urbana, Rural, Familiar e do Trabalho. Os estudos serão desenvolvidos através de palestras, seminários, debates, contando com a participação ativa dos alunos que terão, como material de referência, apostilas pormenorizadas sôbre a matéria dada e bibliografia didàticamente organizada para um aperfeiçoamento posterior na área de estudos.

As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21h30m. As inscrições estão abertas no horário comercial, na Secretaria do Cursos «Pro Deo» (avenida 13 de Maio, 13, 20º andar, salas 2008/9, ou pelos telefones 52-7166 e 52-6687).

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO RIO DE JANEIRO
(AUTORIZADA PELO DECRETO Nº 52.133, DE 18-6-63)

EDITAL
Segundo (2º) Concurso de Habilitação para 1967

O Bacharel Peralva de Miranda Delgado, Secretário da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO RIO DE JANEIRO, da SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO, de ordem do Ilmo. Sr. Diretor, pelo presente edital faz público que de 28 de fevereiro a 4 de março de 1967 estarão abertas as inscrições ao 2º (SEGUNDO) CONCURSO DE HABILITAÇÃO para preenchimento das vagas restantes para os seguintes cursos: HISTÓRIA, GEOGRAFIA, PEDAGOGIA, PORTUGUÊS-LATIM, PORTUGUÊS-FRANCÊS, PORTUGUÊS-INGLÊS e PORTUGUÊS-LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUÊSA.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos: a — requerimento de inscrição (modêlo próprio fornecido pela Secretaria); b — certificado de conclusão do curso secundário ou equivalente, acompanhado de histórico escolar do I e II ciclo, em 2 vias; c — carteira de identidade (fotocópia autenticada); d — atestado de idoneidade moral; e — atestado de sanidade física e mental; f — atestado de vacina antivariólica; g — certidão de nascimento ou casamento passada por Oficial do Registro Civil; h — prova de estar em dia com as obrigações militares (fotocópia autenticada); i — prova de pagamento da taxa de inscrição; j — 3 retratos 3x4.

OBSERVAÇÕES

1) Todos os documentos devem ter firmas reconhecidas por Tabelião desta Cidade. 2) Não se aceitam públicas formas nem certidões de existência de documentos em outros estabelecimentos. 3) Os diplomas de bacharel, licenciado ou doutor, expedidos por Faculdade, federal ou reconhecida, devidamente registrados, bem como o diploma de curso técnico de comércio, de conformidade com a Lei 1.076, de 31-3-50, suprirão a prova de conclusão do curso secundário para inscrição no concurso. 4) As provas do 2º Concurso de Habilitação versarão sôbre as seguintes disciplinas: I — para o CURSO DE HISTÓRIA — provas eliminatórias de Português e de História Geral e do Brasil, e classificatórias de Geografia Geral e do Brasil e Francês ou Inglês; II — para o curso de GEOGRAFIA — provas eliminatórias de Português e de Geografia Geral e do Brasil e classificatórias de História e do Brasil, e Francês ou Inglês; III para o Curso de PEDAGOGIA — provas eliminatórias de Português e de Psicologia, e classificatórias de História Geral e do Brasil e Francês ou Inglês; IV — para o curso de PORTUGUÊS-LATIM — provas eliminatórias de Português e de Latim, e classificatórias de Francês; V para o CURSO DE PORTUGUÊS-FRANCÊS — provas eliminatórias de Português e de Francês, e classificatórias de Latim; VI — para o CURSO DE PORTUGUÊS-INGLÊS — provas eliminatórias de Português e de Inglês, e classificatórias de Francês ou Latim; VII — para o CURSO DE PORTUGUÊS-LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUÊSA — provas eliminatórias de Português e de Literatura Portuguêsa e Brasileira, e provas classificatórias de Francês ou Latim. 5) As provas classificatórias sòmente serão realizadas caso o número de aprovados nas eliminatórias seja superior ao número de vagas do respectivo curso. 6) O número de vagas restantes a preencher é o seguinte, para cada curso: História — 14; Geografia — 28; Pedagogia — 36; Português-Latim — 40; Português-Francês — 41; Português-Inglês — 26; Português-Literatura — 17. 7) Para ser aprovado nas eliminatórias o candidato deverá alcançar nota igual ou superior a 5 (cinco). 8) As provas constantes dêste concurso serão escritas, salvo as eliminatórias de Inglês e Francês que serão escritas e orais. 9) No regime didático serão observadas as normas da Lei 4.024 (LDB), de 20-12-61, e as disposições regimentais da Faculdade. 10) O 2º vestibular, objeto dêste edital, obedecerá ao seguinte horário: a) prova de Português para todos os cursos — dia 8 de março de 1967, às 17 horas; b) Prova de disciplina básica de cada curso — dia 9 de março de 1967, às 17 horas. 11) IMPORTANTE — Os candidatos inscritos no 1º vestibular, que faltaram às provas ou foram reprovados, estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, aos 27 de fevereiro de 1967.

PERALVA DE MIRANDA DELGADO

VISTO,
PROF. FRANCISCO JOSÉ CALAZANS FALCON
Diretor
DR. ELDERSON MOREIRA GUIMARÃES
Inspetor Federal

NOTA: A instituição não tem fins lucrativos — (Art. 28, do Estatuto).

FLAMENGO GARANTE A VOLTA DE SILVA

Silva poderá voltar a integrar a equipe do Flamengo a partir de março próximo, segundo garantiu o vice-presidente do Barcelona, sr. Enrique Lodez, ao emissário enviado pelo Flamengo à Espanha, sr. Vitorino Vieira.

O empréstimo seria pelo prazo de um ano, em bases que ainda não foram discutidas, mas que estarão dentro das possibilidades dos rubronegros, segundo disse o vice-presidente Gunar Goransson.

EXCURSÃO

O sr. Vitorino Vieira acertou também uma temporada do Flamengo na Europa, começando dia 10 de junho, em Budapeste, contra o Ferrencvaros. Depois a equipe rumará para a Espanha, onde fará três jogos, por US$ 25 mil, seguindo-se um torneio que contará com a participação do Rapid, de Viena, Manchester, da Inglaterra, além do Jaenz, da II Divisão da Espanha. Um segundo torneio será disputado, ainda na Espanha, em Badajoz, com a presença do Benfica e o Espanhol. Finalmente, em prélio contra o Atlético de Madrid, pelo pagamento do passe de Espanhol (Ufarte), os rubronegros encerrarão a temporada.

VASAS

O sr. Flávio Costa informou que não veio qualquer fato nôvo de Buenos Aires sôbre o projetado amistoso promovido pelo Instituto do Mate. Acredita o supervisor que sòmente depois do Rio-São Paulo poderá haver jôgo. Mas deixou antever a possibilidade do Vasas, da Hungria, que ora excursiona pela América do Sul, vir a ser o escolhido em data próxima. O Vasas possui nada menos de sete jogadores da seleção magiar que participou da última Copa do Mundo.

Os jogadores do Flamengo estarão-se apresentando esta tarde na Gávea ao técnico Renganeschi, quando farão revisão médica e individual.

Silva poderá voltar ao Flamengo

Zizinho Muda Coletivo do Vasco Para à Tarde e Penarol Chega Sexta

Zizinho resolveu realizar o primeiro coletivo da semana no mesmo horário do jôgo com o Peñarol, ou seja, às 16 horas. Desta forma, hoje à tarde os cruzmaltinos estarão treinando em conjunto, preparando-se para o amistoso internacional com o campeão mundial de clubes que será sábado, no Maracanã.

O treinador já declarou que pretende promover as estréias do zagueiro Jorge Luís, comprado ao Madureira, e do atacante Nei, adquirido ao Corintians. A única dúvida de Zizinho é a formação do meio de campo, pensando no aproveitamento de Salomão, desde que êle já esteja recuperado da distensão.

IMPOSSÍVEL ACEITAR

O presidente João Silva recebeu carta do empresário José da Gama, propondo dois jogos em Nova York, no período de 16 a 30 de abril, mas queria também a presença de Garrincha para conseguir melhor cota. Todavia, o Vasco não aceitou os jogos oferecidos, em virtude dos compromissos do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», e ademais o Vasco não iria contratar Garrincha sòmente para levá-lo em excursão pelo Exterior.

PEÑAROL TELEGRAFOU

O Peñarol telegrafou ao Vasco da Gama informando que chegará ao Rio na próxima sexta-feira, confirmando, assim, o jôgo de sábado, no Maracanã. A partida internacional de sábado terá uma arquibancada custando 3 mil cruzeiros.

MENDEZ

O clube uruguaio informou, ainda, que Mendez estará enfrentando o Vasco tendo pedido o passe do jogador, através da entidade Máter. Aliás, o jôgo será em pagamento do seu passe.

JOÃO SILVA ENCONTRA ALMIR

O sr. João Silva marcou encontro para hoje com Almir, quando tratará da contratação do jogador Adilson. Segundo informação do presidente vascaíno, não haverá qualquer problema enquanto, por outro lado, Almir pretende evitar que seu irmão integre o time do Vasco no próximo sábado, caso não seja encontrada uma fórmula, hoje, para colocar um ponto final na questão. Adilson não compareceu à São Januário para o treino de ontem, sob alegação de que estava adoentado.

CND-CBD-FCF em Registro

CND — O plenário do Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência do general Elói Meneses, estará reunido hoje, desconhecendo-se a pauta.

— ● —

CBD — O sr. Alfonso Senior, presidente da Federação Colombiana de Futebol, estêve ontem na sede da entidade máxima, conversando com o presidente João Havelange e Abilio de Almeida. Aceitou sugestão para a seleção brasileira realizar dois jogos na Colômbia, em 1969, antes ou depois da temporada que o Brasil fará em gramados do México.

— ● —

A CBD pediu autorização ao CND para o Cruzeiro realizar os jogos pela Taça Libertadores das Américas, nos dias 18 e 20 de março, no Mineirão, contra o Deportivo Galica e Deportivo Itália, sem o intervalo das 72 horas.

— ● —

Sòmente depois de autorizado pelo CND, é que a CBD telegrafará aos clubes venezuelanos, confirmando as datas dos seus jogos com o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

— ● —

FCF — O Madureira comunicou à Federação que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o zagueiro Jorge Luís, ao Vasco da Gama.

— ● —

O Fluminense informou, ainda, que incluirá em sua equipe o atleta Jairo, para jogos amistosos e o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— ● —

A Federação leva ao conhecimento dos interessados que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de informar que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva vai reunir-se no próximo dia 2 de março, às 18 horas, a fim de apreciar o recurso impôsto pelo América, contra a decisão do TJD, que suspendeu o atleta Zezinho — agora no Flamengo — por 28 dias, por inflação do artigo n. 114 do CBF.

Inglês Quer Abolir "Luvas"

LONDRES — Após um ano de intensas conversações, a Liga Inglêsa de Futebol e a Associação de Futebolistas Profissionais deram ao conhecimento público um nôvo acôrdo sôbre «luvas» para jogadôres transferidos.

A partir da presente estação, as «luvas» atualmente pagas por ocasião das transferências dos jogadores de um clube a outro serão abolidas. Ao invés disso, haverá uma taxa de 10 por cento sôbre o contrato de transferência, metade da qual irá para a Liga de Futebol e a outra metade para o jogador, desde que a sua transferência se tenha efetuado por solicitação do clube.

Um porta-voz credenciado da Liga informou em Londres que se decidiu também excluir qualquer clube considerado culpado de pagar «luvas» além do acôrdo firmado. (BNS-«DN».

Exame Diz Hoje se Joel Vai Mesmo Tirar Menisco

Sòmente depois do exame a que serão submetidos os jogadores que participaram da excursão à América Latina, é que o dr. Lídio Toledo dará a palavra final sôbre a necessidade ou não da operação dos meniscos do joelho direito do lateral Joel, embora as possibilidades de que a intervenção cirúrgica seja indispensável se avolumem.

Os outros machucados, e que estarão sendo examinados, também hoje, pelo dr. Lídio Toledo, são Dimas, Aírton e o meia-armador Gérson, êste o outro caso grave, com forte torsão na perna direita, na partida contra o Guadalajara. A apresentação do restante do elenco está marcada para a próxima sexta-feira, quando serão iniciados os preparativos para a participação do alvinegro no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

MISTO VIAJA

Para enfrentar o Defelê, depois de amanhã, e o Rabelo, domingo, o time misto do Botafogo embarca, hoje, às 13 horas, para Brasília, em ônibus especial, jogos que serão realizados sob a responsabilidade do empresário Daniel Pinto. A delegação alvinegra ficará hospedada no Hotel Imperial, retornando ao Rio na segunda-feira.

No dia 14, novamente os brasilienses voltarão a ver o quadro do Botafogo, desta vez a equipe principal, dentro das festividades de posse do presidente eleito Artur da Costa e Silva, enfrentando o Bangu, campeão carioca da temporada passada, num jôgo que está cercado de grande expectativa.

NOVAMENTE RODRIGUES

Novos entendimentos deverão ser mantidos, ainda hoje, entre dirigentes do Botafogo e Flamengo para a negociação de Rodrigues. Embora o sr. Xisto Toniato tenha desmentido, a verdade é que fêz uma proposta de NCr$ 50 mil, na semana passada, pelo passe do ponteiro, com o que não concordou o rubronegro. Agora, com a chegada da delegação, surge a possibilidade de uma troca de Rodrigues por Sicupira, êste nas cogitações do Flamengo desde a disputa da «Taça Guanabara» do ano passado.

Beckenbauer Recusa Dólares do Canadá

BONN, Alemanha Ocidental — O astro do futebol alemão ocidental, Franz Beckenbauer rejeitou uma oferta de 500 mil dólares para jogar pelos Falcões de Toronto, na Liga Nacional de Futebol Profissional dos Estados Unidos.

Um porta voz de seu clube, o Bayern Munique, disse: «Os Falcões de Toronto fizeram a oferta há cêrca de duas semanas atrás. Ofereceram 500 mil dólares, mas Beckenbauer recusou o oferecimento», acrescentando que o contrato de Beckenbauer, com o Bayern Munique, vale por outro ano.

Uma das razões para a rejeição por parte de Beckenbauer é que êle não poderia jogar em uma liga profissional sem violar sua condição de amador.

FALCÕES DESMENTEM

No entanto, no Canadá o dono do Clube de Futebol Falcões, Joe Peters, disse, hoje, que nenhuma oferta foi feita a Franz Beckenbauer.

Comentava uma informação de Bonn dizendo que Beckenbauer havia rejeitado uma oferta de 500 mil dólares para jogar pelo clube, membro da Liga Nacional de Futebol Profissional dos Estados Unidos.

Governador Autoriza Aumento de Ingresso

O governador Negrão de Lima vai enviar ofício à Federação Carioca de Futebol, autorizando a majoração do preço do ingresso no Maracanã, passando a arquibancada a custar dois mil cruzeiros, já para os jogos pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Desta forma, chegará ao fim a luta que os clubes vêm mantendo para melhorar a receita do futebol, embora não considerem satisfatória a majoração de cem por cento, pois, como se sabe, os dirigentes queriam a fixação em três mil cruzeiros para a arquibancada.

AMOROSO É "VELHO"

BELO HORIZONTE — O América Mineiro — segundo o seu presidente, Hélio Brasil — desistiu da contratação do atacante Amoroso, do Fluminense, por considerá-lo velho, com 30 anos. O seu passe estava fixado em 40 milhões de cruzeiros.

O América Mineiro já gastou 260 milhões de cruzeiros com a contratação de novos jogadores e deseja armar um grande time para o próximo campeonato. (SP-DN)

Zagalo Abriu Mão e CBD Indicou Mário Travaglini Para Seleção Brasileira

Num gesto dos mais simpáticos e compreendendo que não ficaria bem dirigir uma seleção, cuja base era inteiramente paulista, o bicampeão do mundo Zagalo abriu mão de sua indicação para dirigir a seleção brasileira que irá ao Campeonato da Juventude, em Assunção.

O almirante Heleno Nunes, vice-presidente da CBD, ficou assim à vontade para indicar o técnico do selecionado paulista que levantou o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador em Belo Horizonte, Mário Travaglini, que pertence ao Palmeiras.

JOGADORES CONVOCADOS

Foram convocados 17 jogadores para a seleção brasileira, sendo 10 de São Paulo e 7 da Guanabara.

Eis a relação dos convocados:

Goleiros: Raul (São Paulo) e Carlos Henrique (Guanabara); zagueiros: Cláudio (São Paulo), Luís Carlos (São Paulo), Valtinho (Guanabara), Willerson (São Paulo), Sapatão (Guanabara); médios: Sebastião (S. Paulo), Moreno (São Paulo); Ademir (Guanabara), Botinha (Guanabara); atacantes: Serginho, Angelo, China, Toninho, todos de São Paulo e Mimi e Dionisio, da Guanabara.

O chefe da delegação será o dr. Durval Thompson; delegado, Abrahim Tebet; técnico, Mário Travaglini; médico, Newton Cardoso e massagista e roupeiro, Nocaute.

TREINO E EMBARQUE

Os jogadores se apresentarão hoje na sede da CBD e amanhã farão o único coletivo antes do embarque. O ensaio será em Figueira de Melo, às 9 horas, contra a equipe do São Cristóvão. O embarque está marcado para quinta-feira, às 9 horas da manhã, no Galeão, pela Varig. A estréia em Assunção, dar-se-á no dia 4, contra o Equador.

CONTRARIANDO A LEI

Estranhamente, a CBD não levará em sua delegação qualquer jornalista, contrariando, assim, a lei vigente no país, que torna obrigatória a presença da imprensa em qualquer delegação esportiva que saia do Brasil. Alega a CBD que a medida é puramente econômica, o que a torna mais lamentável ainda.

Bangu Joga Última Hoje Com Time Contra Martim

FORTALEZA — Alan Neto, cronista esportivo de «O Povo», desta capital, teve oportunidade de conversar com os jogadores do Bangu sôbre a atual excursão ao Norte e Nordeste que será encerrada hoje, nesta capital, contra o Ferroviário.

Cabralzinho, por exemplo, disse que o Bangu não atravessa boa forma presentemente por causa da mudança de treinador. Para Cabral a maneira de trabalhar de Gonzalez é mais simples do que a de Martim Francisco, que está tentando lançar um sistema complicado (o central sistema). Disse que não pretende sair do Bangu, embora tenha sido sondado pelo Santos para voltar e apontou o ponteiro Paulo Borges, como o melhor da excursão.

UBIRAJARA TAMBÉM

Por sua vez, o goleiro Ubirajara, também falou sôbre a excursão e acha que realmente a mudança de técnico afetou o rendimento do Bangu, que, entretanto, pouco a pouco, vai encontrando sua verdadeira forma, esperando brindar o público cearense com uma grande exibição, na noite de hoje. Também apontou Paulo Borges como o melhor da temporada.

LADEIRA X ALMIR

Ladeira disse que não guardava mágoa de Almir. «O que passou, passou. Não tenho raiva nem rancor do «Pernambuquinho». Aliás, êle mandou um convite para que eu fôsse, acompanhado de minha mulher, almoçar no apartamento dêle tão logo a delegação retornasse do giro pelo Norte e Nordeste. O convite veio através do Ubirajara e Paulo Borges e aceitei».

BANGU ENCERRA TEMPORADA

Encerrando sua excursão pelo norte e nordeste do país, o Bangu, campeão carioca de 66, jogará na noite de hoje, nesta capital, enfrentando o quadro do Ferroviário, no Estádio Presidente Vargas.

O Bangu realizou até agora cinco jogos com apenas uma vitória, uma derrota e três empates.

No seu compromisso de hoje, o Bangu formará com Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luiz Alberto e Ari Clemente; Romeu e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladin.

O Ferroviário, que será dirigido pelo antigo jogador Pacoti, fará a estréia dos pernambucanos Ivanildo e Géo, além do goleiro carioca Miltão que foi do América e Vasco. (SP-DN)

VOLTA

A delegação do Bangu, que hoje encerra sua temporada pelo Norte e Nordeste regressa amanhã ao Rio e, dia 4, seguirá para Curitiba, onde jogará no dia seguinte com a Ferroviária. Um ônibus especial levará torcedores bangüenses à capital paranaense para assistirem à estréia do campeão carioca no «Roberto Gomes Pedrosa».

CONTUNDIDOS

Jaime já se encontra em tratamento em Môça Bonita. Está contundido no joelho esquerdo e sua volta aos treinos ainda não está prevista. Norberto, que também se desligou da delegação por contusão, ainda não compareceu ao clube. Presume-se que êle esteja em São Paulo, apesar de não ter dado qualquer notícia aos dirigentes bangüenses.

Sob as vistas de um de seus diretores, sr. Rogério Dantas Freire, o capitão da equipe do WALMAP exibe o troféu conquistado, domingo último, no campo do Bonsucesso

Walmap Faz Carnaval e dá "Bicho" Bom Pelo Bi

Com uma animada batalha carnavalesca, na sede do Social Ramos Clube, que se prolongou até às primeiras horas da madrugada de ontem, o WALMAP comemorou o bicampeonato invicto ao certame amador promovido pela ADEG, em conseqüência da vitória sôbre o Grêmio Z-1, domingo último, por 2 a 1, no campo do Bonsucesso.

O Diretor Rogério Dantas Freire, do WALMAP informou ao «DN» que, segundo deliberação da diretoria, cada jogador bicampeão receberá a importância de NCr$ 300,00 (Cr$ 300 mil) a título de prêmio, não só pela brilhante vitória, como pela conquista do título, pela segunda vez consecutiva.

MERECEU

Pelo que mostrou no decorrer de todo o campeonato e na partida final, a equipe do WALMAP mereceu, sem dúvidas, o bicampeonato, mercê de atuações sempre regulares. Na partida final embora tenha suportado durante o 1º tempo o domínio do adversário, o clube dos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais soube ter tranqüilidade e fazer virar o marcador para o seu lado, ganhando, finalmente, com facilidade.

Os componentes do WALMAP se mostraram eufóricos com o título conseguido, mas lamentaram a violência empregada pelo adversário desde o momento em que o bicampeão amador selava a sua vitória com os gols de Carlos Pio e Amauri, aos 10m e 38m da fase final.

carta de paris

TEÒRICAMENTE ainda estamos no inverno, mas a verdade é que a primavera já vem despontando na doçura das noites estreladas e nos pequenos lápis coloridos que surgem nos jardins anunciando as tulipas que explodirão em maio próximo. Uma primavera inteira que estará à disposição dos jovens, porque em abril êles terão uma redução de 25% nas linhas da Air France, o que lhes abrirá as portas da Europa inteira para o encanto das férias.

Porém, mesmo no inverno, Paris é sempre Paris e entre outras coisas é a Moda com M maiúsculo. Os pessimistas perderam: as saias curtas, bem curtas mesmo, resistiram ao assalto de seus inimigos. Todos os costureiros menos um fizeram-nas para entre 10 e 20 centímetros de joelhos nem sempre brilhantes de serem vistos, mas enfim... E o incorrigível Courrèges fêz uma rentrée éclatante, como dizem os franceses num carnaval de amarelo-limão, verde, vermelho, branco — adoráveis modelos meio inusitados, mas lindos de morrer, como vocês dizem aí. A mesma coisa, o mesmo sucesso para Yves Saint-Laurent, Estérel e Givenchy. E solitária, sòzinha no alto da montanha, a eterna e inimitável Chanel não aderiu nem adere à minissaia: botou falação chamando os outros costureiros daquilo que você e eu estamos pensando.

* Outras tendências também chamaram a atenção do mundo elegante, como os tecidos exóticos na linha africana lançados por Marc Bohan (Dior) e o gôsto de alguns outros, como Cardin, por um estilo derivado dos trajes dos cosmonautas russos e americanos. Por quê não? Quando o homem chegar à Lua, nosso satélite será um simples subúrbio do mundo em que vivemos.

O elegante mesmo foi a nova maquilagem luminosa, sã, perfeita, um negócio de embelezar as mulheres, como nunca se viu. Acabou-se aquêle horror todo branco, lábios de gente morta, olhos negros de carvão, uma coisa que dava às mulheres um ar de parentas chegadas do vampiro Drácula. Agora é o normal, um rosa cintilante, é a saúde e a claridade e por cima de tudo os novos penteados dos quais o mais cotado — imagine! — é aquêle que celebrizou a Shirley Temple no tempo de nossa comum infância — queremos ver nossas adoráveis coroas equilibrando um oceano de cachinhos na cabeça...

* Poucas mudanças no PARIS BY NIGHT e os locais da moda continuam sendo o New Jimmy's da gorda Régine, o Castel e o King Club e nêles o Jerk continua fazendo furor. Mas o melhor é que Régine, que aliás já estêve aí no Rio de Janeiro, começou uma carreira de cantora, sim senhor: de tanto ouvi-las em sua boate, chegou à conclusão de que cantava melhor do que muitas delas. Estreou no New Jimmy's, foi aplaudida pela crítica e está se tornando a coqueluche de Paris, sendo ouvida quase tanto como a pequenina Mireille Mathieu, aquela garôta de meio conhecida no mundo inteiro porque tem bonita voz e enrola os RRR como os enrolava a Piaf. E como cantor tome nota do nome de Jacques Dutronc, talvez a melhor coisa que apareceu desde os áureos tempos de Trenet e com o repertório mais espiritual de Paris e arredores.

* Pois imagine que o filme «Cleópatra» voltou aos cinemas da Champs Elysées, tudo porque os parisienses estão em plena voga egípcia com a exposição dos tesouros dos faraós que o ministro Malraux, conseguiu do Museu do Cairo para mostrar algumas semanas em Paris; entre êles, a vedeta é a múmia de Toutankamon tôda em ouro e pedrarias que mereceu até as honras da eletrônica para medidas de segurança.

* Mas nem só de canções vivem os parisienses. Ontem começou a construção do primeiro Aérotrain, veículo impulsionado por uma turbina a reação que desliza numa almofada de ar ao longo de um só trilho central. É o ideal para distâncias curtas que dispensem o avião e esta primeira linha ligará Paris a Orléans e depois será a França inteira, vai ver. E os franceses estão muito orgulhosos e com justa razão: logo depois do lançamento do 4º satélite, eis que a indústria automobilística bate a da Inglaterra (pela primeira vez) fabricando 2 milhões de veículos no ano passado. Tem de que, não é mesmo?

O TIPO IDEAL DA MÔÇA ALEMÃ

● *É assim que os homens alemães querem as môças de sua terra, conforme demonstrou enquete. Devem ser belas, moderna, expansivas, cabelos longos, bem vestidas, como Ann-Marie. Além dêstes requisitos, a môça tem que ser carinhosa e não se importar com a hora que o marido chegar em casa e gostar de tomar cerveja. Deve ser, aliás, uma Amélia...*

OS GOLFINHOS E O HOMEM

HOJE é do conhecimento geral que os golfinhos, êsses elegantes cetáceos do mar, mamíferos mas que o povo chama de «peixes» — são animais inteligentes e capazes de aprender inúmeras coisas, inclusive a falar e que, ao contrário de quase todos os outros animais, faz fàcilmente amizade com os homens e parecem mesmo gostar dêles.

O dr. Lilly, de Londres, foi quem descobriu, por acaso, que os golfinhos podem falar e, subsidiado pela ONU, está prosseguindo suas experiências, tentando ensinar a língua inglêsa a um grupo de golfinhos, para poderem «trocar idéias». Como serão as «idéias» dêsses animais? Que poderão, realmente, aprender ou ensinar aos homens? Ajudarão a desvendar alguns mistérios cujo segrêdo se guarda no fundo dos mares? Terão uma «cultura» ou uma história? Tudo isso talvez tenha resposta algum dia e quem sabe mais cêdo do que se pensa.

Curioso, porém, é que a lenda, a tradição, confirma tudo o que se sabe hoje sôbre os golfinhos. É a lenda do poeta Arion, que viveu em Lesbos entre os séculos VII e VI antes de Cristo. Plínio o Velho conta que Arion caiu nas mãos dos piratas os quais, depois de despojá-lo de tudo resolveram afogá-lo. O poeta pediu que lhe concedessem um último desejo, tocar pela última vez sua cítara. Atendido, tirou do instrumento doces melodias, que não comoveram os piratas, mas fizeram aparecer, em tôrno do navio, cardumes de golfinhos. Atirado à água, o poeta cavalgou um dos golfinhos, que o levou de volta à terra firme, sem dano algum.

É lenda, mas a prática confirmou que «arpejando-se» um pente contra os dentes, junto a um aquário de golfinhos, êstes se amontoam perto do «tocador». Em compensação, a música iê-iê-iê afugenta-os. Quer dizer, se o Roberto Carlos cair ao mar, nenhum golfinho o salvará.

EXPLORADOR DO MUNDO SUB MARINO E SUA MASCOTE

● *O francês André Chenevde, de 24 anos, tem o título de campeão mundial de natação submarina, sem utilizar tanque de oxigênio. Recentemente, em Cannes, Abdré decidiu provar o nôvo equipamento de respiração submarina que a Dugeson Motors introduziu no princípio dêste ano. O equipamento é uma unidade flutuante que leva ar fresco aos exploradores submarinos por intermédio de mangueiras de plásticos, acionado por motores. E sua mascote, o Gato-Buoy, agora pode seguir o campeão, que tranqüilamente observa como seu avô leva o cabo a suas explorações submarinas*

Pelas Ruas do Mundo

RECEPCIONISTA-ROBÔ

Generaliza-se nos aeroportos inglêses o uso do Dictomat, um aparelho que substitui as recepcionistas, à chegada dos passageiros. O Dictomat responde em inglês, francês e alemão, a 120 perguntas de índole prática. Faz-se a pergunta, aperta-se um botão e em 3 segundos tem-se a resposta, datilografada numa fôlha de papel. Dificilmente o passageiro deixará de resolver, por essa forma, o seu problema.

AH; O AMOR!

Os jornais franceses comentam, desolados, o fato de Charles Aznavour ter mandado para os Estados Unidos sua filha Patrícia, que já estava tornando ídolo da canção, na França. O negócio é de coração: Patricia estava se enamorando de Jean-Paul Carbone, filho do famoso «gangster» do mesmo nome, e Aznavour achou melhor cortar o «mal» pela raiz.

VIDA DURA

Uma môça sofisticada e que da vida só conhece praias, restaurantes, boates, salões de baile etc., ia com o companheiro por uma rua do centro quando viu um operário da Telefônica abrir o tampão de ferro no solo e enfiar-se por êle abaixo, descendo pela escada de ferro. Altamente penalizada, voltou-se para o companheiro:

— Já ouvi dizer que essa gente vive mal, mas nunca pensei que tivesse que morar assim, debaixo da terra...

ESPAGUETE ANULAR

A pátria do espaguete e de tôda a grande e saborosa família dos macarrões é a Itália. Mas parece que vai sendo posta para trás. Os americanos do norte estão lhes tomando a dianteira. Não há muito divulgamos aqui que êles inventaram um garfo com motorzinho elétrico, para enrolar o macarrão. Agora, fizeram coisa mais prática: inventaram o espaguete anular, que está fazendo grande sucesso lá, começa a entrar na França e em breve, êste ano ainda, aparecerá na Itália. O folheto que acompanha cada pacote explica: «Finalmente, todos poderão comer espaguete sem necessidade de usar o talher com a habilidade de prestigitador. Não há dificuldade em levar à bôca o espaguete anular: é bastante enfiar as argolinhas no garfo».

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

VESTIBULAR

O EXAME vestibular é sempre um fantasma. Apavora. Já tive ocasião de contar o caso de velho locutor de rádio que se submeteu, cinco vêzes seguidas, ao vestibular de Direito. Quando foi matricular-se pela sexta vez, o diretor chamou-o:

— Acho bom desistir, meu caro. Colegas seus já se formaram e o senhor continua insistindo.

O coitado confessou:

— Devo sofrer de alguma doença, professor. Estudo, estudo, mas, quando chego aqui, eu me esqueço de tudo.

— Talvez isto seja sífilis. Por que o senhor não faz um exame de sangue?

O locutor aceitou o conselho. Fêz o exame de sangue. E levou pau também...

Soube, agora, do drama vivido por determinado rapaz, que sempre encontrou dificuldades nos estudos. O pai deseja que êle conquiste um diploma, mas o jovem, chegando aos 23 anos de idade, conhece tôdas as músicas dos Beatles, belisca a guitarrinha, usa cabeleira, veste calças apertadas, blusões vermelhos, chinelos, mas, quando abre qualquer livro, dorme...

Mesmo assim, conseguiu arrastar-se pelo ginasial e concluir o clássico. Para o vestibular, entretanto, o pai do cabeleira não tinha grandes esperanças. Quer que êle estude Direito, mas o entusiasta do iê-iê-iê não larga a guitarrinha irritante. Então, o comprade aconselhou:

— Matricule seu filho numa das duas faculdades afastadas da cidade. A primeira é dirigida pelo político Amaro Batista Correia. Por isso, chama-se ABC (iniciais do diretor). A outra se chama AEIOU. O dirigente também é político: Antônio Irineu de Oliveira Uchoa.

— O exames nessas faculdades são fáceis? — perguntou o pai, interessado.

— Facílimos. Na ABC, basta que êle dê um viva ao Amaro Batista Correia. E na AEIOU êle será aprovado se der um viva ao Antônio Eduardo Irineu de Oliveira Uchoa.

O pai entusiasmou-se. Optou pela primeira faculdade. Matriculou o filho. Ensinou-lhe, pacientemente, a matéria do exame. Mesmo assim, o rapaz foi reprovado no vestibular. Conseguiu ser o único reprovado em sua turma...

Seu genitor, decepcionado, pediu vista da prova. E, assim, teve ocasião de constatar que o filho não aprende mesmo...

Durante o "exame" na ABC, confundiu-se e gritou um viva ao deputado Antônio Batista Correia Irineu...

TELHAS SÔLTAS

● — **GILBERTO** — Lança a Livraria José Olympio Editôra, na Coleção Sagarana (Volume 50), a 3ª edição do admiravel livro **História da Minha Infância**, de Gilberto Amado. Prefácio de Odylo Costa, filho.

● — **LESSA** — Pela Livraria Agir Editôra, na Coleção Temas Atuais (Volume 22), Luís Carlos Lessa publica **João XXIII e o Marxismo**. Prefácio de Gustavo Corção.

HORÓSCOPO

TERÇA-FEIRA

ÁRIES — Interessante dia quando você pode encontrar uma grande oportunidade graças as condições favoráveis. Não se sobrecarregue demais suas atividades.

TOURO — Mantenha-se calmo e cuide de sua saúde que necessita de consideração. Se você tentar esforçar-se conseguirá encontrar os resultados que deseja. Evite intrigas.

GÊMEOS — Importantes influências protegerão seu setor profissional e financeiro. Organize seu dia e mantenha-se dedicado a seus assuntos pessoais. Encontre amigos.

CANCER — Assuntos financeiros podem ser resolvidos e faça compras. Novos contatos serão feitos para seu progresso.

LEÃO — Dia intenso e confuso, mas boas notícias para seu trabalho trazendo-lhe satisfação. Mantenha-se calmo nos assuntos pessoais e particulares.

VIRGEM — Evite dúvidas e desapontamentos para não haver aborrecimentos em seu trabalho. Vários assuntos irão melhorar e seus amigos o ajudarão.

LIBRA — Outro dia propício quando você não deve perder tempo com coisas sem importância. Ótimo dia para festas e satisfação em assuntos particulares.

ESCORPIÃO — Mantenha-se calmo e as coisas irão melhorar para você e seus familiares. Os desentendimentos no setor sentimental serão resolvidos agora.

SAGITARIO — Neste período um importante assunto será resolvido para o progresso de sua carreira. Procure dedicar seu tempo na companhia dos amigos.

CAPRICÓRNIO — Período em que você será perturbado por certos desenvolvimentos mas tente pensar em alguma coisa para resolver suas dificuldades especiais.

AQUÁRIO — Você está emocionalmente zangado e tem ótimas idéias para conseguir progresso em sua carreira. Trabalhe metòdicamente.

PEIXES — Tentar alcançar sucesso hoje em seu trabalho. As circunstâncias são favoráveis e sua moral merece que você mude de conduta. Excelentes perspectivas nos afazeres domésticos.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Turma Bossa Nova

O QUE a «Atlântida», Luiz de Barros, Alípio Ramos, Vitor Lima, Herbert Richers e Jarbas Barbosa fizeram, ou ainda fazem com menor freqüência, em seus filmes, isto é, intercalar números musicais, com os ritmos atualizados, com um filete insignificante de intriga romanesca, o sr. Sidney Miller também faz nesta deplorável comédia intitulada «Turma Bossa Nova». Com a diferença, fundamental, na verdade de contar com um aparato técnico-artístico infinitamente mais rico, mais pujante e de recursos industriais incomparàvelmente maiores. Mas o que aparenta Sidney Miller com nossos fabricantes de chanchadas, ou, usando de eufemismo, de nossas «comédias musicais», «comédias carnavalescas» ou, como alguns pretendem «comédias populares», é o mesmo conteúdo que os torna afins e solidários, isto é: tanto «Turma Bossa Nova» como as numerosas chanchadas daquela boa gente, acima citada, exploram o lado mais superficial e primário do cinema, aquêle que, em mãos inescrupulosas ou medíocres, serve de veículo para um divertimento de nível mental muito próximo do debilóide.

Entre a chanchada do sr. Sidney Miller, em esfuziante «Metrocolor», com cenografia luxuriante, se bem que nem sempre de bom gôsto, uma comparsaria numerosa e, sobretudo, com grandes orquestras e algumas atrações internacionais, e nossas humildes comediazinhas em prêto-e-branco, tela comum e uma economia de recursos bem próxima da indigência, a distância é exclusivamente de forma, nunca de fundo. Tanto Sidney Miller como J. B. Tanko nada mais fazem do que tocar para a frente um resquício de entrecho, cujo desenvolvimento avança claudicantemente nos intervalos do desfile com as atrações contratadas para defender o «box-office» do produtor.

«Turma Bossa Nova», mesmo como espetáculo musical, é um retrocesso nas apresentações da «Metro», pois os conjuntos e cantores que exibe são de categoria subalterna e alguns, inclusive, com lamentável nível suburbano, como, por exemplo, o casal de cantores da seqüência final. Os quintetos de iê-iê-iê, inclusive um grupo inglês, também são vulgares, convencionais, sem nenhuma novidade.

O raquítico argumento de «Turma Bossa Nova» focaliza um grupo de alunas de um colégio, mocinhas meio da «pá virada», do tipo desinibido, que reage contra o falso puritanismo da direção do estabelecimento e adota uma agressiva ideologia moral e sexual, de caráter mais libertário e espontâneo. A líder do grupo é uma cantora que compõe e interpreta algumas composições consideradas francamente subversivas pela austera diretoria do colégio, cujo proprietário, o «Senador Morison», em véspera de eleições, acaba aderindo à revolta «imoralizante» da curriola, buscando os votos nas urnas.

O «senador», um tipo extremamente grotesco, faz de tudo nesta frenética «caça aos votos» que é tão brasileira como ianque, como se pode observar por esta fita detestável e contundentemente sem graça. Um editor de música e seu amigo, um pintor francês, também se misturam nas aventuras da moçada, em período de férias em «Sun Valley» e, como o senador papa-votos, também acabam tirando suas casquinhas com as mais rebeldes.

«Turma Bossa Nova» é totalmente imprestável. Sua ruindade é generalizada: os atôres são canastrões exemplares; os cantores e instrumentistas são uniformemente medíocres; o argumento, afinal, serve para comprovar, ainda uma vez, que o ruim já nasce feito e que a distância mais curta entre o diretor Sidney Miller e o argumentista Robert E. Kent é o lixo.

Câmara em Ação

NA ALEMANHA — Iniciou-se em Berlim, sob a direção de Christian Jacque, a filmagem de "Quem Quer Matar Carlos", um policial de espionagem que terá a interpretação de Peter Lawford. "Peter, declarou Christian Jacque, pareceu-me o tipo ideal para desempenhar o papel de um agente da CIA. A película baseia-se num romance de Edouard Scheckley. Trabalharão também nela Ira Furstenberg e George Gert Geret".

oOo

NA UNIÃO SOVIÉTICA — O estúdio cinematográfico "A. Dovzkenko", terminou a produção do filme "Dois Anos Sôbre o Precipício", rodado por T. Levciuk e dedicado ao heroísmo daqueles cidadãos soviéticos que, durante a guerra, lutaram no território ocupado pelo inimigo. Nos estúdios "A. M. Gorki", de Moscou, especializados na produção de filmes para a infância, M. Boghin está terminando a película "Zosja", extraída de um conto de V. Bogmolov. Entrementes, o diretor M. Fiodorov está acabando a película "Um Rapaz Grande", dedicado ao difícil destino da geração que transcorreu a infância durante os anos da segunda guerra mundial.

oOo

NA INGLATERRA — "Billion Dollar Brain", interpretado por Michael Caine, no papel do agente secreto inglês Harry Palmer, será realizado por Harry Saltzman, para a "United Artists", com "exteriores" a serem rodados em Londres, Helsinki e na Finlândia. E' uma história de "suspense", no velho estilo da intriga internacional.

oOo

NOS ESTADOS UNIDOS — David Niven e Deborah Kerr serão os protagonistas de "Prudence and the Pill", comédia brilhante, que trata das vantagens e das desvantagens das pílulas anticoncepcionais. A direção será de Fielder Cook. A filmagem terá início a 12 de junho, em Londres.

GENTE DA TELA

O Casamento Mudou Catherine

Catherine Deneuve, ao terminar "Belle de Jour", o último filme realizado pelo famosíssimo Luis Buñuel, declarou à imprensa: "Mudei muito desde meu casamento. Devo tudo a meu espôso David Bailey. Há dois anos Luis Buñuel nem me teria sequer notado. Hoje fêz de mim a heroína de "Belle de Jour". Uma mulher enamorada do marido, mas levada, por um turvo prazer, a galantes encontros tôdas as tardes. David ensinou-me a conhecer bem o meu rosto. Uso a mesma maquilagem na cidade e na tela. David proibiu-me de cortar os cabelos. Êle gosta dos penteados leves, dos coques não muito apertados, cabelos que se mexam. Meu estilo? O gênero mulher de má vida dos desenhos animados americanos, gênero perverso que muito me diverte. David adora que me olhem quando passeamos na rua. Desde que sou uma mulher casada, sinto-me muito mais livre"

ACONTECIMENTOS

HUMBERTO SE APOSENTA — No próximo mês de abril Humberto Mauro completa 70 anos de idade e será, por fôrça da lei, aposentado compulsòriamente no cargo de diretor, por ter assumido, tempos atrás, a direção do extinto Instituto Nacional do Cinema Educativo, por motivo da viagem de seu titular. O acontecimento é altamente expressivo: significa o afastamento do grande cineasta brasileiro das câmaras, das moviolas, de um mundo ao qual dedicou uma existência honrada, digna e operosa. Esta coluna iniciou um movimento pela outorga a Mauro da Ordem do Mérito Nacional. Encaminhou à Presidência da República, através do secretário de Imprensa, farto material, dossiê, «curriculum», filmografia, etc. Até hoje o movimento, de irrefutável justiça, não foi atendido. O colunista não desanimará, no entanto. Vai aguardar a posse do nôvo govêrno e voltar à carga, tentando obter o merecidíssimo reconhecimento da pátria para com um de seus melhores filhos, em vésperas de retirar-se de um trabalho que enobreceu como poucos.

*

BOA SAFRA PARA OS FESTIVAIS — O cinema brasileiro deverá estar presente nos principais festivais internacionais de 1967. Diversas produções de qualidade, e representativas das tendências estéticas, ideológicas e temáticas de nossa cinematografia, estarão em condições de competir com dignidade e, inclusive, com boas perspectivas para conquistar novos troféus para o Brasil. Assim, entre outros, os seguintes filmes disputarão os prêmios dos festivais de Cannes, Veneza, Berlim, Karlovy-Vary, San Sebastian e São Francisco: «Terra em Transe», de Glauber Rocha; «Amor e Desamor», de Gérson Tavares; «A Derrota», de Mário Fiorani; «Opinião Pública», de Arnaldo Jabor; «Tôdas as Mulheres do Mundo», de Domingos de Oliveira; «O Mundo Alegre de Helô», de Carlos Alberto de Sousa Barros; «O Crime dos Irmãos Naves», de Luís Sérgio Person; «O Justiceiro», de Nélson Pereira dos Santos; «O Quarto», de Rubem Biáfora; «As Amorosas», de Válter Hugo Khouri; além de outros que, como de hábito, aparecem inesperadamente, como bólidos, conquistando, muitas vêzes, o entusiasmo do júri de seleção.

CINEASTAS DE NOSSO TEMPO

Nôvo Filme de Truffaut

François Truffaut trabalha ativamente no roteiro de seu próximo filme, "La Mariée Était en Noir", baseado no romance de William Irish. "A heroína do filme — declarou o famoso realizador de "Jules e Jim" — será Jeanne Moreau. Ela encarnará uma mulher cujo marido é morto, no próprio dia do casamento, à saída da igreja. A partir dêsse momento a mulher também fica em perigo. Jeanne terá sucessivamente cinco atôres ao seu lado em papéis de igual importância. Será, se assim o quiserem, uma espécie de filme de amor, mas um filme de amor sem nenhum beijo, um filme no passado. No passado, em relação a êsse marido que Jeanne não terá jamais conhecido. "La Mariée Était en Noir" oferecerá a Jeanne Moreau um papel muito diverso daquele que ela encarnou em "Jules et Jim". Vou pedir-lhe que represente como um homem. Terá que representar de maneira idêntica de ponta a ponta do filme. Não haverá, de sua parte, vaidade alguma"

Teatro

• HENRIQUE OSCAR

Teatro Infantil é Salvo Por Crianças

LONDRES — Nenhum "astro" cinematográfico poderá gabar-se de ter fãs mais leais e devotados do que os do "Unicorn Theatre", que é a única companhia teatral profissional dedicada exclusivamente à representação de peças infantis. Há alguns meses êsses entusiastas tiveram a oportunidade de demonstrar sua lealdade. O teatro fazia face a mais terrível de suas muitas crises financeiras. A menos que pudesse obter a soma de 9.000 libras esterlinas no espaço de três meses para poder pagar os salários da temporada, teria de cerrar suas portas.

FUNDO ABERTO

Os membros da companhia escreveram imediatamente para "Miss" Carol Jenner, fundadora e diretora do "Unicorn", pedindo lhe para abrir um fundo de emergência. Ela o fêz. E quase imediatamente o dinheiro começou a fluir de tôda a Grã-Bretanha. A maior parte das contribuições inicialmente pequenas, ràpidamente aumentaram.

Uma menina escreveu dizendo que iria deixar de comer balas durante duas semanas para poder enviar a soma de dois xelins e seis pences. Dois outros garotos, que haviam destinado dez xelins para a compra de brinquedos, preferiram enviá-los ao "Unicorn".

Outros escreveram para a sra. Jennie Lee, ministro responsável pelo desenvolvimento das artes, pedindo-lhe para dar ao "Unicorn" uma ajuda governamental. Um atarefado pai foi pràticamente "coagido" pelos seus dois filhos a enviar um telegrama ao primeiro-ministro.

Resultado: o "Unicorn" foi salvo. E já êste ano passará a receber um substancial donativo anual do Conselho de Artes o que significa que seus problemas financeiros foram finalmente superados.

"Miss" Jenner inaugurou o "Unicorn Theatre" em 1948. Nos 11 anos anteriores ela havia sido produtor-residente de um pequeno teatro em Amersham, perto de Londres. E foi ali que compreendeu de que modo incorreto são as crianças atraídas aos teatros.

PEÇAS PRÓPRIAS

"Por volta de cada Natal eu procurava inùtilmente peças infantis adequadas. Como não as encontrasse, por mais que indagasse, vi-me obrigada a escrever algumas e senti-me feliz ao ver que as crianças pareciam realmente apreciá-las", disse ela.

"Resolvi criar uma companhia teatral que as crianças pudessem sentir como sua".

O "Unicorn" desenvolveu-se de tal forma que atualmente é formado por quatro companhias. Uma das companhias está baseada em Londres e as outras três estão em permanente excursão pelo país, representando em teatros, escolas e pátios de igrejas de tôda a Grã-Bretanha.

O objetivo básico do "Unicorn Theatre" conforme o diz "Miss" Jenner, é o de tornar as pessoas jovens cientes de que o teatro existe". Uma criança habitua-se à televisão a partir do momento em que começa a engatinhar e aprende a ligá-la. Quando se torna maior, ingressa em um dêsses clubes matutinos de cinema aos sábados. O que estamos fazendo assemelhava-se a uma espécie de operação de salvamento".

TODOS OS ESTILOS

"Procuramos iniciar as crianças em todos os estilos dramáticos, desde o teatro chinês ao teatro contemporâneo do absurdo".

"As qualidades necessárias para uma bem sucedida peça teatral infantil? Acima de tudo uma boa estória. As falas devem ser curtas. Quanto mais jovem a audiência — a nossa começa aos cinco anos de idade — mais ação e gestos".

"Nosso escôpo é o de propiciar entretenimento no mais alto nível possível. Não tentamos educar. Jamais impomos um princípio moral errado — em nossas peças a virtude e a justiça sempre triunfam — ou apresentamos peças com uma moral óbvia".

"Já nos acusaram de produzir trabalhos demasiado intelectualizados para crianças. Discordo. Muitas de nossas peças são também adequadas para adultos; muitos pais vêm assisti-las e realmente a apreciam. Na verdade, muitos jovens passam a encontrar um nôvo tipo de relacionamento com seus pais como resultado dessa experiência mútua e da discussão crítica que normalmente se segue a cada peça".

"Muitos pais desconhecem o grau de inteligência de seus próprios filhos".

PALESTRAS EM CLUBES

O "Unicorn" dirige um clube onde os membros podem encontrar "Miss" Jenner e atôres e atrizes para conversa sôbre todos os aspectos do teatro. Algumas das suas peças já foram traduzidas para vários idiomas.

Graças à ajuda e à supervisão de "Miss" Jenner, uma companhia semelhante foi recentemente criada em Lima, Peru.

Talvez o melhor testemunho da popularidade do "Unicorn" venha de uma escola secundária de um rude distrito ao sul de Londres.

Quando em uma sala de aula os alunos se comportam mal, e as ameaças das "linhas" ou das "detenções" não trazem o retôrno da disciplina ou do silêncio, os professôres voltam-se então ao seu último recurso: "Se vocês insistirem em continuar com êste barulho, ninguém irá a "Unicorn" êste ano".

Parece incrível, mas a coisa funciona como mágica tôdas as vêzes. (BNS)

NO SERRADOR — Raul da Mata integra o elenco que está apresentando no Teatro Serrador a comédia "Família até certo ponto", de Gerald Savory, no quadro do Festival de Comédia apresentando nessa casa de espetáculos

Cadê Coragem?

O JUIZ DE MENORES em exercício, sr. Alírio Cavallièri, concordou com a freqüência de menores nas boates de clubes sociais, desde que acompanhados dos pais ou responsáveis, advertindo na mesma circular que continuava a proibição da entrada de menores em boates comerciais, mesmo acompanhados dos pais ou responsáveis. Como vêem os senhores, caso típico de dois pesos e duas medidas. Por que permitir que jovens maiores de 18 anos possam assistir a Johnny Halliday na boate do Sírio Libanês e não possam ver o mesmo cantor na boate de Copacabana Palace? Não me venham falar que nas boates do Rio há o chamado clima de corrupção e perversão, porque quem diz isto ou é carola alienado ou anda nos esputiniques da vida. Nas boates dos clubes o Juizado deveria permitir livremente o ingresso dos menores associados, não precisa exigir o acompanhante dos pais, pois o próprio clube, pela sua diretoria, é moralmente responsável pela disciplina e boa moral em sua sede. O Juizado ao exigir, taxativamente, a presença de «pais ou responsáveis», qualifica qualquer clube de irresponsável e inidôneo no que se refere ao tratamento dispensado aos jovens. Saiba o senhor Juiz (e isto v. s. deve saber há muito tempo) que os menores que freqüentam as boates do Sírio, do Monte Líbano, do Caiçaras, de qualquer clube social, estão mais vigiados do que os jovens que ficam na calçada do Castelinho até de madrugada ou que fazem serestas na Barra da Tijuca.

*

Por outro lado, proibir a entrada de menores de 18 anos nas boates da cidade é apenas mêdo de quebrar um tabu que deve vir do tempo do Brasil Colônia, quando sair à noite era aventura para baderneiros. Senhor Juiz, o senhor já foi ao Golden Room, ao Fred's ao Rui Bar Bossa, ao Zum Zum? Viu os «shows» em cena, atentou para o ambiente? Nada há nessas casas e nos seus espetáculos que atentem contra a moral... e cá prá nós, os jovens de hoje estariam na faixa da menoridade há 30 ou 50 anos atrás. São rapazes aptos a servir ao Exército, a defender o Brasil em Gaza ou a civilização ocidental no Vietnam: muito mais esclarecidos em matéria política e social que a maioria dos fiscais dêsse Juizado quanto aos problemas do Brasil e do mundo. Assista a um dos espetáculos do Teatro Grupo Opinião, assista a «Os Pequenos Burgueses», à «Delícia de Guerra» e veja o número de menores da platéia, participantes dos ideais ali defendidos. Espetáculos como «Frenesi» e «Brasiliana» (Golden Room) são momentos de beleza que não poderiam ser negados aos nossos jovens que vivem intoxicados de Batman, Ringos, tiroteiros no far west e outras calhordices que importamos na base do dólar, enquanto espetáculos brasileiríssimos, feitos por brasileiros, como «Brasiliana», «Berimbau» (Baden Powell e Norma Bengell), «Tuca & Miéli» são proibidos porque se criou o tabu de que boate é sinônimo de corrupção.

*

O que falta ao Juizado de Menores é coragem para quebrar o tabu, coragem para abrir as portas das boas casas noturnas, dos bons «shows», aos menores de 18 anos. Não digo que tôda casa noturna ganhasse liberação do Juizado, mas há 20 ou 30 que deveriam constar de um roteiro livre. Quem quer comprar **bolinha**, senhor Juiz, vai à farmácia e não às boates; bebida se compra em qualquer buteco; curra se faz em lugar êrmo; desprotegidos são os menores que vendem amendoim às portas dos bares; indecentes são os filmes de guerra; perigosos são os assaltantes das ruas. Vamos ter coragem e olhar a noite como ela é, sem carolice, com respeito à verdade.

Show

NEY MACHADO

"Maître" José Fernando atendendo a Leila Diniz e Amilton Fernandes na noite em que o elenco da novela "A Rainha Louca", da TV-Globo, foi homenageado no Chez Toi

Rádio e.... TV

MAG.

Às Couves de Ouro

AGORA é assim mesmo, as mulheres vão aos mercados comprar alimentos para a semana. E foi assim que esta cronista viu um pedaço de jornal envolvendo as couves que trouxe da quitanda. Firmando a vista, descobrimos que se tratava do "World Journal Tribune", de Nova York, de data de 16 de fevereiro corrente, com um artigo de Alan Rich intitulado "Brazil Pianist A Real Treat". Quisemos logo verificar quem era a pianista patrícia focalizada no jornal americano. Que prazer! Referia-se o crítico à Maria Clodes, a jovem e grande intérprete que vimos, pequenina, estrear no programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, com absoluto sucesso, e que mais tarde figurou como uma das discípulas mais brilhantes do nosso curso de *História da Música*, no Conservatório do Distrito Federal. Maria Clodes deixou a sua terra natal, estudou em Viena, e logo obteve contratos com vários países da Europa. Pelo jornal das couves (couves de ouro, podemos afirmar) chega ao nosso conhecimento que Maria Clodes acaba de estrear em Nova York, no Carnegie Hall, merecendo de Alan Rich, entre outras referências, a seguinte: *"She is a total musician"*. Basta a transcrição de uma frase, apenas, de Alan Rich para se sentir o que foi a atuação maravilhosa de Maria Clodes nos Estados Unidos, abrindo a temporada musical de 1967. Conhecendo a jovem discípula, seu talento pianístico, sua cultura e idealismo, jamais duvidamos de suas possibilidades nos palcos internacionais. Quis o acaso — as couves — que a confirmação do êxito de Maria Clodes nos Estados Unidos chegasse até nós. Feliz acaso! Para nós, que tanto lutamos pela arte no Brasil, o recorte do "World Journal Tribune" valeu como um prêmio, uma esperança de dias melhores para êste pobre Brasil que não tem merecido, por parte dos seus dirigentes, um pouco mais de atenção para os assuntos de arte e cultura, a música, de modo especial. E bem sabemos, através dos tempos, que o progresso de um povo se reflete, sobretudo, nas suas realizações artísticas.

UMA NOTA

O Serviço de Divulgação da TV-Excelsior envia a seguinte nota: "O objetivo do Canal 2, ao mudar gradativamente sua produção, é alcançar um público de categoria. As futuras programações da TV-Excelsior serão mais cuidadas no aspecto cultural e educativo, mesmo em prejuízo das audiências grandes, porém sem objetivo construtivo". A propósito dessa nota, podemos dizer que o Canal 2 encontrou o caminho certo para sair do abismo de mediocridade que a ameaçava agora, a ponto de motivar prognósticos sôbre o encerramento de suas atividades. Nem tudo está perdido na TV-Excelsior. Vamos aguardar o lançamento de bons programas no Canal 2

MOVIMENTO

Esta cronista esclarece mais uma vez que, figurando no júri dos "Magníficos de 66", não deu voto a muitos nomes que estão sendo publicados na imprensa, para evitar seja a sua opinião deformada em se tratando de elementos de nenhuma categoria artística nos programas de rádio e TV

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

Hora	Canal	Programa
11.00	(4)	Desenhos animados
13.00	(4)	Uni-Duni-Te
	(4)	Show da cidade
14.00	(4)	Sessão das duas (filmes)
	(2)	Sai da frente que vem gente
14.30	(6)	Fúria (filme)
15.00	(2)	Surprêsa do Dia
	(13)	Papai sabe tudo
	(6)	Jetson (filme)
15.45	(6)	O Zorro
15.50	(13)	Filmes infanto-juvenis
16.00	(2)	Futurama
	(4)	Capitão Furacão
16.25	(6)	Jornal da Tarde
16.30	(9)	Boa tarde Rio
17.00	(13)	Capitão Atlas
	(6)	Pullman Jr.
	(2)	Disc-Jockey na TV
18.10	(6)	Alice
18.00	(2)	Vamos aprender inglês
18.30	(2)	Minijornal
	(4)	Os três patetas
18.40	(9)	Artigo 99
18.45	(4)	Os 3 Patetas
18.50	(6)	Ioshico
	(2)	Novela
19.00	(4)	004 — Raul Longras
	(13)	Johnny Quest
19.15	(4)	Quem é quem?
19.20	(6)	Novela
	(9)	Close-Up
19.30	(13)	TV-Rio-Notícias
19.35	(2)	Novela
	(4)	Na zona do Agrião
19.45	(4)	Ultranotícia
19.55	(6)	Diário de um Repórter
	(2)	Os adoráveis trapalhões
	(4)	R. Monteiro nos Esportes
19.40	(9)	Repórter Continental
20.00	(6)	Repórter Esso
	(4)	O rei dos ciganos
	(4)	Bolas Globo na TV
	(13)	Rio Hit Parade
20.20	(6)	Chico Anísio show
	(9)	Aventuras de Rin-Tin-Tin
20.35	(9)	Concêrto Continental
20.55	(4)	Festival de Shell maior
21.00	(2)	Jornal de Vanguarda
	(9)	O valente do Oeste (filme)
21.10	(13)	Combate
	(6)	A caldeira do diabo
21.30	(2)	Novela
	(6)	Novela
	(9)	WM em 15
	(4)	Sheik de Agadir
21.55	(2)	Gente importante
22.00	(4)	Jornal de verdade
	(2)	Cinema Excelsior
	(6)	Jornal da Noite
22.15	(4)	Ibrahim Sued Repórter
	(13)	Sexy indiscreto
22.25	(4)	Sessão das dez
22.30	(9)	A bôlsa e notícia
22.40	(6)	Os gangsters (filme)
23.35	(6)	Jornal da Noite
23.00	(13)	TV-Rio Notícias
23.40	(13)	Esta noite no Rio
	(4)	Jornal de Livre ...
24.00	(2)	Jornal Excelsior

MÚSICA

Temporada da Sala Cecília Meireles

Iniciando-se a 15 de abril é a seguinte, em linhas gerais, a programação para a temporada dêste ano da Sala Cecília Meireles:

Programa subordinado ao tema «José Maurício: o compositor e o mestre», em comemoração de seu 2.º centenário de nascimento.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL

Programas destinados à apresentação, em primeira audição, de obras dos compositores nacionais. Em preparação obras de Radamés, Mignone, Santoro, Guerra Peixe. Marlos Nobre. Camiéri e outros.

MÚSICA E CENA

Música de concêrto e ópera de câmara, nos mesmos programas. Repertório antigo e moderno, nacional e estrangeiro.

CICLO BEETHOVEN

Obras selecionadas dentre as menos divulgadas em nosso meio e interpretadas por artistas nacionais e estrangeiros. O ciclo deverá ser encerrado no Teatro Municipal com a ópera «Fidélio» por cantores alemães, numa iniciativa conjunta da Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e daquele teatro.

II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

Calcado nos mesmos moldes do primeiro, cuja realização tão profundamente repercutiu. Desta vez, além do Teatro Municipal, prestará colaboração a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, o que virá, certamente, comunicar importância e relêvo à iniciativa.

FESTIVAL VIVALDI

Programa de obras corais e instrumentais do compositor, ainda não executadas entre nós.

FESTIVAL WEBERN

Em colaboração com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

I FESTIVAL INTER-AMERICANO DE MÚSICA

Iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira com a colaboração da Sala Cecília Meireles.

CONCERTOS DA JUVENTUDE E CONCERTOS SINFÔNICOS MENSAIS

Em combinação com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

MÚSICA DE CÂMARA

Participação de conjuntos instrumentais nacionais e estrangeiros.

RECITAIS CONCERTOS

Do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com artistas e conjuntos escolhidos pelo Instituto Goethe, de Munique.

CURSO DE VIRTUOSIDADE E INTERPRETAÇÃO VIOLINÍSTICA

Pelo violinista Robert Gerle. Promoção da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Novembro: encerramento — A apresentação, ainda em estudos, pela primeira vez no Rio de Janeiro, do oratório «A Infância do Cristo», de Berlioz, no idioma original com o concurso de maestro e cantores franceses.

Disciplina Dura Para o Tenor Mario Del Monaco

ROMA (Especial, por Maria Teresa de Majo) — A febre do canto se estende por tôda a Itália. Há dias se exibiu na televisão um documentário sôbre a vida do mais popular tenor italiano, Mário Del Monaco. O documentário deixou a impressão de que Mário Del Monaco sempre está desempenhando seu papel de «divo n.º 1» do bel canto.

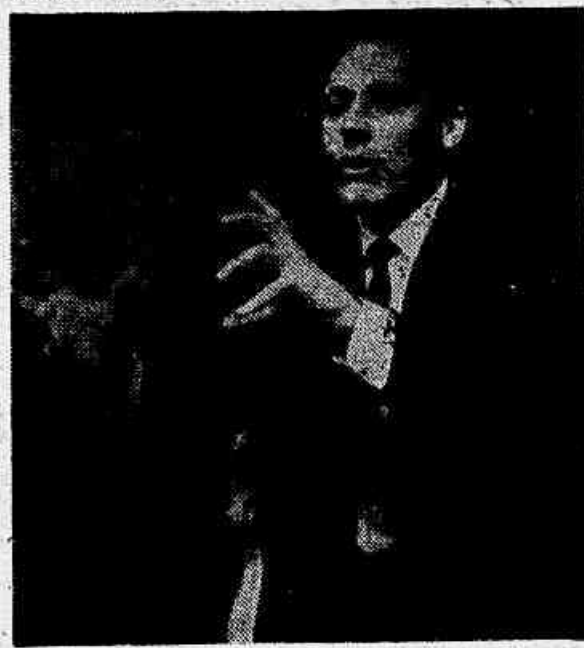
Entretanto, a câmara revelou também outros detalhes. Por exemplo, a dura disciplina a que se submete o cantor para manter, aos 52 anos, a plena eficiência de suas cordas vocais.

O tenor tem uma ótima casa em Lancenigo, um país de Veneto, perto de Treviso e de Verena. Leva a vida de um milionário que não esbanja sua fortuna. Na realidade, a fortuna de Del Mônaco não está formada por dinheiro e sim pela sua voz, sua mágica voz que êle cuida e protege, e da qual é um verdadeiro escravo. Vive com sua mulher, Rina Fedora, uma ex-cantora lírica, e os dois filhos, Juan Carlos, de 17 anos, e Cláudio, de 14.

Na casa de Del Monaco tudo se faz em função de sua voz. Ela regulamenta a vida de cada um, desde cedo até ao entardecer. Às seis da manhã, Del Monaco levanta-se, descendo para o parque para sua hora de ginástica. Depois, cinco horas de estudo. Precisamente nestas horas a vida se detém em sua casa. Todos caminham nas pontas dos pés, falam em voz baixa, respeitam escrupulosamente o silêncio absoluto. Mário Del Monaco, fechado na sala de gravações de alta-fidelidade e instalações estereofônicas, prova e reprova seus ensaios e se escuta com atenção. Modifica uma inflexão, um gesto. Horas e horas para conseguir um personagem com exatidão, para melhorar sua técnica, a interpretação, a cena, a respiração e a impostação.

Pela manhã, logo que se levanta do enorme e rico leito barroco, protegido por pesadas cortinas de sêda, veste um robe com arabescos chineses, examina com atenção sua preciosa laringe com um laringoscópio, para comprovar se as cordas vocais estão «perfeiatmente unidas». Daí então é que decide estudar. Se, de repente, se escuta na casa música de Wagner, o silêncio se faz ainda mais profundo. A música de Wagner quer dizer que o tenor descobriu em suas cordas vocais uma pequena lesão. Del Mônaco sustenta que a música wagneriana tem uma notável virtude terapêutica.

Depois do almôço, uma ou duas horas de descanso. Mais tarde, um passeio com o coche esportivo. Quando deve efetuar uma apresentação no palco, o tenor fala muito pouco. Familiares e empregados estão habituados a adivinhar até os seus desejos apenas por um sussurro de seus lábios. A disciplina se torna mais dura, as horas de provas mais dramáticas. Del Monaco não pode conciliar o sono. Imagina a multidão de espectadores e de críticos atentos, dispostos a captar o mínimo defeito de sua voz, uma voz que há 30 anos entusiasma as platéias de todo o mundo.

O mêdo chegou logo durante a crise de 1964. Del Mônaco havia sofrido um gravíssimo acidente e se temia que sua voz estivesse definitivamente perdida. Porém foi apenas um eclipse. Graças a uma dura disciplina diária, o tenor logrou novamente o êxito. Este ano, durante a inauguração da temporada lírica de inverno, na «Fenice de Venecia», cantou «Norma». Os críticos escreveram: «Voltou ao normal sua célebre voz». O preço de um triunfo que sòmente êle conhece.

O tenor Mário del Mônaco mantém seus 52 anos em plena eficiência

Temporada de 67 Para a Juventude Começa Domingo

No próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, canal 4, inauguração da temporada de 1967 do programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, «Concertos para a Juventude», com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Alceo Bocchino e o pianista Fritz Jank.

Na primeira parte, «Abertura Leonora n. 3», de Beethoven e «Partita para Grande Orquestra», de Riethmüller, em primeira audição na televisão.

As «Danças do Tricórnio», de Manuel De Falla (Dança dos Vizinhos, Dança do Moleiro e Dança Final), constituirão a segunda parte do concêrto.

O connecido «Concêrto em Si Bemol para piano e orquestra», de Tchaikowsky, interpretado pelo pianista Fritz Jank, tão aplaudido pelo nosso público, encerrará o programa da Orquestra Sinfônica Nacional, que será dirigida por Alceo Bocchino.

Curso de Iniciação Musical «Liddi Mignone»

Na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, encontram-se abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical «Liddy Mignone», para as vagas gratuitas que será realizado no próximo mês de março.

Pomona Politis INFORMA

A HORA E A VEZ DOS NOVOS

● Logo à noite, o Brasil inteiro atrasará seus ponteiros. Que não seja mau augúrio para o marechal Costa e Silva porque de atraso econômico o Brasil já anda farto, sendo castelos em meio a campos nada verdejantes. Pode ser que com a nova hora e o nôvo cruzeiro um povo agonizante retome nôvo alento.

VISITA DO REI DA NORUEGA

Ontem pela manhã o embaixador da Noruega manteve encontro com o presidente Costa e Silva. Objetivo: acertar detalhes da visita que fará ao Brasil o soberano norueguês, o que ocorrerá ainda êste ano. No Rio de Janeiro reside a princesa Raghild, sra. Lorentzen, filha do Rei Olav V.

MALA DIPLOMÁTICA

A colunista será madrinha do jovem diplomata Luís Felipe de Seixas Correa primeiro aluno do Instituto Rio Branco, em solenidade a realizar-se segunda-feira próxima no auditório do Ministério da Educação promoção do «Diário de Notícias» durante a qual serão ainda destacados os primeiros alunos do ano selecionados nos diversos estabelecimentos de ensino. ● O chanceler Juraci Magalhães retorna hoje ao Rio. ● Carece de total fundamento a notícia divulgada segundo a qual o embaixador Roberto Guimarães Bastos teria pôsto. Ao que parece confundiram-no com o secretário Marcos Coimbra: Marcos vai chefiar o Cerimonial da Presidência. A propósito: O embaixador Guimarães Bastos integrará a delegação presidencial a Buenos Aires; Marcos fica. ● O diplomata Flávio Oliveira Castro, cônsul do Brasil em Liverpool (primeiro pôsto de Juca Paranhos) descobriu naquela cidade inglêsa fotografias do Barão do Rio Branco inéditas. Está pensando publicar fotos e dados sôbre a passagem do eminente estadista brasileiro por Liverpool. ● O chanceler Juraci Magalhães será homenageado com um jantar na Nunciatura Apostólica. ● Está no Rio o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Inácio Iribarren Borges. Retorna de Buenos Aires e passa dois dias entre nós. Hospeda-se no Leme Palace Hotel. ● A Nicarágua se fará representar à posse do marechal Costa e Silva, pelo vice-presidente da República, sr. Sílvio Arguello Cardenal. ● Às 12 horas de hoje, será assinado no Itamarati o VII Convênio Complementar ao Acôrdo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e a Alemanha. ● Os correspondentes estrangeiros reuniram-se ontem no Itamarati para ouvir instruções de como trabalharão por ocasião da posse do presidente Costa e Silva. ● Esta coluna estava bem informada ao salientar a impossibilidade da presença do presidente Lyndon Johnson em nosso país. O próprio governante norte-americano revelou ontem aos homens de imprensa que não visitaria outros países por ocasião de sua ida ao Uruguai (cidade balneária de Punta del Este) durante a Conferência de 12 de abril.

JUSCELINO NA TERRA?

Com o soprar dos novos ventos parece que uma caravela vinda do Tejo trará em seu bôjo o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Tudo indica que com a distensão do clima político depois do regime de «horreur» recente, restaura-se uma possibilidade de pluralidade democrática no Brasil pos-castelista. Correm rumôres de que Kubitschek chegaria ao Rio dia 16 do corrente.

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

Inaugurou-se ontem o Conselho Federal de Cultura. Com a inevitável presença do intelectual (heredário) Humberto de Alencar Castelo Branco. Dêsse modo tem o atual presidente nos estertores do seu regime, a ilusão de haver criado o órgão de cúpula da cultura brasileira. Como Napoleão, ilustrou-se na guerra e na paz, modificou códigos, constituições e instituições e acabou criando uma versão modesta do Instituto de França, recolhendo-se depois a sua Santa Helena, quer dizer, a honrada mediocridade de que nunca devia ter saído. Ficamos nós sobrecarregados com mais essa onerosa herança, como se não bastasse todo o castelo de papel a ser derrubado em urgente futuro.

PÓLVORA SÊCA

O Conselho Federal de Cultura, como foi estruturado, é de fato obra supérflua e suntuária. Não é representativo das instituições culturais brasileiras, mais um mandarinato remunerado, nesta terra em que o superdesenvolvimento é sempre coroado por pretensiosas academias de língua, cultura ou boas maneiras. São foguetes de fim de govêrno, custosos e espetaculares, que só deixarão um fuminho nas mãos e o inevitável cheiro de pólvora sêca.

POT-POURRI

Na última reunião da SUDENE o governador João Agripino da Paraíba fêz um discurso tão longo que o superintendente do órgão assim o mediu: «Um quilômetro de fita magnética». ● O Estado de Pernambuco perdeu nos últimos tempos cêrca de um milhão de coqueiros sacrificados para a instalação de linhas de transmissão elétrica e construção de novas rodovias. ● O Estado de Sergipe terá todos os seus solos mateados brevemente por uma missão francêsa composta de cinco pedólogos que deverão chegar a Aracaju em junho vindouro para permanência de dois anos. ● Entre as obras a serem inauguradas pelo sr. Lomanto em março vindouro se inclui a rodovia que vai de Pôrto Alegre a Itamaraju passando pelo Monte Paschoal. «Se é verdade que Cabral descobriu o Brasil eu estou redescobrindo-o», disse o sr. Lomanto ao discursar no plenário da SUDENE em Recife. E mais: «Só eu acreditei na carta de Pero Vaz de Caminha pois mandei testar a terra e ela de fato confirma a sua previsão: plantando tudo dá». ● Encerrando seu mandato a 7 de abril o sr. Lomanto Júnior irá para a Itália a fim de passar dois meses na cidade de Trecchina, perto de Nápoles onde nasceram seu avô e seu pai. Um detalhe: Lomanto poderá ser eleito vereador na cidade familiar. E' que os italianos admitem a tese dos «jus sanguinis», que não passa atualmente da moderna teoria jurídica do «oriundi». ● Será colocada em funcionamento dentro de noventa dias a Companhia de Desenvolvimento Indústrial de Sergipe. Seu nome: CODISE que tem seu esquema urdido mais ou menos nas bases da COPEG. O objetivo é atrair a curto prazo o maior número possível de indústrias para o Estado. Nesse sentido o governador Lourival Batista estuda uma série de isenções e facilidades para ampliar o parque sergipano. ● E para concluir estas notas nordestinas trazidas com absoluta exclusividade para PP Informa: o industrial libanês Pedro Lazar se dispõe a construir em Aracajú um hotel com linhas moderníssimas com um projeto que deverá ser feito pelo arquiteto Borsoi com cento e vinte apartamentos, duas piscinas e uma completa praça de esportes, em um terreno ocupado por um grande coqueiral quase em frente do local onde a Petrobrás instalou a sua sonda pioneira na capital sergipana. O sr. Abreu Sodré parece disposto a atrair para o seu govêrno alguns dos membros do «staff» do sr. Carlos Lacerda. Agora estamos sabendo do propósito do governante paulista em incluir o coronel Gustavo Borges entre os seus auxiliares. Borges iria tratar de um dos mais intricados problemas da superpopulosa capital bandeirante, isto é: telefones. ● O sr. Ivo Arzua, ministro da Agricultura de Costa e Silva não mais integrará a comitiva presidencial a Buenos Aires. ● Os suplentes da ARENA carioca derrotados nas urnas de novembro querem conversar com Costa e Silva. Aspiram posições «senão a ARENA carioca vai por água a baixo», afirmam. ● Manchete de amanhã trará uma reportagem-monstro sôbre as perspectivas do Brasil em 1967. ● Parece que a presidência da Frente Ampla caberá ao senador Josafat Marinho. ● O sr. Carlos Lacerda confirmou a sua presença no jantar de logo mais em homenagem ao deputado Raul Brunini, na Churrascaria Tem-Tem, rua Marquês de Valença. ● Ainda bem que não estamos sòzinhos na campanha contra os ratos. A Rádio Jornal do Brasil, pela voz de seu excelente Alberto Curi, também está danada com os roedores, que agora deram para morder os habitantes da ex-Cidade Maravilhosa. ● Dizem que o sr. Negrão de Lima não pretende concluir as obras do Parque do Flamengo para não ficar sem um vazadouro permanente destinado aos entulhos conseqüentes do desmoronamento de edifícios. ● O sr. Ivo Arzua fêz veementes críticas ao mutismo que caracterizou o presidente Castelo Branco nestes dois anos de govêrno. Arzua não poupou também o homem forte de Castelo: Roberto Campos. ● A crise econômica que atinge a todos os setores no Brasil, aqui na Guanabara (castigada também pela crise de energia elétrica) atingiu até o meio cinematográfico, ocasionando o fechamento de vários cinemas do subúrbio, não apenas das grandes emprêsas, como Lívio Bruni e Luís Severiano Ribeiro, mas inclusive pequenos circuitos. Os que não fecharam, reduziram suas exibições para uma ou duas seções diárias ou apenas para sábado e domingo, como é o caso do cinema Rio Palace, de Ramos.

LATIFÚNDIO

Um índice da dimensão dos problemas que nos deixa, virgens de qualquer manipulação, o govêrno que se vai encerrar: tôda a imprensa publicou recentemente, como grande escândalo, a tentativa de alienação a estrangeiros de uma propriedade no Estado do Pará, das dimensões de um país europeu. O escândalo, entretanto, não deveria se cingir apenas à venda mas desde logo à possibilidade da existência de um latifúndio tamanho no Brasil. A reforma agrária do sr. Castelo Branco foi como a batalha de Itararé que nunca houve.

MUNDO NUEVO

Em Paris iniciou-se recentemente a publicação de uma excelente revista para a América Latina, «Mundo Nuevo». Logo um dos seus primeiríssimos números, deu extraordinário destaque à literatura contemporânea brasileira, discorrendo longa e entusiàsticamente sôbre mestre Guimarães Rosa e Clarice Lispector, sob o título «Nueva Narrativa Brasileña», ilustrada como o conto «A Galinha» de Clarice Lispector e «Três Primeiras Estórias» do imortal criador de Mighilim e Riobaldo.

GOVERNO FANTASMA

Os estudos levados a cabo por responsáveis geólogos nacionais vêm revelando a extensão realmente criminosa da omissão que caracteriza o govêrno fantasma do Rio. Realmente no «gelot» do governador só cabem mesmo preocupações mundanas e triviais totalmente anacrônicas na era em que nações inteiras têm consciência do que significa o desenvolvimento. No entanto, mais anacrônico ainda foi escolher um espectro para dirigir uma comunidade de 4 milhões de almas.

RUMÔRES

Uma numerosa comissão de alunos que recém-prestaram exames vestibulares para a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro está percorrendo as redações de vários jornais. Motivo: a sua indignação ante as graves irregularidades, segundo se afirma, que caracterizaram os vestibulares no Fundão êste ano. Cola, (marmeladas), pistolões durante as revisões das provas, procedimento irregular na fixação tardia e misteriosa das notas etc. etc., Eis as acusações que vêm causando a rebeldia até mesmo dos melhores alunos, já aprovados, solidários com os colegas prejudicados. Não seria o caso de um IPM?

DROPS

Ao deixar o Ministério o professor Moniz de Aragão voltará à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na qual espera poder realizar a sua completa reestruturação dando ênfase à mudança das escolas para a Cidade Universitária e cuidando da ampliação de vagas nos cursos de natureza científica e tecnológica. ● Jantando no Le Relais: sr. e sra. Mariano Marcondes Ferraz; casais Sérgio Lacerda e Sebastião Lacerda; sr. John Cotrim; sr. e sra. Billy Barbará; atôres: Rosita Lopes, Célia Biar, Italo Rossi; cantora Nara Leão, o escritor, homem de publicidade José Luiz Abreu (que prefere quitutes francêses a nipônicos). ● A COROA S/A foi aceita, por unanimidade de votos, para nôvo membro da ADECIF.

Dizer, Como?

Sempre achei horrível isso de agradecer dizendo "muito obrigado". Não exprime sentimentos, não diz o que gostaríamos de proclamar. Aqui estou, eu, amigos, agradecendo a vocês, com palavras que não existem nesta nossa pobre língua, tudo o que fizeram, tudo o que continuam fazendo, desde os cuidados materiais à ternura que souberam derramar sôbre mim. A ternura com que me tem envolvido nestes vinte e seis meses de moléstia. Já o samba nos ensinou que "o pobre vive de teimoso que é". Minha teimosia em viver é enorme, tão grande que vou em frente com a ceterze de que o dia de amanhã, vai ser melhor e não quero perdê-lo, de jeito nenhum. Agradeço a todos vocês na certeza de que ao lado da ciência e da eficácia dos meus médicos "(viva o dr. Jesse Teixeira!) devo-lhes a vida. Vocês todos fazendo na "Casa Grande" "um samba para Eneida"; os colunistas sociais de Belém promovendo na minha cidade um baile de pierrôs; o govêrno do Pará, vindo trazer-me, além de seu apoio moral sua ajuda econômica; os escritores baianos que promoveram, em Salvador, uma tarde de autógrafos; ao carinho, à ajuda que me deu êste "Diário de Notícias", a todos, muito e muito agradeço. Ser amparada por vocês, é, para mim, um motivo de orgulho. Em nenhum minuto deixo de me dizer com alegria: não vivi em vão. Tenho uma enorme família, aquela que eu conquistei, dia a dia na minha luta. Não importa que não haja em português palavras de agradecimento que correspondam aos nossos sentimentos. O que vale é êsse derramar de ternura humana que envolvo vocês todos; a mesma ternura que vocês derramam em minha vida. Vamos viver!

ENCONTRO MATINAL

eneida

Notícias de Livros: — Um livro anda causando um bruto sucesso e é, sem dúvida, uma leitura ultra aconselhável nesta hora: "O festival de besteira que assola o país" de Stanislaw Ponte Preta. Dizer que Sérgio Pôrto é um dos nossos melhores cronistas é repetir o que muito se tem dito; dizer que Stanislaw Ponte Preta é um dos nossos melhores humoristas é cair em lugar comum. Os dois juntos que fabulosos são. A "Editôra do Autor" lançou "O Festival" que Jaguar ilustrou. Impossível a quem quer que seja desconhecê-lo, mesmo porque o que existe, hoje, e muito nêste país é o Festival da Besteira.

A Civilização Brasileira lançou o livro de José A. Veiga: "A hora dos ruminantes". Contista dos melhores que possuímos, José Veiga estréia numa nova forma que Édison Carneiro diz não saber se é romance ou apólogo. Não importa. O livro contando a história de homens que passam da liberdade à opressão, é não apenas bem escrito, bem traçado, mas, nêle, principalmente José Veiga continua seu trabalho de escritor consciente. Eu gostaria, por exemplo, que os habitantes de Manairema fôssem mais revoltados. Mas isso também não importa. "A hora dos ruminantes" é um grande e belo livro.

Outros livros da Civilização Brasileira dignos de aplausos: "A arte do rabo de galo" (breve discurso em tôrno de copos e garfos), de Luís Lôbo e Leopoldo Adour da Câmara. Além de muito engraçado dá-nos uma quantidade enorme de receita de "rabo de galo", também chamado coquetel.

Ainda da Civilização dois livros inaugurando nova coleção: "Livro de cabeceira da mulher" e "Livro de cabeceira do homem". Tanto no primeiro como no segundo colaborações da melhor qualidade; naturalmente uns mais fracos do que outros, mas, de qualquer maneira livros agradabilíssimos de se ler.

A Editôra do Autor lançou um livro de poemas belíssimos de João Cabral de Melo Neto: "Morte e vida de Severina e outros poemas em voz alta".

Muitos outros livros foram lançados nêste meu período de silêncio dos quais irei falando aos poucos.

Agradecimentos: — A Editôra Delta S. A. pela remessa de seu "Anuário 1966" que consegue reúnir utilidade à beleza gráfica. Ainda agradecimentos à Air France por todos os números do "Paris Match" que me tem enviado e à Olivetti de quem recebi o magnífico álbum "O artista e a máquina" A todos "mercis".

Bilhete à Zé Kéti: — Estou inteiramente solidária (precisarei dizer?) contigo, meu velho Zé Kéti. Eu se fôsse tu não dava bola. Se tivesses ficado ignorado com tua "Máscara Negra" nenhuma viúva — homem ou mulher — protestaria. O teu sucesso provocou invejas mil. Como se não fôsses o grande compositor que és. Um abraço

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

CHEMISE, MEIA-ESTAÇÃO

Quem já fêz seu guarda-roupa de verão, pensa agora naquele agradável meio-têrmo de moda, que, afinal de contas, nos serve o ano inteirinho.

Nei Barrocas, sempre atento ao pronto-para-usar e o bom-para-tôda-hora, nos sugere êste modêlo:

● em rústico ou mesmo flanela (que me perdoem as calorentas mas estavam calculando a longa distância), manguinhas curtas, gola *degagée* fecho-ecler na frente e pespontos duplos, marcando detalhes.

EM DIA COM A VIDA

No próximo mês de março, o Conselho Nacional de Mulheres do Brasil patrocinará um CURSO DE INTEGRAÇÃO FEMININA, que desde já, está despertando grande interêsse no meio feminino. Os temas do CURSO serão os seguintes

1 — Relações Humanas e sua importância na vida familiar.
2 — Direitos da Mulher no Código Civil.
3 — A mulher e sua saúde.
4 — Economia Doméstica.
5 — A mulher e seu cultivo intelectual.
6 — A Arte de uma mulher saber se vestir.
7 — A necessidade do cultivo das Artes.
8 — A etiquêta e sua necessidade na sociedade.
9 — Como usar a maquilagem e jóias.
10 — A importância da culinária na vida da mulher.
11 — Relações Públicas.
12 — Decoração de um lar.
13 — Como acompanhar o estudo dos filhos.
14 — Como se pode classificar uma mulher realizada na Comunidade.
15 — A mulher e a profissão.

A coordenadora do CURSO será — *Daisy Pôrto*.
Local — Zona Sul. (talvez no Copacabana Palace Hotel).
As palestras serão ministradas pelos VIPS no assunto.
Início — dia 25 de março, das 15 às 17 horas. — Duas vêzes na semana.

Difusão da Extensão Rural Durante o Ano

Para a difusão de métodos empregados em Extensão Rural, foram programados Cursos para o ano de 1967. Os Cursos já estão sendo realizados, e, se repetirão em vários períodos. Especialistas da ACAR-RJ estão participando como instrutores na execução dêste programa. O INDA programou a realização dos Cursos na Ilha das Flôres, para os seus técnicos. Para os técnicos que irão se dedicar à Extensão Rural, são realizados na Universidadade Rural de Minas Gerais, Viçosa.

Da boa preparação dos técnicos depende a atualização da Agricultura Brasileira, e, sem dúvida os resultados já se fazem sentir na obtenção de maior rendimento em todos os ramos da agricultura.

Troca Começará Hoje dos Seus Talões Valem Milhões

O coordenador do concurso tributário «Seus Talões Valem Milhões», informou que organizou vários comandos de funcionários do órgão para que o lançamento dos certificados da série «I», previsto para o dia 28 seja feito com rapidez em todo o território fluminense. Acrescentou que, com a nova estrutura adotada nos trabalhos do certame tributário, visando a incentivar o público e criando-lhe tôdas as facilidades possível para a troca dos talões, prevê o sorteio das séries seguintes mensalmente, ao contrário do que vinha acontecendo, isto é, sòmente de três em três meses. Os talões para troca pelos certificados da série «I» deverão ter data a partir do dia 1º de setembro de 1966.

RODAPÉ

RACHEL, DONA DE CASA; RACHEL DE QUEIROZ, que parece sentir um certo orgulho no dizer, risonhamente "nós, as gordas" (ao mesmo tempo, bastante feminina, confessa que inveja as magrinhas), e dona-de-casa perfeita, à boa moda de sua terra natal, Cheia de truques, quanto ao tornar as faltas da vida em fazenda mais suave (nos ensina: o melhor lampião é o de gaz, ressuscitado agora para os cortes de luz cariocas)... Cheia de receitinhas culinárias, de invenções saborosas, de velhas fórmulas de cozinha e recentes descobertas (exemplo: a feijoada com carnes frescas, de porco). E' bom, saudável e carinhoso conhecer a grande RACHEL assim, tão ao nosso alcance.

PROGRAMINHAS DE VERÃO: Embora sentindo ainda as cicatrizes do recente desastre que sofreu rumo a Caxambú, o cirurgião-plástico *Altamiro Rocha de Oliveira* recomeçou temporada de praia-e-serra: com NORMA e crianças enfrente no *Country* e prometendo "brilhar" hoje nos gramados do Ferraz, em Correas, com seu impecável futebol. Seus companheiros de programas cariocas, quase sempre, são MIGUEL e ELI CALMON (que está douradíssima de sol e bem mais magra) e SANTOS BADHUR. Na serra, Murilo Gondim, Manelo Muller, José Luís Ferraz, entre outros.

RETRATOS & RETRATISTAS: Encontro com ELOISA DOLABELA, em tempo de verão, muito bem disposta e bronzeada e fico sabendo de seus últimos trabalhos: os retratos de LUNA MOSCOVSTYH ("belos olhos, grande personalidade) e MARITZA OSÓRIO ("rosto bonito, de linhas puras e bem marcadas"). Agora, ela aproveita o sol e descansa. Encontro também *Farneso*, já recuperado das dôres no braço que o impediam de pintar e sinto falta de sua bela barba bizantina.

Conta-me que vai fazer o retrato de TÔNIA CARRERO E a baiana EDELWAISS, em face de grande misticismo e prestes a expor nos *States*, recebeu encomenda de um retrato de famoso Dr. Fabrini.

CLÍNICAS SANTA CRISTINA

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma. Neuroftalmologia. Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE OCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel.: 57-1731

PROSTATITE URETRITE

Tratamento suave, sem massagens, sem lavagens, especialmente indicado nos casos resistentes às sulfas, aos antibióticos e demais tratamentos. Dr. Sebastião Lôbo. Av. N. S. Copacabana, 1066, sala 1.209. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

ADVOGADO

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO. Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATORIO PROPRIO
PROTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

CLÍNICA DE OLHOS DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4 s/201. De 10 a 13 ou 16 a 19 horas. Tels.: 47-0408 e 27-4937.

EMPREGOS

VENDEDORES (AS) ZONA RURAL

150 MIL FIXO MAIS COMISSÃO. Entrevistas têrça-feira, dia 28 das 9 às 16 hs. Rua Arthur Rios, nº 1400 — Campo Grande-GB.

VENDEDORES -- ZONA RURAL

150 MIL FIXO MAIS COMISSÕES

Emprêsa social dispõe de 10 vagas para vendedores externos, vendas dirigidas e motorizadas.
Entrevista, hoje, têrça-feira, dia 28, das 9 às 16 horas. Sr. Jucá.
Rua Artur Rios, nº 1.400 — Campo Grande — GB.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sôbre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/922
Tels. 42-7333 e 42-4898

COMPENSADOS

A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.
MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
Rua Mariz de Barros, 202 — Telefone: 54-28 14

CLASSIFICADOS

MODA E BELEZA

ACEITA-SE COSTURA — R. do Catete, 182 — 45-3381. MME. FIGUEIREDO.

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSERTO, PINTURA E CONSERVAÇÃO. — Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto, Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

PERUCAS IMPLANTADAS

ÓTIMA OPORTUNIDADE — 200 MIL POR 160 MIL. RUA BARATA RIBEIRO, 147/50.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

NECESSITA — de massagens, estética, terapêutica, ou desportiva? Telefone para REBOUÇAS ZACARIAS. 46-5083.

PERUCAS

CURSO COMPLETO LECIONA-SE EM 3 AULAS P/ METODO MODERNO E GARANTIDO. IMPLANTADAS E TECIDAS Rua Barata Ribeiro, 432-101 — Fone: 57-8613.

RÁDIOS E TELEVISORES

A CAIXA DA VITROLA BICHOU E CONTAMINOU OS MÓVEIS?

Escolha em nosso variado estoque uma nova caixa. Transferimos seus aparelhos para a caixa escolhida em curto prazo.
Consertamos toca-discos automáticos — Técnicos especializados.
Jotriniti Rádio Ltda Praça Tiradentes, 66, sob. Telefone: 32-9983.
Pagamento facilitado

EDITAIS E AVISOS

Rio de Janeiro Country Club

EDITAL

Para os devidos fins estatutários, comunicamos aos interessados nos títulos registrados na Secretaria do Clube em nome das pessoas abaixo relacionadas, que a Diretoria em reunião realizada em 14 de fevereiro p. passado decidiu aplicar às mesmas a pena prevista no item IV, art. 48 dos Estatutos Sociais:

Título nº	Nome
071	Charles Kuster
484	Arthur Botelho Junqueira
858	Drury A. Mc Millan
859	J.D. Ortigão
460	Maria Eleonora C. de A. de Odivellas
212	William B. Owen
534	João Gonçalves Peixoto
628	Harrington Putnam
123	Adolf H. Steger
862	Sydney M. Sutton
865	José Guimarães Veiga
869	W. L. Whitfield

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1967.
Pela Diretoria: LARS JANÉR — Presidente
OCTÁVIO GABIZO DE FARIA — Diretor-Secretário

Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS) — 7ª Região

RUA EVARISTO DA VEIGA, 45 — 11º ANDAR — TEL.: 42.9986 — RIO

SERVIÇO SOCIAL — ASSISTENTE SOCIAL

O Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS) da 7ª Região (Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro), órgão público fiscalizador e disciplinador da profissão, instituído pelo Govêrno Federal, lembra às autoridades públicas federais, estaduais, municipais, para-estatais e de economia mista, bem como aos dirigentes de emprêsas particulares que, de acôrdo com a legislação em vigor (Lei nº 1.880, de 13-6-1953; Decreto nº 35.311, de 2-4-1954; Lei nº 3.252, de 27-8-1957; e Decreto nº 994, de 15-5-1962), a designação profissional de ASSISTENTE SOCIAL é privativa dos diplomados pelas Faculdades de Serviço Social do país ou dos habilitados na forma da legislação vigente, só podendo exercer a profissão de ASSISTENTE SOCIAL aquêles que possuírem a Carteira de Identidade Profissional de Assistente Social expedida por êste Conselho Regional.

Estarão incorrendo no crime de exercício ilegal da profissão, punido, pelo Código Penal, todo aquêle que não estiver dentro das mencionadas condições.

Outrossim, lembramos que, ainda de acôrdo com a lei, «nenhum órgão ou estabelecimento público, autárquico, para-estatal, de economia mista ou particular poderá ter a determinação de «SERVIÇO SOCIAL», se, na execução de seu trabalho, não observar os princípios do Serviço Social e não empregar ASSISTENTE SOCIAL no desempenho do mesmo».

Rio de Janeiro (GB), 27 de fevereiro de 1967.
As) VALDEMAR MACHADO DE SIQUEIRA
CRAS nº 582/7ª R
1º Secretário em exercício
As) MARILIA MURTA GASPAR DE OLIVEIRA
CRAS nº 417/7ª R
Presidente

Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora Das Graças

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social na rua São José nº 90 - 5º andar — sala 503, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26-9-1940, relativos aos exercícios de 1964; 1965 e 1966.
Rio de Janeiro,
23 de fevereiro de 1967
(a) ARMANDO DA COSTA RIBEIRO
Diretor-Presidente

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S. A.

AVISO

Avisamos aos senhores acionistas acharem-se à sua disposição, na sede da Companhia, na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, os documentos referidos nas letras «a», «b» e «c» do art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26.9.1940.
Rio de Janeiro,
27 de fevereiro de 1967
FORMULARIOS CONTINUOS CONTINAC S.A.
Pela Diretoria:
LEVY REGAZZI GUIMARAES
Diretor

COMUNICADO

O «Centro dos Oficiais de Vigilância», por sua Diretoria, cancelou os seguros em grupo de que era estipulante, a partir de 1º de março próximo.

Os grandes prejuízos por omissões de cobranças no I.P.E.G. e a impossibilidade de cumprir recente decreto do Govêrno Federal que obriga os estipulantes de seguros a pagamentos em bancos, sem qualquer atraso, foram as causas do cancelamento, em defesa do «Centro», cujas finanças seriam duramente atingidas pelo pagamento adiantado dos seguros, por 4, 6 ou mais meses.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1967
CLOVIS DA ROCHA LEÃO
Presidente

Comissão Especial de Obras Nº 4

AVISO

A COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS Nº 4 avisa aos interessados que o «Diário Oficial» nº 35, do Estado da Guanabara, de 22 de fevereiro de 1967, publica, às fls. 2.387 a 2.390, um Edital de Concorrência para a construção de uma garagem, com 3 (três) pisos num total de 1.420m2, na rua Coelho Cintra (Leme)
CARLOS SYLLUS MARTINS PINTO — MAJ. ENG.
Presidente da Comissão de Concorrência

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do Decreto-Lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939.
Sede Própria: Rua Camerino, 128 - 3º andar - Tel.: 43-9567

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

(EX-IMPÔSTO SINDICAL)

Pelo presente Edital, nos têrmos do artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos Srs. Empregadores enquadrados no 3º grupo — Confederação Nacional da Indústria — que durante o mês de março, deverão descontar em fôlha de pagamento dos seus empregados, um dia de Salário referente à Contribuição Sindical, ex-Impôsto Sindical, o qual, deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S/A. — Agência Saúde — durante o mês de abril, nos têrmos do artigo 582, e parágrafo 3º, do artigo 586, da Consolidação das Leis do Trabalho sob pena do pagamento da multa de 10% além da Correção Monetária conforme a Legislação em Vigor.

Outrossim, comunicamos que os Empregados que não estiverem trabalhando no mês de março, ou os que forem admitidos depois do mês de março e que ainda não tenham pago a referida Contribuição Sindical, deverão ser descontados logo na primeira semana da referida Contribuição Sindical, ficando neste caso, o dito recolhimento sem pagamento de Multa nos têrmos dos artigos, 601, 602 e do seu parágrafo único, da C.L.T.

As categorias econômicas, abrangidas pela representação dêste Sindicato conforme o artigo 577, da C.L.T., no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, nas categorias profissionais correspondente ao 3º grupo são: Indústrias de Marcenarias, de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Caixotarias, de Artefatos de Madeira em geral, além das Indústrias Acessórias e dos casos análogos previstos no parágrafo 2º, do Artigo 581, da C.L.T.

As guias para recolhimento da Contribuição Sindical ex-Impôsto Sindical, encontram-se à disposição dos senhores Empregadores em nossa sede Social no horário das 9 às 20 horas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967
HERONDINES SARAIVA DE CARVALHO
Presidente

LAR ANÁLIA FRANCO

De acôrdo com os arts. 26 e 29 dos Estatutos, ficam convocados os srs. membros do Conselho Superior para a Assembléia a realizar-se em 12 de março próximo, às 10 horas, na sede social, à Av. Marechal Nordon, 875, antiga rua Figueira, 65, Rocha, Gb., para a seguinte ordem do dia:

a) eleger o seu Presidente e Secretário;
b) eleger os seus membros suplentes;
c) eleger e empossar os membros do Conselho Deliberativo
d) assuntos gerais.

Gb., 23 de fevereiro de 1967
a) AGENOR DIOGO DA SILVA
Presidente

ANUNCIE PELO TELEFONE
22-9133 Diário de Notícias

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS FRANCISCANOS MENORES CONVENTUAIS
Assembléia Geral Extraordinária
São convidados os Srs. associados desta associação, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar em sua sede à Rua Caetano Martins 42, no dia 6 de março, às 20 horas, com a finalidade específica de reformar os Estatutos.
Rio de Janeiro,
24 de fevereiro de 1967
JOHN ERAL KELTY JUNIOR
Presidente

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho picêra
TELEFONE: 37-3478

SUPER-SYNTEKO

LEGITIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados e cortinas. Tel.: 46-8221 — João Carlos.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do silar R. Rodulfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 16º andar — sala 1.616 — Tel.: 42-0138

DIVERSOS

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

MUDANÇAS — MEIER — Telefone: 49-0978.

AVISOS RELIGIOSOS

Fausto de Souza Martins

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Fausto de Souza Martins, convida parentes e amigos, para à missa que em intenção de sua bondosíssima alma, fará realizar 4a.-feira, próxima, às 9,30 horas, na Igreja de São José, na Estação do Eng. de Dentro. Dêsde já agradece a todos que comparecerem, a êste ato de fé.

ALAIR DE SOUZA

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Serviço Geográfico e a família de ALAIR DE SOUZA, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido, ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 28, têrça-feira, às 9 horas, saindo o féretro da Capela «H», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

MISSA DE 7º DIA

O MINISTRO DA AERONAUTICA e o MINISTRO DA GUERRA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos

General-de-Divisão JOÃO FRANCISCO MOREIRA COUTO
Major de Exército LÍBIO KING
Capitão do Exército IVAN DIAS MATA
Capitão-Aviador RUI FIALHO RODRIGUES
Capitão-Aviador RICARDO STAMM GOMES
Sra. CELINA RODRIGUES COUTO
Sra. INÊS RODRIGUES FONSECA

vitimados em acidente de aviação, e convidam militares, parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de suas almas, mandam celebrar, hoje, têrça-feira, dia 28, às 9h30m, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares.

CEL. LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE

(MISSA DE 30º DIA)

A Companhia Ferro e Aço de Vitória convida parentes e amigos do CORONEL LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE, saudoso Engenheiro da mesma Emprêsa, para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, ela manda celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 1º, às 9h30m, na Igreja N.S. da Paz, em Ipanema.

MINISTÉRIO DA GUERRA

GABINETE DO MINISTRO

CDRPE

(MISSA DE 7º DIA)

Os Ministros de Estado da Aeronáutica e da Guerra mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, às 9h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, em sufrágio das almas dos: General-de-Divisão JOÃO FRANCISCO MOREIRA COUTO, Major LYBIO KYNG Capitão IVAN DIAS MOTTA, Capitão-aviador RUI FIALHO RODRIGUES Capitão-Aviador RICARDO STANN GOMES falecidos no cumprimento do dever e convidam seus parentes, amigos e camaradas para êsse ato de Fé Cristã

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSÔA RAMOS

Inah Pessoa Ramos, Ricardo Pessoa Ramos, Tenente Sérgio Candiota da Silva e sra., Rosana Pessoa Ramos, e Ronaldo Pessoa Ramos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado espôso, pai e sogro, ocorrido, ontem, dia 27, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista

CORONEL-AVIADOR ROBERTO PESSÔA RAMOS

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido, ontem, dia 27, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● TURMA BOSSA NOVA — Americano. Comédia musical. Colorido. Direção de Sidney Miller. Com Nancy Sinatra e Chad Everett. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá Censura: 10 anos.

● TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro. Comédia. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Flávio Migliaccio, Irma Alvarez e outros. No Opera, Rio e Festival. Censura: 21 anos.

● ADEUS GRINGO — Italiano. «Western». Colorido. Direção de George Finley. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross e outros. No Bruni-Flamengo. Censura: 18 anos.

● VIAGEM PARA A MORTE — Americano. Drama. Colorido Direção de Serge Bourguignon. Com Max Von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Sinbalist Jr. Gilbert Roland e outros. No Rex, Leblon. Censura: 14 anos.

● O PERIGO É MINHA MISSÃO — Americano. Drama. Colorido. Direção de Walter Grauman. Com Robert Goulet, Christine Carrere, Donald Harron e outros. No Palácio, Roxy e Tijuca. Censura: 18 anos.

● A DESFORRA — Brasileiro. Drama. Direção de Gino Palmisano. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina, Gui Lupe, Mara Di Carlo, Tarcísio Meira e outros. No Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● GHIDRAH, O MONSTRO TRICÉFALO — Japonês. Ficção-científica. Colorido. Direção de Inoshiro Honda. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Hiroshi Koizuma e outros. No Plaza, Olinda, Mascote, Campo Grande Censura: 14 anos.

ZONA SUL

★ ALASCA — Festival de filmes de Arte (1 filme por dia).
ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos
CONDOR (Copacabana) — 100 000 dólares para Ringo — 14 anos
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA — A desforra — 18 anos.
CORAL — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Faixa vermelha — 10 anos.
BRUNI IPANEMA — Faixa vermelha — 18 anos.
CARUSO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
FLORIDA — 077 missão Bloody Mary — 18 anos.
● IPANEMA — O menino e o muro da vergonha — 14 anos
JUSSARA — OSS 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Faixa vermelha — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Mark Donen o agente Z-7 (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Viagem para a morte — 14 anos.
MIRAMAR — A desforra — 18 anos.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia)
PIRAJÁ — Sob o comando da morte — 10 anos.
PARIS-PALACE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
POLITEAMA — Arabesque — 14 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ROIAL — Faixa vermelha — 18 anos.
SCALA — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19, 21h30) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O homem que sabia demais — 18 anos.
AMÉRICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
BRITANIA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
CACHAMBI — Arabesque — 14 anos.
CARIOCA — A desforra — 18 anos.
CAIÇARA — Os que ofendem o sexo — 18 anos.
CASCADURA — Mundo sem sol — Livre.
● COLISEU — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
● FLUMINENSE — (28-1408) — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
IMPERATOR — O homem que sabia demais — 18 anos.
LEOPOLDINA — Mundo sem sol — Livre.
MARAJÓ — Bandoleiro solitário — 14 anos.
MADRID (48-1124) — O trouxa — Livre.
MATILDE — O espião que saiu do frio — 14 anos.
MELO-PENHA — Delinqüente delicado — Livre.
MOÇA BONITA — Três histórias de amor — 18 anos.
NATAL — Um homem de coragem — 14 anos.
PARAÍSO — Confidências de Hollywood — 14 anos.
REGÊNCIA — A sombra de um revólver — 14 anos.
ROSÁRIO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
SANTA ALICE — A desforra — 18 anos.
SANTO AFONSO — A lei é a lei — 14 anos.
S. PEDRO — A sombra de um revólver — 14 anos.
VAZ LOBO — Comandante fúria — 10 anos.

CENTRO

CINE ... — Como roubar um milhão de dólares — Livre
CINEAC — Mulheres, música e strip-tease — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas)
FLORIANO — Batman — 10 anos.
IMPÉRIO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — A desforra — 18 anos.
● PRESIDENTE — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
REX — Viagem para a morte — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Faixa vermelha — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
COPACABANA (37-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-8537) — «O Magnífico Simonal», às 21h30m.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Dr. Dario de Almeida Magalhães
— Jornalista José de la Pena Júnior, assessor de Imprensa do Ministro da Justiça
— Dr. José Carlos Piper
— Dr. Pedro Lopes Correia
— Prof. Alcino Figueiredo Bahiano
— Sr. Francisco Bitencourt Pereira
— Dr. Jaime Vilas Boas
— Sr. Ataulfo Câmara
— Sr. Paulo Mendes Campos
— Sr. Anibal Tôrres de Melo
— Sr. Roberto Domênico
— Sra. Lourdes de Carvalho, espsôa do brigadeiro Rinaldo de Carvalho

COMEMORAÇÕES

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara comemora, no dia 5 de março, o jubileu de ouro da imprensa especializada, promovendo missa gratulatória e sessão solene, seguida de coquetel.

HOMENAGENS

Ministro Edgar Costa — Pelo transcurso, ontem, de seu aniversário natalício, o ministro Edgar Costa, ex-presidente do Superior Tribunal, e antigo membro do Supremo Tribunal Federal, recebeu homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

IN MEMORIAN

— **Jornalista Alamir de Carvalho** — A família do jornalista Alamir de Carvalho manda celebrar missa de 30º dia seu falecimento, amanhã, dia 1, às 10 horas, na igreja da Candelária.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eng. Paulo Monteiro Valente 10h30m. Catedral

Carlos do Rêgo Raposo — 10h30m. Igreja do Carmo

Maria Rita Monteiro Thomaz — 10 horas. São Francisco de Paula

Edmundo Francisco dos Santos — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Maestro Emanuel de Carolis — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Lili Haddad — 11h30m. Igreja São Nicolau.

Manuel Marques da Silva — 9h30m. Igreja do Carmo

Eurico Rodrigues Lisboa — 10 horas. Igreja Candelária.

A TROVA DE HOJE

E o coqueiro, todo em palmas,
Beija o cinamomo em flôr...
Imagem de nossas almas
Unidas no mesmo amor.

Alphonsus Guimarães

CONSELHO

Se uma escôva começa a apresentar os fios demasiadamente flexíveis, mergulhe os mesmos em água amoniacada e ficarão firmes novamente.

PENSAMENTO

O dinheiro é uma grande coisa que, muitas vêzes, torna o homem bem pequeno.

Goncourt

BELEZA

As sobrancelhas bem plantadas, de côr nítida e uniforme, além de brilhantes e dóceis à escôva, constituem ornamento expressivo do rosto feminino. Usando-se sôbre elas, um pouco de óleo de rícino, seus fios tornar-se-ão vigorosos e ostentarão, depois de lavados e escovados, um brilho suave e natural.

ELEGÂNCIA

Hoje em dia, as capas impermeáveis que, até então, eram peças feias e sem gôsto, são interessantes e alegres, com suas côres vivas. Transformaram-se em agasalhos graciosos e elegantes. São amplas, com bastante roda e acompanhadas de capuzes dos mais variados formatos.

BOAS MANEIRAS

A senhora é quem deve subir em primeiro lugar em um carro, seguindo-a o cavalheiro. Para descer, é êle quem o faz primeiro, a fim de oferecer a mão à dama e ajudá-la.

CURIOSIDADE

O dr. Ruy Wolff, de Clayton, descobrindo que a bata branca produz desastroso efeito psicológico sôbre os doentes, especialmente quanto às crianças, acabou por aboli-la no seu consultório e passou a usar, êle próprio, calças amarelas, sapatos verdes e camisas esportivas. O seu assistente apresenta-se de sapatos e bata azúis e as enfermeiras, com batas de côres variadas.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Marrons de banana: 8 bananas d'água, 15 colheres mal cheias de açúcar, 1 cálice de vinho tinto, açúcar cristal. Amasse as bananas junto com o açúcar e o vinho e leve ao fogo brando, até que apareça o fundo da panela. Retire depois do fogo, junte um pouco de essência de baunilha e despeje numa travessa untada com manteiga. No dia seguinte, enrole os marrons, passe-os em açúcar cristal e leve-os ao sol, para secar. Embrulhe-os, finalmente, em papel de estanho.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

Não há no mundo desejo maior do que sentir-se feliz. Todos procuram a felicidade, embora poucos a encontrem e alguns a tenham achado em breves intervalos. Nada é mais aborrecido do que a tristeza: choca e desagrada, sendo comum mesmo fugir-se dos melancólicos... Por êsse motivo, vemos tantas alegrias fingidas, em que o pesar é dissimulado pelos artifícios, embora roa intimamente o coração. A alegria anima e é o móvel que nos impele a agir e, na realidade, é muito melhor têrmos uma fisionomia de satisfação.

EMPOLGA O RIO A ESCOLHA DO MELHOR CANTOR MIRIM DA GUANABARA

Na foto, dois grandes novos «astros», finalistas do programa «Astros Mirins na Passarela», da Rádio Vera Cruz, Luiz Hermínio e Renilda Teixeira, 4º e 1º lugar respectivamente

Está empolgando o Rio o grande «Concurso de Canto Popular para Escolha dos Melhores Cantores Infantis de Programas Oficiais do Estado da Guanabara», patrocinado pelo «Diário de Notícias», «Rádio Nacional» e «Vera Cruz», sob os auspícios da Secretaria de Turismo, por intermédio do programa «Astros Mirins na Passarela». E' grande o número de inscritos, e já é pensamento da direção do Concurso desdobrar as suas eliminatórias, pois cada dia aumenta o número de participantes e interessados em mais esta vitoriosa promoção do «DN».

O Concurso é estritamente sôbre música popular e folclórica, e visa acima de tudo a desenvolver nas crianças tendências artísticas e culturais, num movimento «suis generis», no Brasil.

Chegam-nos dos mais diversos setores aplausos pela iniciativa, o que nos leva a mensurar a dinâmica de sua popularização nos mais diversos âmbitos de nossa vida cultural e artística, prenunciando a grande finalíssima como uma festa inédita na Guanabara, a se realizar no Teatro Municipal, em data ainda a ser anunciada pelos promotores.

Os interessados poderão tomar maiores detalhes com a apresentadora do programa «Astros Mirins na Passarela», Tecla Soares, pelo telefone: 27-5636, pois as inscrições estarão abertas até 10 de março próximo.

Conselho de Pesquisas Aplaude Prêmio da Esso

O PRESIDENTE do Conselho Nacional de Pesquisa, professor Antônio Couceiro, qualificou a criação do Prêmio Esso de Ciência de "estímulo adicional que se presta à pesquisa no Brasil", acentuando que a iniciativa "motivará o desenvolvimento das imaginações e trará a vantagem de ultrapassar em revelações científicas o capital que a Esso vai investir". O presidente do CNPq concitou os presidentes de todos os Centros de Pesquisas existentes no país a tomarem conhecimento e divulgar entre os universitários e professôres as bases do concurso.

Assinalou o professor Antônio Couceiro que a Esso Brasileira de Petróleo e a revista «Mecânica Popular», ao se unirem na organização do concurso, «estão prestando um inestimável serviço à ciência e à tecnologia no Brasil».

— «Quando um jovem sentia em si a vocação e a imaginação o arrastava para o campo da ciência e tecnologia, sabia que estava fazendo um voto de pobreza», afirmou o prof. Antônio Couceiro, acrescentando que «agora a situação está se modificando. A Esso já entendeu que o complexo programa técnico e desenvolvimento nacional não têm mais como sua alavanca o capital de investimento, e sim, que a alavanca são os cientistas».

COMO CONCORRER

O Prêmio Esso de Ciência, destinado exclusivamente a estudantes de nível superior, dará ao vencedor um Curso de Férias, de extensão universitária, no exterior, relacionado com sua especialidade, sendo a escolha do curso feita de comum acôrdo entre o primeiro colocado e os patrocinadores do concurso, estando incluídas, no prêmio, passagens de ida-e-volta o custeio das despesas de estada. Prêmio no valor de NCR$ 1 mil (Cr$ 1 milhão antigos) e NCR$ 50,00 ..... (Cr$ 500 mil antigos) serão concedidos aos segundos e terceiros colocados, respectivamente, além da publicação dos trabalhos vencedores na revista «Mecânica Popular».

Os trabalhos, para êsse concurso, devem ser encaminhados àquela publicação, na rua Miguel Couto, 102, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, até o dia 30 de abril próximo, quando o prazo de inscrição será encerrado definitivamente. Os trabalhos devem ser em três vias, não ultrapassando 20 páginas de papel ofício, sendo que o candidato para ter sua inscrição confirmada precisa enviar também atestado de bom aproveitamento escolar, passando pela Secretaria da Faculdade, com o nome completo, idade, curso e série que está freqüentando, bem como seu endereço.

ARTES TEM OUTRO

Estará aberta inscrição no Concurso de Habilitação, nos dias 27, 28 de fevereiro e 1º de março, para preenchimento das seguintes vagas nos Cursos de: Professorado de Desenho, 9 (nove); Pintura, 3 (três); Escultura, 4 (quatro); Arte Decorativa, 4 (quatro); e Regime Livre, 10 (dez).

A Seção do Expediente Escolar prestará tôdas as informações aos candidatos no horário das 12 às 16 horas, diàriamente.

Coluna do Diretório

Será às 13 horas de hoje, na Faculdade Nacional de Arquitetura a prova de física, no concurso de habilitação dêste ano, e os candidatos deverão estar presentes 30 minutos antes da hora fixada, quando será feita a chamada, munidos de cartão de inscrição fornecido pela Secretaria, e de carteira de identidade expedida por órgão oficial.

PLANEJAMENTO

O Diretor da Faculdade de Arquitetura chama a atenção para os jovens arquitetos que desejem realizar um Curso de Planejamento no Instituto de Planejamento de Lima da Universidade Nacional de Engenharia, organizado pela O.E.A., com duração de 2 anos.

As inscrições estão abertas na sede da Faculdade Nacional de Arquitetura — Cidade Universitária.

AULA INAUGURAL DA FACULDADE DE ARQUITETURA

Será proferida no dia 3 de março próximo, às 10 horas, pelo professor Felipe dos Santos Reis, sôbre o tema «Uma grande filha do Homem — A Dúvida».

Antecipando essa aula magna, às 9 horas, será inaugurado, na Sala da Diretoria, o retrato do saudoso professor Edison Junqueira Passos, de autoria do pintor Humberto Gotuzzo. Nessa ocasião será feita também a entrega do «Prêmio Edison Passos», que coube à arquiteta srta. Liana Maria Ranieri de Silbernagel.

A aula inaugural da Universidade Federal do Rio de Janeiro será proferida pelo professor Castro Farias, no dia 1º de março próximo, às 9h30m, nesta Faculdade.

AÇÃO DE GRAÇAS
HONORINA BOGADO FREIRE
(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Os sobrinhos da querida tia Pequena, convidam para a missa em ação de graças que mandam celebrar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant às 18 horas, de amanhã, dia 1º de março.

TEATROS

TRABALHOS ONTEM NA GRAMA COM EXCELENTE PASSADA DE BRASAMORA

Bem melhores os trabalhos de ontem, quando as pistas mais leves permitiram boas marcas. A raia de grama foi franqueda aos potros, que florearam, alguns para tempo e outros apenas para reconhecimento. As potrancas, que participarão da primeira prova clássica da temporada que se inicia, foram vistas em trabalhos de 1.000 metros no tapête, tendo Karajaná deixado lisonjeira impressão com os seus 61" cravados, correndo esplêndidamente. Balisa e Akron também tiraram prova e Amoreira, de parelha com Aranée, deu uma partida de 600, assinalando 36", mostrando perfeita adaptação à grama. Brasamora, Obstacle e Mujalo também galoparam na relva, tendo o primeiro registrado 61"3/5, floreando ao lado de Coarasul, que também arrematou excelentemente.

Eis os exercícios realizados sábado e ontem no hipódromo da Gávea:

Guarujá — Haroldo, 1.300 em 93"
Havano — Lelé, 1.300 em 93"
Hepatan — José Martins, 1.600 em 109"
Estagira — Oraci, 1.000 em 66"2/5
Fração — Ramos e Light-Já — Ricardo, 1.000 em ... 69"2/5
Salomé — D. Netto, 1.300 em 88"
Primma Dona — Paulielo, 1.300 em 86"
Salamalec — Paulo Alves, 2.040 em 142" e 1.600 em 110"
Pirina — A. Lins, 1000 em 71"
Alicondom — Paulielo, 1.300 em 90"
Old Flame — Brizola, 1.200 em 81"
Lenaio — Becão, 1.000 em 69"
Baiúca — Estêves, 1.500 em 102"
Quartel — Paulo Tavares, 1.200 em 81"3/5
Loirita — J. Paulielo, 1.200 em 82"
Maladroit — Levi Corrêa, 1.200 em 82"
Bebel — Dario e Guaracy — Baffica, 800 em 52"
Gainly — J. Terres, 1.000 em 65"2/5
Rondadora — Chico Pereira, 1.400 em 93"
Azores — Baffica, 1.200 em 81"
Escolha — Estêves, 1.400 em 94"
First Cigal — Terres, 1.400 em 93"
Iacova — Dariô, 1.000 em 68"
Indefinido — Penido, 1.400 em 95"
Ricachá — J. Borja, 1.400 em 97"
Olalá — Júlio Reis, 1.600 em 105"3/5
Tulinha — Paulo Alves, 1.400 em 98"
El Emir — Terres, 1.600 em 111"
Prometheu — Oraci, 1.400 em 93"
Aimberê — Antônio Ramos, 1.600 em 113"
Quick Brown — Pedro Coelho, 1.400 em 97"
Massari — Becão, 2.040 em 149"2/5 e 1.600 em 117"
Guepardo — Adalton, 1.400 em 100"
Edicão — Adalton, 1.200 em 77"2/5
Neléu — Audálio, 1.600 em 100"
Fiapo — Adalton, 1.600 em 105"3/5
Fragonard — Machadinho, 1.000 em 66"
Fás — Portilho, 1.400 em 95"
Genéve — J. Borja e Galopade — Estêves, 1.500 em 100"
Lutine — Paulo Alves, 1.300 em 88"
Exagêro — Beleléu e Hipo — Quintanilha 1.000 em 68"
Donato — Estêves e Estheta — França, 1.400 em 92"
Descarte — Quintanilha, ... 1.200 em 78"
Charnot — Santana, 1.000 em 69"
Trucha — Audálio, 1.200 em 79"
Enase — Adalton, 1.200 em 79"
Good Hound — Santana, 1.200 em 78"
La Française — Chico Pereira, 1.600 em 106"
Balisa — Machadinho, 1.000 em 63", grama.
Hanói — Audálio e Steel — Oni, 1.000 em 63"3/5, grama.
Estádio — C. A. Souza — Amoreira — Júlio Reis e Aranée — J Borja, 600 em 36", grama.
Karajaná — Chico Pereira, 1.000 em 61", grama.
Brasamora — Júlio Reis e Coarasul — J. Barros, 1.000 em 61"3/5, grama.
Fair Kino — Brizola, 1.000 em 61"3/5, grama.
Scratch — Júlio Reis, 1.200 em 81"2/5.
Estissac — Maia, 1.000 em 61"2/5, grama.

Bem movimentada a manhã de ontem na Gávea. Muitos trabalhos foram anotados, mas os tempos continuam fracos, pois as raias continuam "agarrando" bastante

Inscrições Para Sábado e Domingo

A Secretaria do Jockey Clube Brasileiro, confeccionou dois bons programas para o fim desta semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — Grama — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Ulpiano, 55; Fair King, 55; Cupidon, 55; Mileto, 55; Suez, 55; Special, 55; Nicolé, 55 e Camury, 55.

2) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Nimbo, 57; Mister Charles, 57; Bomarc, 58; Saturday, 56; Pleno, 53; Évano, 55; Arnagot, 56 e Bahramdiso, 58.

3) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Vestal Boy, 52; Assuan, 52; Monteolimpo, 52; Drive-In, 56; Floco, 56; Charnot, 56 e Disto, 56.

4) — 1.500 — NCr$ 1.100,00 — Chaleco, 56; Galloper Fire, 55; El Glorious, 57; Urutáu, 57; Sisal, 58; Quazin, 57; Quick Brown, 56 e Tripoli, 53.

5) — 1.000 — NCr$ 1.100,00 — Bela Luiza, 56; Maria Cambalhota, 56; Elipse, 56; Eslinga, 54; Emmet, 56; Espátula, 57; Joinha, 54 e Noyelle, 54.

6) — Grama — (Prova Especial) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Freeness, 52; Prima Donna, 54; Olalá, 52; Fariséa, 52; Elora, 52; Estilheira, 52; Lutine, 52; Happy Moon, 52; La Française, 54 e Baiuca, 52.

7) — Grama — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Cara Mia, 56; Gênese, 56; Suvenir, 56; Fain, 56; Séstria, 56; Tulinha, 56; La Sonta, 56; Guirlanda, 56; Maharani, 56; Alânia, 56; Acádia, 56 e Quelidônia, 56.

8) — Grama — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Ararangua, 53; Sinôco, 56; Este, 54; Descarte, 57; Confúcio, 54; Lorrain, 54; Trovão, 57; Good Hound, 58; Seu Becão, 55 e Ulster, 53.

9) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Pralinete, 57 Buena, 57; Gallantry, 57; Quaréa, 57; Falaise, 57; Tentation, 59; Loirita, 57; Lady Manon, 57 e Trucha, 57.

DOMINGO

1) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Hippo, 57; Aymoré, 57; Taiamã, 57; Foxbridge, 57; Light-Já, 57; Pertinaz, 57; Retrospect, 57 e Lord Byron, 57.

2) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Mooklin, 55; Hipos, 55; Estissac, 55; Irerê, 55; Obstacle, 55; Seccion, 55; Hanói, 55; Il Perugino, 55 e Urbaneja, 55.

3) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Copag, 52; Adelmo, 58; Alicondom, 56; El Ciclon, 52; Gambito, 52; Garbo, 52; Nointot, 56; Aperitivo, 56; Prometeu, 52; Nastro, 52 e Laramie, 52.

4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Djelabah, 56; Bonnie Bi, 56; Sabir, 56; Hiawatha, 56; Gaiapa, 56; Rocha Negra, 56; Luana, 56; Atilada, 56; Meia Lua, 56; Minha Gatinha, 56; Ilopa, 56 e Groelândia, 56.

5) — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — 1.000 — NCr$ 5.000,00 — Amoreira, 55; Karajaná, 55; Haé, 55; Elmira, 55; Urdanela, 55; Baliza, 55; Akron, 55; Ésula, 55 e Maus, 55.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Xirol, 56; Abismado, 56; Dunhill, 56; Mambrum, 56; First Cigal, 56; Vishnu, 56; Luluca, 56; El Capitan, 56; Eremita, 56; Armorial, 56; White Hunter, 56; Hanover, 56 e Bodegon, 56.

7) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Viação, 57; Hetaira, 57; Dolce Farniente, 57; Esquila, 57; Bertie, 57; Ferônia, 57; Fração, 57; Kirinéa, 53; Vanga, 57; Guia, 57; Happy Star, 57 e Aitá, 57.

8) — Areia — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Querença, 56; Gorja, 56; Arbele, 56; Candy Queen, 56; Quiromante, 56; Granfina, 56; Qua-Tal, 56; Râma Caida, 56; Gava, 56; Glaude, 56 e Grã, 56.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu, suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: **José Pedro Rilho, Oni Ricardo** e **Israel Oliveira.**

a) — Comunicar aos treinadores que se acham em débito com o I. N. P. S., em virtude do não recolhimento de contribuições descontadas dos cavalariços a seus serviços e cujos nomes estão relacionados na Secretaria da Comissão de Corridas, que o referido recolhimento deverá ser efetuado até o dia 15 de março próximo, sob pena de, não o fazendo, tornarem-se passíveis de cancelamento das respectivas matrículas;

b) — Não permitir a inscrição dos animais: **Speed Boy** e **G. Choice** (indocilidade), de acôrdo com a proposta do «starter»;

c) — Notificar os treinadores dos animais: **Aripuana, Conde E, Ocepuana, Filado, Niva, Hand, Fidalgo, Nauta, Cabouchard, Empolgante, F. da Vila** e **Ararangua** (indocilidade).

d) — **Suspender, por infração do artigo 160,** do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 3 de março próximo, os seguintes profissionais: **José Pedro F°** (Rangpur) até o dia 3 de abril, **Oni Ricardo** (Sapa) até 19 de março e **Israel Oliveira** (Crispin), até o dia 9;

e) — Multar, por infração do artigo 163, do C. de Corridas (desvio linha), os seguintes profissionais: **Carlos R. Carvalho** (Cartila), **A. Ramos** (Cantarola), **J. Machado** (F. Flower), **Jorge Pinto** (Adatis) e **A. Marçal** (Ledermaus) em NC$r ... 10,00 e **Jorge Borja** Galloper Fire), **Antônio Ricardo** (Guardia), **Laércio Santos** (Happy Moon) e **Floriano Menezes** (Bandido) em NCr$ 5,00;

f) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 22 horas do dia 2 de março próximo, o treinador C. Gomes;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de **fevereiro** de 1967.

Pilôto de Feitiço da Vila Caiu na Partida

Daniel Pinto da Silva, pilôto de Feitiço da Vila, no sétimo páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que, logo após o «pique» de partida, sua montada cravou, jogando-o ao solo.

Eis as queixas e reclamações restantes recebidas:

J. B. Paulielo (Natal) declarou que sua montada, embora sempre exigida, não correspondia, não obtendo melhor colocação.

M. Henrique (Quanúsia) declarou que, nos 400 metros finais, ao tentar ir para dentro, teve sua passagem obstruida por Manuã (F. Menezes), obrigando-o a firmar. O. Ricardo (Sapa) declarou que, nos 200 metros finais, quando castigava sua montada, passou muito perto Manuã (F. Menezes), que foi alcançado no focinho, pelo seu chicote. F. Menezes (Manuã) declarou que, na reta final, ao passar por Sapa (O. Ricardo) foi a sua montada atingida pelo chicote daquele jóquei.

J. W. Vianna (treinador de Natal) declarou que seu pensionista, estando em muito bom estado de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

J. B. Paulielo (Odeto) declarou que seu conduzido, vindo de boa atuação, não confirmou, por estar todo doído, embora sempre exigido, não correspondia aos seus apelos.

J. Borja (Hermânia) declarou que, desde a curva, a égua só queria abrir, tendo sido corrigida até o final.

J. Borja (Igaruama) declarou que, na partida, a égua se assustou e atrasou-se, vindo levando areia no focinho, não acompanhava a carreira.

L. Santos (Happy Princess) declarou que, em tôda a reta final, Cartila (C. R. Carvalho) abria-o. C. R. Carvalho (Cartila) declarou que, desde à entrada da reta final, vinha corrigindo sua montada para não abrir.

C. R. Carvalho (Mangetout) declarou que, desde os 800 metros, sua montada sentia do joelho esquerdo, daí sua pouca produção.

A. V. Neves (treinador de Enoch) declarou que seu pensionista não confirmou a boa carreira que fizera na semana passada, continuando em bom estado, não sabe a que atribuir seu fracasso.

J. Reis (Mocam) declarou que seu pilotado, em tôda a reta final, se jogava para dentro, sempre corrigido, acha que não embaraçou seus competidores. J. Borja (Fared) declarou que, na partida, o cavalo, pulando algo para fora, ao ser corrigido, levantou a cabeça, atrasando-se.

F. Menezes (Bandido) declarou que, desde a entrada da reta final, R. Penido (Fenton) queria abrir sua montada, correndo também em ziguezague na sua frente. R. Penido (Fenton) declarou que, desde a partida, seu cavalo só queria ir para fora, embora fôsse sempre corrigido.

J. Pedro Filho (Rangpur) declarou que, depois da partida, passou a correr em segundo lugar até a entrada da reta final, quando foi exigido à fundo não correspondia aos seus apelos.

R. Penido (Cabouchard) declarou que seu cavalo, por estar sentido dos boletos, queria abrir em tôda a reta final. D. P. Silva (Feitiço da Vila) declarou que, na partida, o cavalo cravou, tendo sido cuspido.

L. Carlos (Isbarta) declarou que, na partida, a égua pulou para fora, e depois só queria desgarrar. J. Santana (Souvenir) declarou que, na partida, a égua se assustou com o aparelho de largadas e tentou voltar, daí seu atraso inicial.

Vitória de Gastão no Clássico de São Paulo

Gastão, sob o govêrno de A. Barroso, venceu a principal carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o Clássico «Oswaldo Aranha», em 2.200 metros e dotação de 4 mil cruzeiros novos. Em segundo chegou Carataí, com Dendico Garcia e, em terceiro, Itamaraty, com J. Alves.

Eis os resultados completos das corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1° Páreo — 1°, Carone (E. (Araya) e 2°, Brina. V. 28; D. (12) 27; P. 13 e 11. Tempo: 100"2/10.

2° Páreo — 1°, Sebenico (O. Silva) e 2°, Dark Royal. V. 24; D. (14) 38; P. 24e 22. Tempo: 102"2/10.

3° Páreo — 1°, Fiteiro (J. Sousa) e 2°, Manuri. V. 23; D. (33) 106; P. 18 e 42. Tempo: 113"9/10.

4° Páreo — 1°, Morubixaba (J. S. Pereira); 2°, King Twist e 3°, Fido. V. 68; D. (12) 23; P. 20, 12 e 29. Tempo: ..... 87"2/10.

5° Páreo — Mister Consul (L. Rigoni) e 2°, Mindienne. V. 16; D. (13 42; P. 12 e 19. Tempo: 61"4/10.

6° Páreo — Clássico Osvaldo Aranha 2.200 metros (areia) — NCr$ 4.000,00.

1° Gastão (A. Barroso)
2° Carataí (D. Garcia)
3° Itamaraty (J. Alves)
4° Daomé (L. Rigoni)
5° Masteréu (A. Masso)

V. 16; D. (14) 154; P. 12 e 26. Tempo: 137"4/10.

7° Páreo — 1°, Maça (F. Gonçalves); 2°, Jasnette e 3° Kansia. V. 37; D. (12) 35; P. 13, 12 e 12. Tempo: 126"2/10.

8° Páreo — 1°, Caruru (G. Massoli) e 2°, Ascot King. V. 17; D. (13) 19; P. 11 e 16. Tempo: 61"1/10.

9° Páreo — 1°, Lookin (E. Amorim); 2°, Estampado e 3°, Tirol. V. 54; D. (23) 65; P. 26, 48 e 27. Tempo: 87"3/10.

Movimento de apostas: NCr$ ...... 454.948,50.

Inexplicàvelmente, os senhores comissários de corridas ainda não resolveram conceder o perdão ao treinador Mário Mendes, quando muitos outros profissionais, com faltas bem maiores que o «gordo», estão há muito reintegrados no turfe guanabarino. E' verdade que Mário Mendes infringiu o Código de Corridas ao reincidir no caso de dopagem, mas não é menos verdade que o veterano profissional, a exemplo de muitos outros, merecia nova oportunidade, êle que conta com mais de trinta anos de profissão, com bons serviços prestados ao turfe. Estamos certos, portanto, de que a Comissão de Corridas olhará com mais carinho o «caso» Mário Mendes, reintegrando-o novamente no turfe carioca, pois o «gordo» já pagou com juros a falta cometida nesses três anos impedido de exercer sua profissão.

◆

Como noticiamos no início da semana que passou, o freio José Portilho, depois de ter anunciado que abandonaria a profissão, resolveu mudar de idéia e voltar a montar. Nas corridas da semana que passou não foi possível para o freio reaparecer já que necessitava de um maior preparo para poder voltar em sua melhor forma físico-técnica. Esta semana, porém, Portilho deverá reaparecer para gáudio de sua grande legião de fãs, contando com várias montarias excelentes, entre elas a de Beaurevers, na noturna de quinta-feira.

◆

Outra notícia que vem entusiasmando os turfistas cariocas será o retôrno ao turfe carioca do bridão Manuel Silva, o popular Bequinho. Na noturna de quinta-feira o bridão pernambucano estará montando Dunois e é bem possível que sòmente volte a São Paulo para tratar de sua mudança para o Rio. O turfe da Guanabara voltará, portanto, a contar com suas duas grandes atrações, como o são Be... e Portilho.

Majestê é Fôrça na Noturna de Quinta

Majesté está bem preparada e será fôrça no sexto páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1° PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53
2—2	Mosqueteiro, J. Santaan	—	52
3	Floraninha, J. Tinoco	—	52
3—4	Lisca, R. Carmo	—	49
5	It, S. Silva	—	56
4—6	Old Ball, J. Borja	—	51
7	Icote, Não corre	1	53

2° PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Guarapema, A. Mach.	—	58
2	Prestância, N. Lima	—	56
2—3	Labéu, J. Reis	—	53
4	Dana, A. Fernandes	—	56
3—5	Excursor, P. Alves	—	58
6	Lycus, P. Lima	2	58
4—7	G. Express, A. Ricardo	1	58
8	Old Dalila, Não corre	—	55
9	Ipirá, C. Morgado	—	58

3° PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	4	57
2	Mr. Foca, J. Santana	6	57
2—3	Ho-Han, S. Silva	3	57
4	Pablo, J. Brizola	5	57
3—5	Sansoville, P. Alves	2	57
6	El Kilarney, J. Ped. F°	8	57
4—7	El Sirôcco, O. Cardoso	1	57
8	Fricandó, J. Paulielo	7	57

4° PÁREO — ÀS 22H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Corpo de Fuzileiros Navais).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Muguinha, R. Carmo	—	57
»	Getecê, A. Ricardo	2	57
2—2	Kiriaki, O. Cardoso	6	57
3	Jareta, C. Morgado	3	57
3—4	Pamelah, L. Carlos	5	57
»	Bôa Luz, O. F. Silva	4	57
5	Charolesa, A. M. Cam.	—	57
4—6	Volige, P. Alves	1	51
7	Dulinha, J. Brizola	—	5[illegible]
8	Cop. Girl, F. Menezes	—	5[illegible]

5° PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 HORAS — NCR$ 800,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	3	[illegible]
2	Heina, S. M. Cruz	—	[illegible]
3	E. Stone, J. Pedro F°	6	[illegible]
4	Paquera, F. Menezes	4	[illegible]
2—5	Maran, L. Santos	7	[illegible]
»	Dona Ilka, J. Brizola	—	[illegible]
6	Apis, S. Cruz	—	[illegible]
7	Motivo, N. Lima	5	[illegible]
3—8	Armadilha, O. F. Silva	1	[illegible]
»	Mistral, L. Carlos	—	[illegible]
9	Hino, L. Carvalho	2	[illegible]
10	Dampier, Não corre	—	[illegible]
4-11	Redoxan, J. Negrello	—	[illegible]
12	Dialon, A. Machado	—	[illegible]
13	Macon, Não corre	8	[illegible]
14	Poceira, L. Corrêa	—	5[illegible]

6° PÁREO — ÀS 23H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 - (Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	Majesté, J. Borja	—	[illegible]
2	Crispin, I. Oliveira	2	[illegible]
2—3	Ocegrande, P. Alves	—	[illegible]
4	Nagib, J. Baffica	—	[illegible]
5	Luminador, M. Niclevis	3	[illegible]
3—6	Pachola, R. Carmo	—	[illegible]
7	Hepatan, J. Martins	—	5[illegible]
8	Dragon Bleu, J. Brizola	—	57
4—9	L. Tower, J. Pedro F°	—	[illegible]
10	San Remo, L. Roberto	1	[illegible]
11	Happy Kid, J. Reis	—	[illegible]

7° PÁREO — ÀS 23H55M — 1.000 METROS — NCR$ - 1.100,00 - (Betting).

	Animal, jóquei	N.	Ks.
1—1	G. Branco, F. Menezes	5	[illegible]
»	Rudah, A. Ramos	—	[illegible]
2—2	Drift, J. Brizola	—	[illegible]
3	Dunois, M. Silva	7	[illegible]
4	Mirolincoln, C. Morgado	—	[illegible]
3—5	Mais Teu, J. Pedro F°	3	[illegible]
6	Vareio, R. Carmo	2	[illegible]
7	Can-Can, C. R. Carval.	1	[illegible]
4—8	Atabor, S. França	8	[illegible]
9	Bandit, J. Santana	6	[illegible]
10	Libério, B. Alves	4	[illegible]